

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1017,0 milibares, Temperatura média do dia 23,1o, máxima insolação 38,4o, mínima 13,1o. (No Planalto média mínima 09,0o.) Cumulus, Stratus, Cumulus nimbus de meio claro a enconberito. Tempo no Planalto chuvas passageiras, passando a bom. No litoral: Tempo estável durante o dia, instabilidades à noite. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 11 de maio de 1977 — Ano. 62 — No. 18.698 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

CARTA
DE
GRAMADO

(Página 12)

**Prefeitura
contrata os
projetos para
galerias
pluviais**

Página 16

SC QUER CR\$ 416 MILHÕES PARA CAPITALIZAR EMPRESA

O Governo vai pleitear junto ao BNDE uma linha de crédito no valor de Cr\$ 416 milhões para a capitalização, através do Procape, das pequenas e médias empresas catarinenses. Ao prestar a informação, ontem, o secretário da Fazenda esclareceu que tais recursos, se concedidos, serão aplicados este ano e no decorrer de 78. O programa, já submetido e aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento, atenderá as indústrias de transformação (p.5).

**Rosalyn
Carter vem
ao Brasil no
início
de junho**

Página 2



Seis meses sem água na Rua 13 de Maio

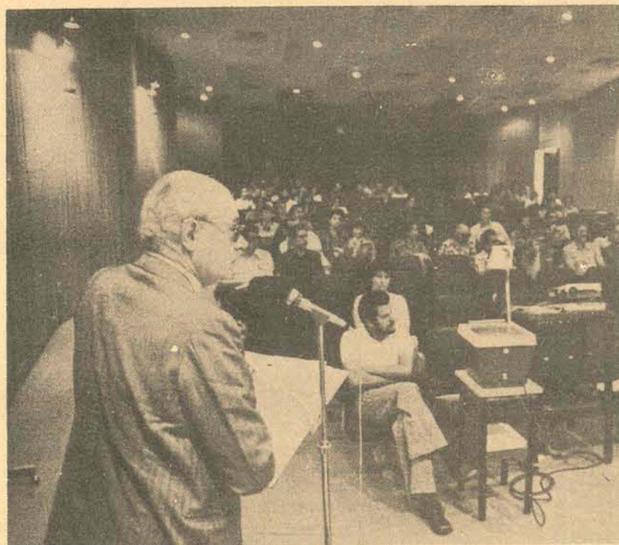
O 15 de novembro de 1976 foi um dia marcante para os moradores da Rua 13 de Maio, na Prainha. Não apenas porque houve eleição, mas também, e principalmente, porque desde essa data a falta d'água tem sido uma constante. O líquido só consegue atingir as caixas das casas que ficam no início da rua e, em consequência, extensas filas são formadas diariamente diante de uma fonte natural existente nas proximidades. As críticas à Casan são as mais acerbas, principalmente porque as contas continuam sendo cobradas. Religiosamente (Página 16).

**Pichetti vê
oposição sem
moral para
combater
as indiretas**

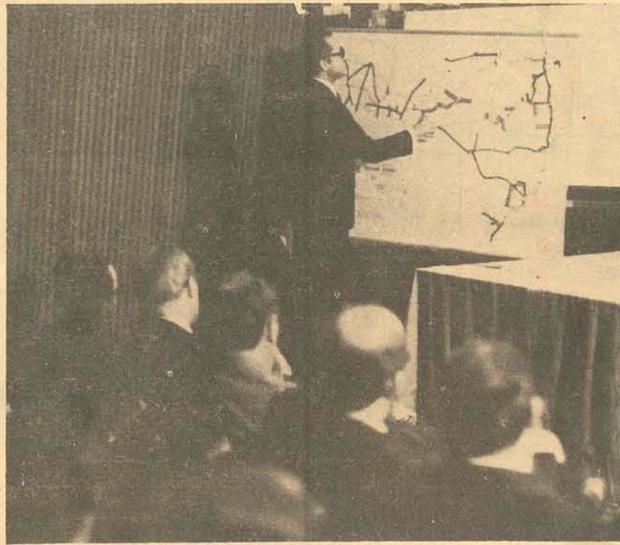
Página 3

**ACM acha
inoportunas
as listas de
remédios são
recomendáveis**

Página 15



Os cientistas reunidos na Ufsc discutiram ontem os pontos comuns e de choque entre a pesquisa tecnológica e a pesquisa científica. Durante os debates surgiu a denúncia do jornalista José Reis (f), editor da revista "Ciência e Cultura". Reis disse ser difícil obter informações, nas áreas oficiais, a respeito dos trabalhos científicos desenvolvidos no Brasil (Pag.16).



Falando ontem à comitiva do EMFA que visita o Estado, o Governador Konder Reis disse que nunca o País precisou tanto de homens públicos como no presente. Afirmou que a compactação administrativa foi o mal menor que encontrou para adaptar a máquina estadual à nova realidade econômica e reconheceu que, em valores absolutos, os 157 quilômetros de estradas que seu Governo implantou são ainda modestos (Pag.3).

**Paulo Egídio
permite as
concentrações
estudantis,
se autênticas**

Página 2

**Vereador teme
que Itajaí
se transforme
na Seveso
do Brasil**

Página 9

CONCENTRAÇÕES CONTINUAM, COM PRÉVIO DIÁLOGO

São Paulo — O Governador Paulo Egídio Martins reafirmou ontem que continuará permitindo a realização de concentrações estudantis em São Paulo, desde que, num diálogo prévio entre ele "e os legítimos representantes da classe", se evidenciem os objetivos exclusivamente estudantis do movimento, e os estudantes assumam o compromisso de não perturbar a ordem pública, promovendo passeatas.

Considero muito importante manter abertas as portas para o diálogo, pois só através do diálogo podem ser estabelecidas concessões de ambas as partes e evitados problemas mais graves. E isso nós temos conseguido — acrescentou. Lembrou, porém, que é responsável pela tranquilidade de 23 milhões de paulistas, a cujos interesses não serão sobrepostos os desejos de 10 mil estudantes, que representam pouco mais de seis por cento dos universitários do Estado e "parcela mínima da sociedade".

Segundo o governador paulista, esta sua posição não contraria as instruções contidas no telegrama-circular do Ministro da Justiça a todos os governadores, recomendando a proibição de "passeatas e concentrações de protesto". Admitiu, porém, que as instruções do ministro "estabeleceram na área de segurança condições mais difíceis para o diálogo com os estudantes", que ele se empenha em preservar para evitar "radicalização de posições e um conseqüente endurecimento".

O governador Paulo Egídio reconheceu que existe infiltração subversiva no Movimento Estudantil e assegurou que não compactuará com "comunistas fantasiados de estudantes" pois a estes nunca deu nem dará trégua. Mas reconheceu que "alguns anseios dos estudantes são legítimos" e que as reivindicações estudantis afetas a administração estadual o seu governo tem se esforçado para resolver, "como já resolveu o problema das verbas da USP".

Embora tenha preferido não analisar em detalhes as instruções do ministro Armando Falcão, o Sr. Paulo Egídio reafirmou que elas serão "acatadas e cumpridas integralmente", insistindo com os repórteres para que se empenhassem em transmitir com precisão o seu ponto-de-vista e a sua posição sobre o assunto.

Erasmus diz que não há como impedir reuniões no Campus

São Paulo — Não há porque impedir reuniões de estudantes no campus da Universidade a fim de tratar dos interesses da classe. O que será proibido é a concentração em praça pública visando a perturbar a ordem e incitar o povo. Esperamos que grupos minoritários e politicamente orientados para a baderna não insistam no desafio às autoridades, porque a ordem será mantida — disse o coronel Antonio Erasmus Dias, secretário de Segurança Pública de São Paulo.

Esse pronunciamento na tarde de ontem decorre da palavra de ordem do Ministro da Justiça, de caráter nacional, alertando as autoridades para que não autorizem as concentrações estudantis, ou operárias, com a finalidade de promover reivindicações de "caráter subversivo".

"O que o ministro disse acrescentou o secretário da Segurança Pública — nada mais é do que um lembrete ao que determina a Lei de Segurança Nacional".

Segundo o coronel Erasmus, não serão permitidas concentrações como a programada para hoje, no Largo de São Francisco, local tradi-

cionalmente conhecido como território livre dos estudantes universitários de São Paulo, expandindo aos demais, o que até então era privativo para os acadêmicos de Direito da USP.

Sabe-se que foi preparado um show artístico, as 12 horas, a fim de angariar fundos para o comitê de anistia a presos políticos. "Esse comitê — comentou ainda o secretário de Segurança — é integrado ao comitê França-Brasil, com sede na rua Jacob, 19, em Paris, que tem feito várias publicações que denigrem o Brasil e ofendem o povo brasileiro. A organização é ligada ao "Amnesty International", com sede em Londres e ramificações em todo o mundo".

Segundo informações do coronel Erasmus, o comitê de Paris, publicou recentemente um volume denominado "Temoignages des Prissonniers de la Prison de la Justice Militaire Federale de São Paulo", altamente ofensivo. Não será para essa entidade que os estudantes paulistas vão arrecadar fundos em campanha pública, porque os seus objetivos ferem a lei de Segurança Nacional.

Ministério da Justiça acha posição clara e definitiva

Brasília — O ministério da Justiça considera que a circular enviada a todos os governadores do País, recomendando a proibição de passeatas, concentrações de protesto e outras manifestações públicas já definiu inteiramente a sua atuação diante das atividades estudantis que nos últimos dias surgiram em vários pontos do país.

A posição do ministério é a de que, com aquele telex, o assunto é federal, não cabendo, no momento, qualquer novo pronunciamento. Apesar disso, o ministro Armando Falcão continua acompanhando de perto todos os acontecimentos, com informes recebidos de todo o país.

Por outro lado, o Departamento de Polícia

Federal informava na tarde de ontem que os problemas como os que atualmente ocorrem, de manifestações públicas, são da alçada dos governos estaduais e que eles possuem meios suficientes para evitá-los, assegurando assim a ordem pública nas áreas de suas jurisdições. A intervenção da Polícia Federal, fora dos casos em que a sua atribuição é específica — contrabando, sonegação de impostos federais, terrorista, etc — somente se dá quando as autoridades locais a solicitam. E até a tarde de ontem nenhum governo estadual, de território e nem o do Distrito Federal havia dirigido qualquer pedido de participação dos federais para cumprimento das instruções do ministro da Justiça.

Os governos dos estados, através de suas Secretarias de Segurança Pública, policiais militares e delegacias de Ordem Política e Social, estão suficientemente aparelhados para assegurar aos cidadãos de suas áreas a tranquilidade e a ordem, mantendo sob controle os movimentos públicos, notadamente aqueles que, conforme a opinião do ministro da Justiça, "são distúrbios de fundo e fim subversivos, não podendo ser tolerados".

Por outro lado, a informação do Departamento de Polícia Federal é a de que acredita que os estados possam controlar perfeitamente os problemas que surgirem, notadamente porque são todos eles de pequena monta.

Carta aberta pede luta unida

Porto Alegre — Sob um forte esquema policial em torno do campus urbano da Universidade Federal, em Porto Alegre, foi realizada às 12h30m de ontem uma concentração de 300 estudantes no centro acadêmico da Faculdade de Engenharia, quando foi lançada uma carta aberta à população, defendendo a "necessidade de unificação da luta em todo o país contra o arbítrio, as torturas e as prisões".

Duzentos policiais militares foram distribuídos em

volta da faculdade de Engenharia da Universidade Federal do RGS, armados de fuzis, enquanto três caminhões e sete viaturas da brigada militar se colocavam nas ruas anexas ao prédio. Os estudantes não chegaram a sair em passeatas, e o único incidente ocorreu com o fotógrafo Roberto Grilo, que foi mordido na perna esquerda por um dos quatro cães pastores da PM. Nova concentração foi marcada para sexta-feira em frente a faculdade de Filosofia. Foram mobilizados desde cedo efe-

tivos da Brigada Militar, o departamento central de informações (DCI) da Polícia civil, Dops, centro de operações da Polícia Militar e civil e polícia federal. Na rua, onde fica a Faculdade de Engenharia, foi interrompida uma das mãos. A brigada militar colocou três caminhões e cinco viaturas, e parte dos PMs permaneceram nos veículos, enquanto outros, em grupos de dois e três, passaram a transitar em frente ao prédio.

Na avenida perimetral,

mais de 50 PMs montados a cavalo aguardavam instruções, enquanto outros policiais militares controlavam manualmente os civis, o que transformou o fluxo dos veículos. O tráfego também foi mais moroso, próximo à faculdade de engenharia, devido ao acúmulo de populares, atraídos pelo policiamento ostensivo no local. Um capitão PM, que não quis se identificar, disse que o policiamento era preventivo, mas tinham ordens de impedir passeatas.

Manifestantes sob vigilância

Belo Horizonte — Sob vigilância de 360 soldados armados de cassetetes, fuzis, metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, numerosos policiais civis e ainda três guarnições de bombeiros, cerca de cinco mil estudantes realizaram ontem um "ato público" no pátio fronteiro à Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

"Estamos aqui para garantir a livre manifestação dos estudantes", disse o tenente-coronel Vasconcelos, que comandava parte da tropa. Os policiais haviam recebido instruções para só intervir se os estudantes abandonassem a concentração para sair em passeata, o que não aconteceu. Da reunião também participaram intelectuais, padres e professores.

A maioria das faixas exibidas na manifestação exigia liberdades democráticas, liberdade de organização política e estudantil, soltura de presos políticos e anistia ampla e irrestrita. Os estudantes começaram a chegar ao largo da medicina por volta das 9 horas.

Minutos antes do início dos discursos, havia ainda centenas de estudantes aglomerados na avenida. A maioria não sabia se a polícia impediria sua passagem para o pátio — as entradas estavam todas cercadas por policiais — e, em caso de dúvida, aguardavam.

As lideranças estudantis decidiram, então, eleger comissões para chamá-los, e isto foi feito. Designadas as comissões, foram estas para as entradas, onde, com o uso de megafones, informaram aos estudantes que a polícia não poderia impedir a entrada deles, pois a reunião era "pacífica e ordeira".

Um pequeno grupo se adiantou, recuando logo a seguir, pois a polícia não abriu o cerco. O estudante do megafone, repetiu sem apelo, convidando-os, com gestos, a entrar logo no pátio. Como a situação ficasse tensa, um agente policial decidiu ele próprio estimular os estudantes indecisos: abriu o cerco e, estendendo um braço, convidou-os a passar.

Recife incluído no roteiro de viagem de Rosalyn Carter

Recife — A capital pernambucana está incluída no roteiro da visita que a primeira dama norte-americana Sra. Rosalyn Carter, fará no início de junho, a sete países sul-americanos. A informação não foi divulgada pelo consulado dos Estados Unidos na área, mas transmitida in-

formalmente pelos amigos da Sra. Carter nesta cidade — o casal Camilo Steiner — ao qual a mulher do presidente Jimmy Carter confidenciou um grande desejo: o de se transformar em embaixadora itinerante dos Estados Unidos na América Latina.

Na noite do domingo, a Sra. Carter telefonou aos seus amigos — pela primeira vez, depois de ter chegado à Casa Branca — para dar a notícia: estará no Recife no próximo mês, onde passará um dia e duas noites, e manifestou o desejo de voltar a ver todos os amigos que fez aqui, nas duas visitas anteriores, quando Carter ainda era Governador da Geórgia. Os membros do comitê da Geórgia — que é considerado estado-irmão de Pernambuco, dentro do pro-

grama Companheiros das Américas — já começaram a se mobilizar, na reivindicação de uma participação mais efetiva na visita da Sra. Carter, que "deverá ouvir alguma coisa a respeito da nossa vida na comunidade e no país". Segundo o sr. Carmilo Steiner, a experiência do nosso Estado, pioneira no país, deverá ser estendida a estados de outras nações latino-americanas.

Conforme o sr. Carmilo Steiner, a Sra. Carter tem enfatizado constantemente o desejo de aumentar esse programa de intercâmbio, devendo inclusive ser a oradora oficial da convenção internacional Companheiros das Américas, a se realizar no mês de novembro, em São Domingos, na República Dominicana.

Para Brossard, hora é para esquecer, perdoar

Brasília — O discurso de ontem do senador Paulo Brossard (MDB-RS) foi ainda mais duro do que os dois anteriores, embora ele o tenha concluído com a advertência de que "está na hora de esquecer os erros e perdoar os pecados e mostrarmos-nos todos, sem exceção, a altura dos imensos desafios do nosso tempo".

Segundo o parlamentar "o que o governo deslocado de 64 não podia fazer, o presidente de 77 faz com a mais absoluta liberdade e a nação assiste, indefesa, um homem exercer a plenitude do poder, inclusive do poder constituinte".

A exemplo do que fizera na véspera, o Sr. Paulo Brossard recorreu a um paralelo com o nazismo, quando disse:

— Ainda não ocorreu aos mentores dessa concepção farisaica (referia-se a "divisão dos brasileiros em bons e maus") fazer com a oposição o que Hitler fez com os judeus, forçando-os a usar emblema que os identificasse e identificasse as suas moradas com o fito de segregá-los, e após declarar-lhe a indignidade-cívica? E isso o que querem fazer dos brasileiros, tratando a oposição como se fôssemos morféticos?

O senador Brossard citou mais de uma vez declarações do marechal Castelo

Branco, inclusive no sentido de registrar que "não sendo milícia, as forças armadas não são armas para empreendimentos anti-democráticos". E repetiu a argumentação de que "o congresso foi marginalizado pelo governo no caso das reformas", reiterou a definição de governante absolutista já feita anteriormente com relação ao presidente Geisel e abordou pelo último um tema de que não havia tratado nos pronunciamentos anteriores (de sexta-feira e de anteontem): os casos da Sudepe, Ferrovia do Aço e Lutfalla.

— O escândalo da Sudepe, agora divulgado pelo Jornal do Brasil — disse ele em setembro do ano passado foi denunciado ao próprio General Geisel em petição formalizada e acompanhada de centenas de documentos comprobatórios. Que fez o poder que pode tudo além de nomear uma comissão que deixou esgotar-se o prazo e a prorrogação do prazo sem nada fazer e que reconstituída com os mesmos membros vai pelo mesmo caminho, enquanto isso a destinação de bilhões de cruzeiros está por ser esclarecida.

O escândalo na área financeira, que se repete por prestações, e que sorveu bilhões de cruzeiros, mais de 20, segundo alguns analistas, impune, passeia a sua impunidade a face do poder que tudo pode.

MISSA DE SÉTIMO DIA

A Família de Luiz Carlos da Cunha, ainda consternada com o seu falecimento, convida parentes e pessoas amigas, para a Missa de Sétimo Dia, a se realizar em data de 11/05/77 (quarta-feira), às 19:00 horas, na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, no Estreito. A Família agradece penhoradamente a todos que comparecerem a este ato de Fé Cristã, bem como agradece em especial as firmas: — PHEBO — FLESCHMANN e ROYAL — MAX WILHELM pelo apoio e colaboração dada ao extinto por ocasião do acidente que o vitimou.

COMUNICADO

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI — DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA, C.G.C. nº 33641358/1422, com sede à Rua Felipe Schmidt nº 67 em Florianópolis, comunica que até o dia 30/05/77, estará cadastrando para fins de habilitação em tomada de preços, Empresas de Construção Civil, com capital mínimo de Cr\$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros). As demais condições para cadastramento encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima, diariamente das 7 às 13 horas.

A DIREÇÃO

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Santa Catarina convoca os membros do Conselho de Representantes e do Conselho Fiscal desta entidade, para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 21 de maio do corrente, às 8 (oito) horas, em primeira convocação e uma hora mais tarde, em segunda, em sua sede social, à rua Jerônimo Coelho, 325, salas números 209 e 210, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Leitura do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1976;
- 2) Apresentação, discussão e votação das Contas do ano de 1976 e do parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 10 de maio de 1977.

FRANCISCO ALANO
Presidente

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Santa Catarina convoca os membros do Conselho de Representantes desta entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 21 de maio do corrente, às 13 horas, em primeira convocação e uma hora mais tarde, em segunda, em sua sede social, à rua Jerônimo Coelho, 325, salas números 209 e 210, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Fixar os novos valores da verba de representação e ajuda de custo dos Diretores da Entidade;
- 2 - Assuntos diversos de interesse geral.

Florianópolis, 10 de maio de 1977

FRANCISCO ALANO
Presidente

Município de Florianópolis SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS EDITAL Nº 21/77

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede no Ed. APLUB, 4º andar, à Rua dos Ilhéus, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços, Edital nº 21/77, para execução de reparos na Rua José Boiteux, na pavimentação, drenagem e escadaria, com prazo de entrega das propostas até às 16,00 horas do dia 16 de maio de 1977. Os Editais acham-se à disposição dos interessados na sede deste órgão, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 29 de abril de 1977.

Engº José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DA DIVISÃO DE OBRAS

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETARIO DE TRANSPORTES E OBRAS

Município de Florianópolis SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS EDITAL Nº 22/77

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede no Ed. APLUB, 4º andar, à Rua dos Ilhéus, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços, Edital nº 22/77, para execução do Grupo Escolar de Saco Grande, com prazo de entrega das propostas até às 16,00 horas do dia 31 de maio de 1977.

Os Editais acham-se à disposição na sede deste órgão, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Florianópolis, 29 de abril de 1977.

Engº José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DA DIVISÃO DE OBRAS

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETARIO DE TRANSPORTES E OBRAS

Nunca o País precisou tanto de homens públicos, diz Konder

O governador Antônio Carlos Konder Reis falou durante duas horas, na manhã de ontem, aos integrantes do Estado-Maior das Forças Armadas, oportunidade em que observou que "nunca o nosso país precisou tanto de homens públicos como agora". Explicou que se utilizava dessa expressão no sentido mais alto "para indicar aquele capaz de entender e participar da tarefa de propor soluções para os nossos problemas que se avolumam a cada dia". Observou que tais problemas são de caráter interno ou condicionados à conjuntura internacional.

— De fato, não há nação que se contenha dentro de suas fronteiras econômicas e culturais, como também não há país infenso às mazelas que atingem o mundo. Pode-se apenas dizer que esses reflexos são maiores ou menores, segundo o grau de desenvolvimento político, social e econômico — prosseguiu.

Salientou Konder Reis que não existe "ilha nacional" imune à problemática universal e lembrou a crise do petróleo, que teve seus reflexos no Brasil — também carente desse produto — com imensos efeitos da fantástica elevação de seu preço. E, dentro do mesmo contexto, os Estados sofrem as mesmas crises graves que abalam a nação. "Assim, foi em Santa Catarina, que não poderia escapar à violenta elevação de todos os preços de utilidades e serviços, a partir do momento em que o petróleo passava de três para doze dólares o barril".

COMPACTAÇÃO: MAL MENOR

Depois de apresentar-se como um político que não dissocia o serviço da pátria da autenticidade, da fidelidade e da liberdade, o chefe do Executivo discorreu sobre as adaptações orçamentárias que decidiu implantar nas despesas de custeio, executando o que passou a denominar "compactação administrativa" e que introduziu profundas alterações na administração estadual. Esclareceu aos oficiais do EMFA que essa compactação administrativa foi o mal menor que encontrou para adaptar a máquina estatal à nova realidade econômica.

— Tenho diligenciado para que essa defasagem dos recursos financeiros não atinja substancialmente setores essenciais, nem reduza sensivelmente o ritmo das obras públicas programadas ou em execução — continuou.

Insistiu em classificar a compactação de mal menor, porque não extinguiu Secretarias e sociedades e economia mista por considerá-las desnecessárias, mas pela necessidade de manter apenas o que fosse absolutamente indispensável na condução da máquina do Estado. "Por isso — ressaltou — as Secretarias e as sociedades foram extintas, mas suas atribuições foram todas elas transferidas para órgãos remanescentes da administração estadual, obedecendo esquema de redução das despesas de custeio".

SEGURANÇA ENTROSADA

Ao abordar o planejamento e execução por parte do Governo do Estado da segurança interna em sua área e sua integração e coordenação com os planejamentos militares neste setor, o Governador Konder Reis assegurou a existência de um perfeito entrosamento com as autoridades federais responsáveis pelo setor. Disse que se preocupou com esse problema desde a escolha do titular da Secretaria de Segurança e Informações, assinalando que "temos procurado planejar uma ação governamental no setor de segurança preventiva, e não repressiva".

RODOVIAS: NÚMEROS MODESTOS

Ao analisar o programa rodoviário em execução pela administração estadual, o chefe do Executivo reconheceu que os 273 quilômetros de estradas estaduais pavimentadas — 157 dos quais implantados na atual administração — são ainda modestos. Explicou que ao assumir o Governo, o Estado contava com 116 quilômetros de estradas asfaltadas e que este número já se elevou para 273 quilômetros, num aumento percentual de 135%.

— Reconheço que, em valores absolutos, os números citados são ainda modestos, até porque os grandes contratos de abertura e pavimentação de estradas estaduais ainda se encontram em curso. O programa rodoviário prevê a construção de 764 quilômetros de estradas e a pavimentação de 1.096 quilômetros.

Ressaltando a contribuição que vem recebendo do Governo Federal, o Sr. Konder Reis falou sobre a dinamização que implantou no Fundo Estadual de Assistência Rodoviária — Fear — e sobre a criação das Patrulhas Rodoviárias Mecanizadas, porque "não parecia justo deixar os municípios carentes de recursos entregues à sua própria sorte, no que toca à conservação e melhoria das estradas municipais".

ENERGIA E SIDERURGIA

Falando sobre o setor energético, o Governador do Estado manifestou que sua maior preocupação foi a de ativar a Erusc, uma companhia de economia mista criada na administração anterior, mas até então não instalada. Hoje, a Erusc já cumpre a sua finalidade que é a de eletrificar as zonas rurais de todo o Estado.

Fazendo um comparativo das atividades da empresa disse que todos os governos anteriores haviam estendido 3.054 quilômetros de redes de energia no interior e que nestes dois últimos anos foram construídos e energizados 2.096 quilômetros. De outra parte, existem ainda, em construção, mais 4.450 quilômetros de rede de eletrificação rural em Santa Catarina.

— A nossa meta — prosseguiu — é levar eletricidade a 102 mil propriedades rurais, na convicção de que essa é a forma mais hábil e eficiente de evitar o êxodo do trabalhador dos campos.

No campo industrial, o Governador disse que acompanha rigorosamente o pensamento do Presidente da República, entendendo que o Estado deve intervir apenas nos setores onde a iniciativa privada se mostre desinteressada ou carente de recursos ou de tecnologia.

Por esta razão o Governo, segundo o chefe do Executivo se empenhou na fixação de uma usina siderúrgica no Sul do Estado. Lembrou que as iniciativas anteriores não obtiveram os resultados esperados por se depararem com um problema, naquela ocasião insolúvel: a tecnologia que se pretendia empregar era a redução do minério de ferro, via alto-forno a coque, e a siderurgia de Santa Catarina deveria operar baseada unicamente no carvão metalúrgico nacional.

— O desenvolvimento dos processos de redução direta indicou que a usina siderúrgica a se implantar em Santa Catarina não mais deveria basear sua tecnologia no alto forno a coque, mas em processo de redução direta que obtivesse seu elemento redutor via gaseificação da parte não coqueificável do carvão catarinense — esclareceu o governador.

EDUCAÇÃO: O MELHOR INDICE

Discorrendo sobre o setor educacional em Santa Catarina, o governador Konder Reis citou os dados estatísticos do Mobra, segundo os quais nosso Estado é um dos que apresenta o menor índice de analfabetos: dez por cento. Quanto aos demais níveis, acentuou que o levantamento feito pela secretaria da Educação e Cultura revela que o número de matrículas no primeiro grau em Santa Catarina é equivalente a 87% das crianças situadas na faixa etária de 7 a 14 anos. Observou, por outro lado, que as matrículas no ensino de segundo grau, no ano passado, eram de 68.510 alunos, dos quais 40% na rede estadual.

Jornalistas pedem à DRT mesa redonda para discutir piso salarial

Com o objetivo de encaminhar ao Delegado Regional do Trabalho, Ayrton Nascimento, uma solicitação para que sejam convocados os diretores das empresas jornalísticas de Santa Catarina para uma mesa redonda, onde será analisada a assinatura de acordos visando a fixação do salário mínimo profissional dos jornalistas, estiveram na Delegacia Regional do Trabalho ontem representantes da classe.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, Moacir Pereira, entregou um ofício ao delegado regional do trabalho informando que o Sindicato já cumpriu as formalidades legais, realizando uma Assembleia Geral Extraordinária, quando foram aprovadas reivindicações básicas da categoria e outorgadas poderes à diretoria do Sindicato para manter entendimentos com a classe patronal.

Esclarece também, que entendimentos foram estabelecidos com algumas empresas jornalísticas que concordaram em alguns casos, mas não em outros. A proposta de acordo que será apresentada na mesa redonda é o estabelecimento do piso salarial para jornalistas registrados no Ministério do Trabalho de seis salários mínimos da região e de cinco para jornalistas estagiários.

CONCURSO

O delegado regional do trabalho aproveitou a ocasião para lançar o Concurso de Reportagem sobre prevenção de acidentes do trabalho. O regulamento dispõe que somente poderá concorrer a reportagem publicadas em periódico de circulação diária ou semanal.

Para o primeiro colocado o prêmio será de Cr\$ 15 mil e para o segundo de Cr\$ 10 mil. Os prêmios deverão ser entregues até o dia 30 de julho e os trabalhos deverão ser inscritos até o dia 30 de junho. As reportagens vencedoras no âmbito regional, concorrerão à premiação nacional, devendo ser encaminhadas pela Delegacia Regional do Trabalho. Os prêmios serão: para o primeiro colocado de Cr\$ 30 mil; segundo Cr\$ 15 mil e terceiro Cr\$ 7 mil. Foi lançado também, o Concurso de Cartazes Educativos.

"Um partido que tem como patrono Getúlio Vargas e portanto está inspirado na mais negra ditadura da história deste País não pode se insurgir contra eleições indiretas", disse na Assembleia ontem o deputado Antônio Pichetti, da Arena, ao responder pronunciamento do opositor Casildo Maldaner contra as recentes reformas políticas. Antes de fazer a declaração, Pichetti, que usou a tribuna em nome da liderança da Arena, leu tópicos de discursos encomiásticos feitos por líderes do MDB por ocasião do aniversário de nascimento de Getúlio.

Com veemência e entrecortado de apartes, a réplica do parlamentar arenista teve a duração de 30 minutos, e a tônica foi um quadro comparativo dos sistemas eleitorais em outros países, principalmente da Europa Ocidental, "onde se pratica a democracia e vemos parlamentares integrados por senadores vitalícios".

Holanda, Bélgica, Alemanha, Irã, Iraque, Canadá foram alguns dos exemplos de democracia com eleições indiretas de senadores.

Diante das manifestações contrárias dos parlamentares oposicionistas, Antônio Pichetti disse estar na tribuna com exemplos e não com palavras, "com fatos e não com

Ao referir-se à parte em que Maldaner criticou a tese do relativismo da democracia, Pichetti criticou os Estados Unidos, dizendo que "foi exatamente da maior democracia do mundo que partiram as primeiras bombas atômicas que caíram sobre Hiroxima e Nagasaki e não dos países totalitários".

DEMOCRÁTICAS

"A eleição indireta é democrática", sustentou Pichetti para a seguir reconhecer que no Brasil ainda não existe uma democracia plena. Em aparte, Dejandir Dalpasquale discordou dos argumentos de Pichetti, dizendo que nos outros países a situação eleitoral é definitiva, permanente, enquanto que no Brasil "se muda o tipo de eleição a cada ano". Sustentou ainda que o senador indireto deverá ficar constrangido diante daqueles que chegarem ao Parlamento pela luta, pelo voto.

Diante das manifestações contrárias dos parlamentares oposicionistas, Antônio Pichetti disse estar na tribuna com exemplos e não com palavras, "com fatos e não com

Pichetti diz que

MDB não é parte legítima para se

opor às indiretas



Pichetti: fatos contra teses e palavras

Abel prevê desestímulo na política com prorrogação

O deputado Abel Ávila dos Santos, que passou o final de semana em contatos políticos nos vales do Itajaí e Tijucas, em plena campanha para a reeleição, disse ontem na Capital que "sem dúvida, a suspensão das convenções partidárias marcadas para julho, agosto e setembro provocará um desestímulo às atividades partidárias em todo o País". Se estivesse lá (em Brasília) e votaria contra, pois as convenções dariam aos partidos a oportunidade de mobilizar suas lideranças e arregimentar as bases para um trabalho de renovação que deve ser realizado com regularidade, disse o parlamentar.

Ele observou que o político, principal portador de mandato, afastou-se mais ainda do contato

com as lideranças municipais em face das reformas políticas. "Primeiro, pela transformação da eleição de governador em indireta; segundo, pela introdução da figura do senador indireto; e terceiro, pelo que as reformas têm de desestimulante para as campanhas políticas".

Por isso mesmo, Abel Ávila, que como suplente da Executiva nacional da Arena havia se manifestado contra a prorrogação dos diretórios não soube explicar como a tese acabou sensibilizando a maioria partidária: "Antes das reformas pelo menos, era pacífica a manutenção das convenções. Numa das últimas reuniões da Executiva, o presidente Francelino Pereira discordou do deputado Santos Filho, do Paraná, que propôs o adiamento das con-

venções, alegando inclusive que já estava com todo o material pronto com as instruções aos diretórios".

NOVO PARTIDO

Dizendo-se um defensor da pluralidade, o deputado Abel Ávila dos Santos disse ver com bons olhos o movimento para criação de um novo partido. "O movimento de fato existe, é liderado por deputados de projeção na vida pública brasileira, e visa criar um partido de características populares. Em tese, pois haveria necessidade de se criar condições para isso, sou favorável a que seja criado mais um partido, o que traria maior motivação política", disse.

negativamente, "pois prefiro a luta eleitoral", observou.

Antes de concluir, Antônio Pichetti indagou onde está a lógica do MDB, que se inspira em Getúlio Vargas, conforme ficou demonstrado durante as homenagens que lhe foram prestadas recentemente pela Oposição do Rio Grande do Sul. "Então, a vida do maior ditador que o Brasil já teve, passou a inspirar o MDB? Um homem que não permitia eleições diretas nem indiretas, o homem que implantou no país a mais negra das ditaduras, passa a inspirar a Oposição".

"O que faria o MDB se conquistasse o poder? Indagou, acrescentando que "repetiria os métodos do seu inspirador". Referiu-se também ao Estado da Guanabara, onde segundo ele, os emedebistas estão em pé de guerra, se degladiando, para disputar eleições indiretas, apesar de defender o pleito direto. Concluiu dizendo que "o MDB é como aquela donzela que é pura somente até onde haja uma oportunidade para não ser mais".

Deputado quer Legislativo e Judiciário contra Executivo

O deputado Dejandir Dalpasquale declarou ontem que já chegou a hora de os Poderes Legislativo e Judiciário fazerem valer suas forças para eliminar a flagrante diferença em relação ao "super Poder Executivo", o qual segundo ele, "dia após dia vem absorvendo as competências específicas do Legislativo e Judiciário no Brasil". Acrescentou que tanto o Poder Legislativo como o Judiciário se encontram hoje acomodados em relação aos acontecimentos "em uma posição de espera, quando na verdade deveria haver mais agressão, mais análise crítica sobre o momento atual".

"Vemos" — ponderou o parlamentar oposicionista — "manifestações isoladas de políticos, como Teotônio Vilela e Paulo Brossard, de juristas como Alomar Baleeiro e Sobral Pinto, entretanto, os Poderes Legislativo e Judiciário estão calados e não fazem valer suas forças de Poder". Depois de observar que o princípio constitucional da independência e harmonia entre os três poderes "é constantemente ferido no Brasil, pela vigência do AI-5", Dejandir Dalpasquale disse que o que se verifica hoje no país é inédito na história dos países democráticos "e muito pior do que no período do Estado Novo". Naquele período, observou "pelo menos era permitido o habeas corpus e quando negado ainda cabia recursos, mas hoje, nada é permitido, não há direito de defesa, nem autonomia do

Judiciário e isto implica no descumprimento da lei dos direitos humanos".

Mais adiante o parlamentar oposicionista referiu-se ao partido governista, o qual na sua opinião deveria ser mais objetivo nas pregações e no cumprimento do programa partidário. Para ele, a forma de atuação política da Arena, no atual momento deveria ser modificada no sentido de "se impor e de fazer valer seu programa para a valorização do poder político".

Falando ontem à imprensa, Dejandir Dalpasquale voltou a se manifestar contra "toda e qualquer prorrogação de mandatos", mas expressou também sua preocupação de que ela venha a ocorrer pois "no Brasil se aplica métodos, se modificam as regras do jogo de acordo com as conveniências, mesmo porque não há regime definido".

Ele insistiu de que o MDB não participará das eleições indiretas, por considerá-las inconstitucionais, "surgidas do arbitrio do Presidente", mas prometeu que a Oposição lutará de todas as formas para conquistar a maioria no Congresso e nas Assembleias Legislativas em 78.

"Queremos a maioria, não para eleger o Presidente da República e os governadores de Estado indiretamente — frisou — mais para reformar a Constituição, restabelecer as eleições diretas e a verdadeira democracia no país".

Assuntos da cultura vão passar hoje à Educação

Hoje, numa reunião marcada para às 19 horas entre o secretário da Educação e Cultura e o chefe do gabinete da extinta Secretaria do Governo, será efetivada a transferência dos assuntos ligados à área cultural para a Secretaria da Educação que passa a denominar-se, pela lei da compactação administrativa, Secretaria da Educação e Cultura.

Segundo Hélio Danova, chefe de gabinete da extinta Secretaria do Governo, o Teatro Álvaro de Carvalho — TAC e demais assuntos da área cultural serão coordenados pela Secretaria da Educação e Cultura que deverá estruturar o setor cultural, nomeando um novo coordenador para assuntos culturais.

Danova adiantou apenas na reunião de hoje entregará ao Secretário da Educação várias pastas, contendo toda a programação cultural e dotação orçamentária para este resto de ano. O relato final da situação, disse, será dado depois da reunião de hoje com o secretário Mário Moraes, quando começarão as negociações de transferência dos assuntos da área cultural ligados à extinta Secretaria do Governo.

CANDIDATOS AO CONCURSO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Apostilas à venda na rua Anita Garibaldi, 19 - 11º andar - PREÇO: Cr\$ 200,00.

Este é um dos centros de decisões de Porto Alegre.

Os homens de negócios, os que decidem, quando chegam a Porto Alegre, ficam no Everest Palace Hotel. Eles confiam nos seus 14 anos de hotelaria. Grandes decisões e grandes lances nascem aqui.



everest palace hotel

14 anos de hotelaria
Rua Duque de Caxias, 1357 - c/garagem
Fone: (0512) 24.7355 - Telex 51-1650
Porto Alegre - RS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 084/77

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. - CELESC, torna público que procederá alienação de veículos usados, recebendo as propostas em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, até às 11:30 (onze e trinta) horas de 16 de junho de 1977.

Os interessados poderão obter cópias do edital dessa Concorrência Pública na Administração Central da Empresa, no endereço supra citado, ou nas Agências de Florianópolis, Joinville, Videira, Rio do Sul, Concórdia, Joaçaba, Mafra, Chapecó, São Bento do Sul, Itajaí, Blumenau e Tubarão.

Veículos a serem alienados são os seguintes:

QUANT.	ESPECIE	ANO	VALOR
01	Rural Ford	1972	4.500,00
01	Dodge Dart	1972	13.000,00
01	Dodge Dart	1970	11.000,00
01	Dodge Dart	1972	13.000,00
01	Dodge Dart	1973	18.000,00
01	Dodge Dart	1974	11.000,00
01	Dodge Dart	1974	25.000,00
01	Dodge Dart	1975	35.000,00
01	Rural Ford	1971	6.000,00
01	Caminhão Chev.	1964	10.500,00
01	Dodge Dart	1972	13.000,00
01	Kombi Volkswagen	1970	4.700,00
01	Pick-up F-75	1966	3.800,00
01	Sedan Volks.	1970	3.700,00
01	Opala Chev.	1970	3.800,00
01	Pick-up F-75	1968	3.700,00
-01	Kombi Volks.	1971	1.600,00
01	Caminhão Ford	1966	6.500,00
01	Caminhão Chev.	1968	13.100,00
01	Rural Ford	1974	3.100,00
01	Caminhão C-10	1964	7.100,00
01	Caminhão Ford	1967	14.200,00
01	Ford F-100	1969	5.600,00
01	Caminhão Ford	1958	17.200,00
01	Sedan Volks	1953	10.300,00
01	Pick-up F-75	1965	6.400,00
01	Pick-up F-75	1966	6.600,00
01	Rural Ford	1970	20.500,00
01	Rural Ford	1971	2.700,00
01	Sedan Volks	1970	7.200,00
01	Rural Ford	1971	5.600,00
01	Pick-up F-75	1967	12.100,00
01	Pick-up F-75	1970	3.500,00
01	Pick-up F-75	1968	4.000,00

Florianópolis, 10 de maio de 1977
DIRETORIA ADMINISTRATIVA

ENCURTANDO DISTANCIAS

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli **Editor Chefe:** Sérgio da Costa Ramos
Diretor Comercial: Omar Antônio Schlindwein **Editores:** Luiz Henrique Tancredol, Sérgio Lopes

Prorrogação e imobilismo

O Congresso está prestes a consumir o que parecia mera especulação há dois meses, mas que acabou se tornando favas contadas nos últimos dias: a prorrogação, por mais dois anos, dos mandatos dos atuais dirigentes partidários. De acordo com as prévias, a matéria terá aprovação pacífica, depois que Arena e MDB deixaram a questão aberta e a maioria parlamentar em ambos os partidos inclina-se a aceitar a prorrogação ou por comodismo, para não se dar ao trabalho de recompor diretórios, ou por temor de que voltem a aflorar antigas disputas locais.

A suspensão das convenções partidárias, cujo calendário já foi aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (as providências começariam amanhã, com o diretório regional fixando o número de membros dos diretórios municipais) deixa no ar uma série de

interrogações que o futuro político haverá de responder. Mas, independentemente delas, pode-se desde logo tirar algumas conclusões de suas implicações no processo político-partidário.

A primeira, é que a realização das convenções no prazo regular fatalmente trará embaraços ao normal funcionamento dos partidos, pois nem sempre os dirigentes em fim de mandato estão dispostos ou têm condições para manter-se em seus postos por mais um período. A vida política é por excelência dinâmica, e dentro da universalidade de casos não comporta fórmulas estáticas. Esta é a primeira dificuldade que os partidos encontrarão pela frente, depois de sacramentada a permanência legal dos atuais dirigentes municipais, e até, regionais.

Além disso, é inquestionável que a prorrogação dos mandatos partidários

opera nos respectivos escalões uma certa frustração política, fruto do cerceamento das novas lideranças. Nas convenções marcadas para julho, agosto e setembro, haveriam de se processar disputas internas que se encarregariam de provocar a salutar renovação dos quadros dirigentes dentro do espírito de conciliação dos interesses das correntes que detinham poder de influência. Tal renovação é vital na organização partidária, como em qualquer outro setor ou organismo. Tanto Arena quanto MDB haverão de sentir isso, na medida em que os atuais diretórios quedarem ante o imobilismo, o desencanto e o desinteresse de suas lideranças partidárias. O pouco provável é que, com a estrutura atual mantida, os partidos reflitam alguma vitalidade ponderável, se vitalidade em partidos são cíclicas, ditadas exatamente pelo rodízio de líderes e dirigentes.

COLUNA DO CASTELLO

A velhice do decreto 477

O Governo está convencido de que há inteligências superiores orquestrando as manifestações estudantis nos estados. A elas se referia a nota oficial distribuída no fim-de-semana pelo Ministério da Educação, quando atribuiu tudo a "minoria inexpressiva, aliciada por elementos sem compromissos com os interesses da Nação e estranhos à universidade". A elas, também, fizeram menção as ordens do dia comemorativas do aniversário da vitória aliada na Segunda Guerra, ao lembrarem que a mobilização não acabou, embora mudasse de "front" e de alianças. E era a elas, enfim, que visou a circular do Ministério da Justiça orientando a pressão às passeatas, ao recomendar a preferência por "medidas preventivas, oportunas e eficazes". Isto significa o início de uma vasta operação policial para pescar nos diretórios os focos de orientação do movimento, pois é nestes termos que se entende, no País, a profilaxia oportuna e eficaz da agitação política.

Não cabe discutir o diagnóstico do Governo. Exceto pelas simplificações de praxe, ele pode ser tomado por basicamente correto. A eficácia de sua ação preventiva é que não deveria perder mais esta oportunidade de revisão, sob pena de que a pasmaceira oficialmente idealizada para o campus "universitário brasileiro dure apenas o tempo necessário para que, a uma geração acadêmica aquietada pelas cicatrizes de combate com a força desigual, suceda-se outra que desconhece o cheiro das bombas de gás lacrimogêneo. Isso dura, em média, cinco anos — o tempo de um ciclo de estudo. Condições muito especiais estenderam este intervalo, no Brasil, para oito anos.

Neste prazo, desde as últimas passeatas, reinou sobre a universidade o decreto-lei 477, que deveria ter sido a consolidação das medidas preventivas do regime contra as manifestações estudantis. Ele conseguiu, efetivamente, transformar diretórios em ginásios de ping-pong. Em certos casos, armou a prepotência de reitores. Muitas vezes, ajudou faculdades particulares a venderem ensino ruim a preços exorbitantes. Debaixo de seu dossel, coseram-se fornadas de universitários indiferentes a tudo quanto fosse expressão da atividade política consentida.

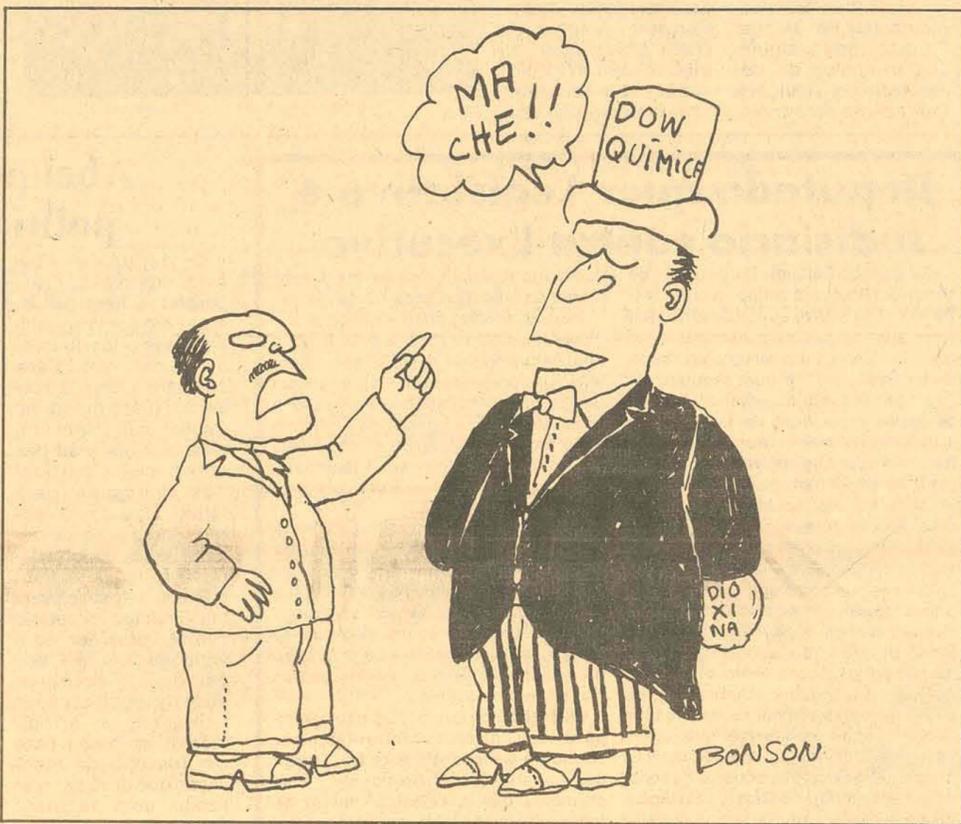
No dia em que foi possível concentrar oito mil estudantes num largo de São Paulo, o 477, que podia tanto, era obsoleto e impotente. As "medidas preventivas", por orientação do próprio Ministério da Justiça, passavam a ser outras, as tradicionalmente policiais, com seus riscos de desdobramento da violência — que o Governo, é preciso admitir, demonstra querer evitar, como de resto todos os governos quiseram. Pois é através dela que sua oposição interna incorpora frações de decisão e de poder.

O decreto 477 custou um alto preço à vida universitária do País. Até um Ministro da Educação de Governo revolucionário já o classificou de monstro. Nos últimos anos, em circunstâncias diferentes, mais de uma vez chegou ao Palácio do Planalto, levada por gente de sua confiança, a sugestão de que se devolvesse à universidade o direito de exercer atividades políticas, como uma maneira realmente eficaz de fazer brotar, entre estudantes, as formas matizadas de participação que representam o verdadeiro anteparo à propagação dos extremismos. A Arena Jovem produziu mais de um abaixo-assinado pedindo o fim do 477, porque sabia quando lhe era difícil permeiar um ambiente estudantil enrustido por decreto. Pesquisas de opinião pública, feitas entre a juventude, mostravam o perigo potencial da apatia em cada "campus". O Governo reagiu sugerindo que os estudantes fizessem política fora de seu meio próprio e dentro dos atuais partidos, como se pudesse haver qualquer força de sedução, para um jovem, na companhia da Arena e, em certa medida, até do MDB.

É da tradição dos regimes autocráticos que, a pretexto de combaterem os extremos da contestação, eles dissolvam as nuances da expressão política. Os movimentos articulados de oposição, dita subversiva, podem sobreviver na ilegalidade, na organização subterrânea. O partidário de tom moderado, no entanto, só é capaz de sobreviver pelo exercício. Em todas as épocas em que houve política estudantil no País, nos diretórios se abriam e se estrechavam as correntes de opinião. E foi a própria variedade que contribuiu para absorver, amortecer e, frequentemente, deter dentro dos diretórios e nas uniões de estudantes, os extremismos de esquerda ou de direita. Está aí o Presidente atual da Câmara dos Deputados, Marco Maciel, para endossar esta experiência: ele fez política estudantil, em Recife, por uma linha conservadora, nos tempos mais agitados que antecederam a 1964. Seu antecessor na Câmara, deputado Célio Borja, é outro exemplo, um pouco mais remoto pela idade. Os quadros políticos e administrativos brasileiros estão, no momento, apinhados de remanescentes deste papel na política universitária.

Se o diagnóstico do Governo sobre a crise estudantil é preciso, talvez seja tempo de verificar até que ponto o decreto-lei 477, padroeiro da abulia política universitária, está contribuindo para preservar a existência solitária desta "minoria aliciada por elementos sem compromisso com os interesses da Nação", que no entanto não é assim tão "inexpressiva" que não se coloque acima do alcance deste instrumento excepcional, quando resolver sair às ruas.

Marcos Sá Correa



CARTAS

Rendeiras



Senhor Redator: São centenas as oportunidades em que empresas de turismo desta cidade e do interior, tem se valido das rendeiras para promover a vinda de turistas de outras cidades e Estados do País. E, como modestamente tenho um bom gosto e como já conhecia Santa Catarina através dos mesmos formulários turísticos, decidi ficar por aqui algum tempo, aproveitando bem minhas férias acumuladas. Férias, digo, muito bem aproveitadas. Os catarinenses estão de parabéns, diria com sinceridade a qualquer outro turista que me pedisse a opinião sobre o que há neste Estado em matéria de turismo.

Mas nem tudo é paraíso. Escrevo por uma questão de reconhecimento e piedade por uma classe de trabalhadoras que, em Florianópolis, são o estandarte das campanhas de turismo e na realidade são umas pobres desestimuladas e exploradas.

Eu sempre pensava que ao mesmo tempo que as companhias de turismo se esmeravam em mostrar belas fotos de

rendeiras tecendo no interior desta Ilha de Santa Catarina, elas também cuidassem de alguma coisa além do fato de simplesmente dizer que aqui se fazem rendas, são fabricadas ou criadas por rendeiras e este babado todo... Decepção-me, e muito, com o que vi várias vezes no centro da cidade. Me refiro a inúmeras rendeiras que, para viver, são obrigadas a ficar expostas ao sol ou chuva nas calçadas de uma rua central, para vender seu produto. Isto é um vexame para o poder público desta cidade diante dos turistas. E esse o tratamento que dão a elas? Ora, senhores, não somos tão ingênuos para não percebermos isto. Nos dão quase uma bofetada na cara ao deixar estas pobres senhoras na rua.

Nos parece muito paradoxal esta política turística que se faz por estas bandas. Estão mostrando para os outros, lá fora, apenas uma parte da realidade, não a outra que, ao vir para cá, o turista fica irritado com o que vê.

Eu pergunto porque, se há muita preocupação com as rendeiras, não se compensa o que se fatura sobre elas construindo um pequeno posto de venda de rendas na praça central ou noutro ponto qualquer, mas movimentado. Eu falei com algumas daquelas senhoras, fiquei sabendo do que elas são vítimas e comprei seus produtos maravilhosos para levá-los para São Paulo, na volta de minhas férias. Ficaria muito grato se esta carta fosse divulgada neste jornal e se o governo (município) tomasse conhecimento e fizesse alguma coisa. Gratos, Beno M. Meltz - S. Paulo.

CASAN



Senhor Redator, escrevo-lhe desta vez, apenas para tirar uma dúvida. Por acaso, quando os deputados em sessão da Assembléia Legislativa taxaram os diretores da Casan de incompetentes, eles (os diretores) reagiram ou procuraram desmentir a acusação? — Acredito que não, isto sem saber a resposta desta.

É claro que seria muita coisa para os bem assalariados diretores da Casan. Eles não poderiam, além de incompetentes serem também cínicos e caras de pau em desmentirem tamanha verdade. Exemplificando, cito apenas que na minha rua, a já maldita Clemente Rovere, não sabe o que é água há mais de 30 dias. Por que? Será que a água está de greve (é proibido) ou ela não sabe morrer? Nossa rua já é por demais sacrificada com o péssimo calçamento existente e agora, ainda por cima, não temos água.

Já não sabemos mais o que pensar sobre este problema de fácil solução, mas desconhecido para os senhores diretores da Casan. Aliás, eles não sabem o que é falta de água, pois por certo, quando existe uma ameaça de falta do líquido precioso, os carros-pipas já estão de prontidão para atendê-los. É só. Procópio C. Silva - Florianópolis.

Informação geral

"NIVER" A DOIS

A Câmara Municipal de Joaçaba, onde a Arena desfruta de alta maioria, descobriu que no próximo dia 17 o deputado Nelson Pedrini festeja o que os cronistas mundanos chamam de "idade nova". De aniversário o líder do Governo, decidiu a bancada arenista dedicar a sessão do dia 17 em sua homenagem. A minoritária bancada emedebista contra-atacou, pretendendo homenagear o igualmente aniversariante deputado Nilson Zunkowski, do MDB, que por pitoresca coincidência festeja o natalício também no dia 17.

Do alto de sua cômoda posição majoritária, a Arena conseguiu reservar a data para sua homenagem, repelindo a do MDB.

Em Joaçaba, a "ditadura da minoria" vai ter que soprar as velinhas do deputado Zunkowski em outro lugar.

A TODO RISCO

Ao abrir as comportas de uma "Linha de Apoio à Pequena e Média Empresa", com reservas de 416 milhões, o Secretário Ivan Bonato espera socorrer essas empresas, propiciando-lhes expansão e maior poder de competitividade.

O Secretário acredita mesmo que ao capitalizar esse tipo de empresa o Procape possa revelar uma maior ousadia e oferecer uma margem de risco que não se encontra na Ibrasa, por exemplo.

Essa agência do BNDE só capitaliza empresas já amadurecidas e consolidadas.

SESSÃO ESPECIAL

A Câmara Municipal de Florianópolis dedica sua sessão desta sexta-feira aos 62 anos de "O Estado".

O vereador Michel Curri, ao requerer a sessão especial para homenagear o "mais antigo diário de Santa Catarina", lembrou também o aniversário do Rádio Guarani, que transcorre na mesma data.

SÃO MIGUEL

O conjunto arquitetônico de São Miguel está sendo restaurado com o cuidado que merece pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A igreja logo estará totalmente recuperada, apta a sediar os ofícios religiosos da freguesia.

SUCESÃO PAULISTA

São Paulo não poderia deixar de exibir uma lista de "colimáveis" à sucessão compatível com sua importância e com sua grandeza. Ostensiva ou discretamente são pretendentes ao Governo: Antonio Delfino Netto, Lauro Natiel, Adhemar de Barros Filho, Paulo Salim Maluf, Roberto de Abreu Sodré, Raphael Baldacci e Murilo Macedo.

O Planalto teria preferências por Natiel, embora o Embaixador Delfim Netto

tenha uma promissória vencida a descontar.

CREDITO
Os empresários da Associação dos Incorporadores de Imóveis de Florianópolis, Newton Ramos, Armando Gonzaga, Luis Daux, Edson Pereira e Geni Cline, estiveram ontem a tarde com o Governador Konder Reis, entregando um memorial para ser encaminhado a Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Habitação e Banco do Brasil.

O memorial, além de conter números do crescimento do mercado de imóveis de Florianópolis, demonstra a preocupação dos incorporadores com a falta de financiamentos que poderá provocar crise de mão-de-obra no setor.

CIMO

O Governador Konder Reis manteve contato telefônico com o Ministro Henrique Simonsen, de quem recebeu informação de que o Ministério da Fazenda está estudando alternativas que objetivam solucionar os problemas enfrentados pela empresa Movex Cimo.

A Cimo, a maior indústria de móveis do País, está sob o regime de concordata preventiva há cerca de um mês.

PALAVRA FINAL

O Ministro do Interior, Rangel Reis, realfirmou ontem que o Governo não cogita de promover novas divisões territoriais nos Estados.

As duas mudanças previstas no mapa do Brasil — a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara e a divisão do Mato Grosso — são "suficientes" no momento, e não há qualquer estudo para dividir Estados como Goiás e Minas Gerais.

A palavra do Ministro certamente servirá para deter o "modismo" das divisões territoriais. Assim, os adeptos do Estado do Iguaçu, que se pretende independente com terras do Oeste de Santa Catarina e do Paraná, pouparam a opinião pública de discursos e manifestações inocuas e inúteis.

O NOME

A propósito, os matogrossenses do sul não gostaram nem um pouco da escolha do Presidente Geisel, chamando o novo Estado de "Campo Grande".

Querem Mato Grosso do Sul

DIVORCIO

Começa a tramitar no Congresso a emenda divorcionista do Senador Nelson Carneiro.

O Legislativo tem 90 dias para votar a questão.

RIO BRANCO

Encerram-se amanhã as inscrições em Brasília para o vestibular do curso Rio Branco.

Há 30 vagas para candidatos a diplomatas.

Menos que uma cabra

Na África Setentrional, mais precisamente nas montanhas Atlas, uma vez por ano, há uma tradicional feira, que mobiliza uma multidão de interessados. Lá são negociados camelos, ovelhas, frutas e mulheres. Sim: mulheres! E, segundo a bela reportagem de Armin Zipser, não é a mulher o produto mais caro, nem o mais disputado. Tanto é assim que uma cabra "custa 400 cruzeiros e uma mulher apenas 150".

E a coisa não é como no Brasil: onde uma virgem vale mais do que uma garota de programa. Lá, como em outros lugares, o que pesa mesmo é a experiência. E tanto é assim que as experientes usam um tipo especial de capuz, para que todos as identifiquem facilmente.

Por outro lado, se um mercador compra uma cabra que não lhe fornece bom e abundante leite, pior para ele. Mas se compra uma mulher experiente e ela não se comporta como tal, pode ser devolvida à família, e o casamento é desfeito sem gritos, ofensas ou lamentações.

Não é mesmo para acreditar

Ainda sábado passado, Guilhermino Cesar, no *Caderno de Sábado*, se referia aos que tinham a sorte de visitar Paris em abril. Águia Sagrada, neto do lendário e legendário Touro Sentado, teve a sorte acima mencionada.

De Paris, Águia Sagrada faz acusações aos governantes de sua terra, até mesmo ao seu povo. Acusa o governo americano como responsável pelo conflito das terras dos Sioux, bem como pelo confinamento em que são obrigados a viver.

Águia Sagrada, da capital do mundo, reclama contra a discriminação racial, pois os índios, embora legalmente considerados cidadãos americanos, são odiados pelos brancos. Assim é que não ceusegem emprego de branco, não frequentam restaurantes de branco, não lhes facilitam sequer uma capacitação profissional.

No início do ano, em Brasília, tivemos o chefe dos Xavantes, de gravador em punho, fazendo críticas e criando situações pouco cômodas para alguns funcionários da Funai. Foi até o responsável pela exoração do diretor do Departamento Geral de Operações daquele órgão.

Juruna disse, com menos finura, que não acredita em branco, em Funai, em autoridade alguma, por isso tem que gravar todas as entrevistas. Chamou muita gente grávida de ignorante, posto que ignoram os costumes e os problemas dos índios.

Até mesmo a Justiça não escapou à sua crítica. "Existe Justiça para defender gente grande. Nunca para defender gente pobre. Então não existe Justiça".

Como vemos, Sioux e Xavantes não acreditam nos brancos. E não é mesmo para acreditar. Nem branco acredita em branco, ora essa!

Questão de herança

Tem doido aí para todos os gostos. E, por falar em Justiça, não fossem as já existentes, ainda aparece gente criando mais dificuldades para os juizes.

Assim é que um professor inglês resolveu morrer, mas tomou o cuidado constitucional de antes fazer o seu testamento. Até aí nada de extraordinário. Nem é preciso ser britânico para proceder da mesma forma. Até brasileiro poder agir de maneira idêntica.

Porém, nem sempre as coisas são tão fáceis. Senão vejamos: o professor criou um forte impasse para a Justiça, pois que indicou seu herdeiro nada menos que Jesus Cristo!

Isso mesmo: o mestre-escola deixou vinte e seis (26) mil libras para o Messias, e sob clara e infismável condição, Jesus Cristo, para receber a herança, terá que retornar à terra e provar a sua identidade!

Não demora muito, tem muito hippie por aí, de túnica, longos cabelos, barbas crescidas, carteira de identidade em punho, se mandando para Londres. Ainda mais que a importância deixada, com a gasolina a sete cruzeiros o litro e o café a sessenta o quilo, não faz mal a ninguém.

Holdemar Menezes

Governo pleiteia Cr\$ 416 milhões para pequena e média empresa de SC

As pequenas e médias empresas catarinenses e os seus problemas

O volume de pequenas empresas no Estado de Santa Catarina, segundo o cadastro da Federação das Indústrias de Santa Catarina, com relação aos anos de 1973/74, é muito grande, apresentando 8.762 empresas com 107.211 operários. Além destas, constam também no cadastro 260 indústrias de médio e grande porte (aquelas que possuem mais de 100 operários), responsáveis por 107.211 empregos. Em todo o Estado, existe, então, um total de 9.022 indústrias com um total de 152.312 empregados. Em 1970, o IBGE apontava no território catarinense 7.021 empresas com menos de 10 empregados.

ENERGIA

O preço da energia elétrica, custando 100% a mais que em São Paulo, foi apontado como um problema que atinge de um modo genérico a todas as empresas do Estado pelo presidente da Fiesc, Bernardo Wolfgang Werner, em 1975, fato este, que segundo ele, "dificultava a competição de nossos produtos com os daquele Estado".

De acordo com Werner, um dos fatores que encarecem a energia de Santa Catarina, "foi a grande produção termo-elétrica, ditada pela necessidade de aproveitamento do nosso carvão do sul. A parte desse minério, inaproveitável para outros fins, constituía resíduo

de desenvolvimento industrial. A nível nacional, a participação na estrutura das sociedades de aval seria: BNDE, CEBRAE, e CNI, além dos Ministérios de Planejamento e Fazenda; a nível regional, a SUDENE, SUDAM, SUDERSUL, SUDECO, BNB, BRDE, BASA e, a nível estadual, participariam os bancos de desenvolvimento estaduais, núcleos de assistência industrial, associações de classes e outras instituições governamentais e privadas.

Segundo a pesquisa que resultou no Projeto Aval, ficou verificado que as pequenas e médias empresas ficaram marginalizadas no processo de financiamento, pois as grandes empresas absorviam a maior parcela de recursos de capital disponível nos bancos de desenvolvimento e de investimento, por estarem melhor aparelhadas e com um raião de ação mais amplo.

CRÉDITO

Com a instituição da Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina (Codesc), criada no atual Governo, existem 30 diferentes linhas de crédito voltadas, em sua grande maioria, para as pequenas e médias empresas. O sistema Codesc, mantinha em março último em poder de seu clientela, Cr\$ 8 bilhões.

Por outro lado, o Procape, através de financiamentos, participou de 524 operações, deferindo recursos de mais de Cr\$ 186 milhões e, ensejando a que o BESC e o BRDE deferissem mais de Cr\$ 580 milhões. Além disso, os incentivos fiscais deferidos até agora somam Cr\$ 600 milhões, dos quais Cr\$ 445 milhões já liberados propiciaram a implantação de 53 novas indústrias e a participação do Procape, pela via dos Incentivos Fiscais Estaduais, deu origem a investimentos superiores a Cr\$ 1 bilhão 261 milhões.

O secretário da Fazenda, Ivan Bonato (f), anunciou ontem a abertura de uma linha de crédito, a ser gerida pelo Procape, destinada a suprir as dificuldades das pequenas e médias empresas. Os recursos já estão sendo pleiteados junto ao BNDE e serão aplicados ainda no atual exercício e no decorrer de 1978.

O governo do Estado está pleiteando junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) recursos de Cr\$ 416 milhões, para serem aplicados no atual exercício e no decorrer de 1978, na pequena e média empresa de Santa Catarina.

A informação é do secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato, acrescentando que "o propósito do governo é promover a capitalização dessas empresas, conferindo-lhes condições de escala e especialização, para que possam dispor de maior poder de competitividade".

Segundo Bonato, "o programa a ser gerido pelo Procape, caso se consiga essa linha de crédito junto ao BNDE, objetiva, especificamente, a implantação, realocização, modernização, expansão, saneamento financeiro, fusão e incorporação e o reforço do capital de giro das pequenas e médias empresas".

AS CONDIÇÕES

A linha Especial de Apoio à Pequena e Média Empresa visa, sobretudo, às indústrias de transformação que nos últimos 12 meses tiveram um faturamento de Cr\$ 54 milhões 266 mil, ou seja, até 85 mil vezes o maior valor de referência. (O valor de referência é fixado em Cr\$ 638,20). Para tanto, essas empresas precisam adotar uma política de distribuição de, pelo menos, 25 por cento de lucros líquido anual.

Outra condição: as empresas interessadas nessa linha de crédito devem permitir a tomada de ações preferenciais, sem direito a voto, em cotas de até 49 por cento do seu respectivo capital. Além disso, devem se submeter às prioridades, enquadramento, análise de viabilidade técnica e econômico-financeira, cuja responsabilidade será do Procape. A assistência técnica, quando recomendada pela análise, será feita através do GEAG/SC, em conjunto com o setor de assistência da FIESC/CAMPI (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina/Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria).

EXIGÊNCIAS

O secretário da Fazenda disse também que para implantações de indústria, será exigido um projeto que demonstre a viabilidade do empreendimento. "Nos demais casos, serão exigidos documentos que reflitem o desempenho das empresas interessadas, como também informações referentes aos investimentos previstos e perspectivas de produção", afirmou.

O esquema de liberação dos recursos pretendidos será de acordo com o cronograma fixado no documento de análise, em proporções relativas à participação das diversas fontes que compõem o programa - Procape, 30 por cento e BNDE, 70 por cento dos recursos.

Cooperativistas encerram ciclo de estudos sobre a suinocultura

Chapeó (Sucursal) - Os especialistas em cooperativismo dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, encerraram ontem nesta cidade o ciclo de estudos que teve como resultado a elaboração de um documento que subsidiará o Projeto Nacional de Suinocultura Cooperativada que vem sendo elaborado pelo Ministério da Agricultura.

O encontro durou dois dias e foi promovido pelo Instituto Intercâmbio Cooperativista do Incri. Participaram dele 56 representantes de cooperativas dos quatro Estados, além de 26 técnicos do setor.

Na última parte da programação do encontro, os participantes foram conhecer uma granja modelo de suínos, a fábrica de rações de Coopercentral e o frigorífico Fricoper. Na oportunidade, os membros do encontro, principalmente os dos três Estados visitantes,

mostraram-se impressionados com o estágio de desenvolvimento do cooperativismo do Oeste de Santa Catarina.

No documento que vem sendo realizado pelo Ministério da Agricultura foi destacado o trabalho que vem sendo realizado pelas cooperativas locais, principalmente pela Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda, cuja filosofia de trabalho tem obrigado as indústrias privadas a oferecerem melhor preço para o suíno vivo, a fim de que os cooperativados possam competir no mercado. Além disso, constou também no documento a atuação do frigorífico Fricoper, para onde são canalizados a produção suínocultiva de 10 mil criadores associados de 19 cooperativas do Oeste, filiadas a Coopercentral, assim como a fábrica de rações Nutricoper, cuja produção serve para abastecer todos os criadores cooperativados da região.



Motor transversal, 1050 cc., 55 CV (SAE), tração dianteira.

Estrutura diferenciada de carroceria.

Coluna de direção retrátil.

Bancos projetados anatomicamente (conforto real e não simples aparência).

Capacidade do porta-malas: 365 dm³ (muito mais do que qualquer outro carro da sua categoria).

Pneus radiais, freios a disco, suspensão independente nas quatro rodas.

Capacidade do tanque de gasolina: 38 litros (autonomia mais de 500 km).

*Cr\$ 50.440,00. Nenhum outro carro lhe dá tudo isso por esse preço.

Antes de investir o seu dinheiro num automóvel para a família, faça a seguinte pergunta: qual dá mais?

O Fiat 147 está pronto para justificar cada cruzeiro que você paga por ele.

Senão, vejamos: trata-se de um pacote de tecnologia por Cr\$ 50.440,00. E conforme você vai abrindo, aparecem características que nenhum outro carro da sua categoria tem.

Por exemplo, o Fiat 147 é o único que dá pelo seu dinheiro uma carroceria monobloco com estrutura diferenciada: deforma na frente e na traseira, mas fica firme no miolo, garantindo a máxima proteção para quem viaja nele. E além disso, ele incorpora os mais avançados itens de segurança ativa e passiva.

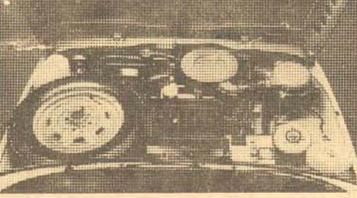


Considerando o seu inteligente tamanho externo (estaciona em qualquer cantinho e no trânsito é o mais ágil) e o seu grande espaço interno (80% do Fiat 147 são dedicados aos passageiros e à bagagem), ele vale mais do que custa. De cruzeiro em cruzeiro, você vai encontrando no Fiat 147 o que não adianta procurar em veículo nenhum.

A direção tem menor diâmetro de giro e coluna retrátil com duas articulações; o conjunto banco/direção é projetado anatomicamente, para você ter conforto real e não apenas aparência de conforto.

Os freios são a disco na frente e a tambor atrás, com duplo circuito hidráulico independente e corretor de freada na traseira.

Os pneus são radiais, e a suspensão



foi especialmente projetada em função deles.

E por falar em suspensão, os testes feitos com o Fiat 147, por toda a imprensa, provaram que ele é o carro mais estável do Brasil. E faz até 16 km por litro.

Se você avaliar a economia que isso significa diante das constantes altas do preço do combustível, e considerar o custo de utilização, vai ver que um Fiat 147 acaba saindo 20% mais barato até o fim de um ano.

Lembre-se ainda de que o Serviço Fiat vai acompanhar você de perto durante todo o tempo de utilização do carro.

E tire as suas conclusões.

Se na ponta do lápis ainda sobrar alguma dúvida quanto ao Fiat 147, então faça uma última conta: veja o preço dos outros carros e pergunte se eles dão tudo isso em troca do seu dinheiro.



FIAT

Mais automóvel pelo seu dinheiro. **147**

Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.

*Posto Fábrica

A RECOMENDAÇÃO DE CARTER AOS PAÍSES DA OTAN: ARMEM-SE MAIS E MELHOR

Londres — No encerramento de sua primeira experiência em reuniões de cúpula internacional, o presidente norte-americano Jimmy Carter recomendou ontem aos 14 aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — que se armem mais e melhor, porque "os comunistas estão estruturando uma força ofensiva na Europa".

Para contra-atacá-la, disse, os ministros da Defesa das nações que integram a organização deverão conseguir "melhoras de alta prioridade" nas forças estacionadas no continente, informar sobre seus progressos em dezembro próximo e submeter seu programa completo à conferência de cúpula que a OTAN vai realizar em Washington dentro de aproximadamente

nove anos. Durante os últimos cinco dias, Carter se avistou, em Londres e Genebra, com importantes dirigentes mundiais, como o presidente francês Valéry Giscard d'Estaing, o chanceler alemão ocidental Helmut Schmidt e o presidente sírio Hafez Assad. Anteontem, numa mini-reunião de cúpula à margem da conferência, Carter, Giscard, Schmidt e o premier britânico James Callaghan advertiram a União Soviética a não ameaçar Berlim, renovando seu compromisso de "defender" a cidade dividida. No encerramento da conferência da OTAN, por outro lado, o presidente norte-americano foi taxativo: "A ameaça com que se defronta a aliança aumentou acentuadamente nos últimos anos: a União Soviética conseguiu uma paridade nuclear;



A justificativa do presidente norte-americano: "os comunistas estão estruturando uma força ofensiva na Europa".

suas forças nucleares no teatro de operações foram reforçadas". Na sua opinião, as forças convencionais mantidas na Europa pelos signatários do Pacto de Varsóvia (URSS, Alemanha Oriental, Polônia, Checoslováquia, Hungria, Bulgária, Romênia e Mongólia) destacam seu caráter ofensivo. Essas forças são muito mais poderosas do que o necessário para fins defensivos".

— Desde 1965 — continuou Carter —, novas armas de terra e ar foram introduzidas nos principais setores de importância: artilharia, mísseis táticos móveis, defesa anti-aérea móvel, carros blindados para transporte de pessoal, aviões táticos e tanques. E o ritmo do crescimento militar do Pacto de Varsóvia vem sendo mantido

sem interrupção. Sugeriu, em seguida, que os membros da aliança atlântica começassem a trabalhar sem demora para melhorar a situação e "fortalecer a capacidade defensiva e dissuasória da OTAN na década de 80". Referindo-se à necessidade de evitar a duplicação de programas nacionais, para proporcionar aos países-membros a oportunidade de desenvolver, produzir e vender material bélico competitivo e manter a melhor qualidade tecnológica em todas as forças aliadas de combate, o presidente norte-americano disse ter dado instruções a seu secretário da Defesa para que examine "a possibilidade de comprar equipamento militar europeu, para fazer um uso mais eficiente dos recursos aliados".

Mini-Estados, um problema para os dirigentes da OEA

Washington — As dificuldades que se apresentam para a realização, em Granada, da Sétima Assembléia-Geral da Organização dos Estados Unidos, marcada para meados de junho, são um indicio ao problema que os países do continente terão de resolver de imediato. Um estudo que foi divulgado nesta capital indica que um número de mini-Estados pode assumir o controle da entidade, com consequências políticas imprevisíveis. "A OEA pode duplicar-se se a ela forem filiados os territórios que nos próximos anos podem vir a converter-se em países independentes", assinala o estudo adiantando que "junto com outros países pequenos, podem alterar consideravelmente o funcionamento do sistema interamericano para o que devem os atuais membros preparar planos para encarar o problema".

O Instituto de Estudos Políticos Externos publicou o estudo chamado de "os micro-Estados na área internacional — problemas e opções" no momento em que a OEA encara grandes dificuldades na organização de sua Assembléia na minúscula nação antilhana de Granada.

Granada é o quarto mini-Estado da OEA, pois seus membros com menos de um milhão de habitantes incluem os Suriname, Trindade e Barbados. Os países que podem passar a membros a qualquer momento são Guiana e Bahamas. E, eventualmente, outras 17 atuais colônias podem se tornar independentes a se agregarem à entidade.

Nova investigação sobre atividades do filho de Michelsen

Bogotá — comissão de acusações da câmara de deputados abriu uma nova investigação contra Felipe Lopez Caballero, secretário particular da Presidência e filho do presidente Alfonso Lopez Michelsen. Estão envolvidos também na investigação o ministro de Desenvolvimento Econômico, Diego Moreno Jaramillo, e seu antecessor Jorge Ramirez Ocampo.

Lopez Caballero é investigado em relação a um contrato que assinou com a Federação Nacional de Cafeicultores, sendo funcionário do governo, para fazer um estudo da situação do mercado de café no exterior. O filho do presidente ganhou 8.500 dólares com este contrato. O promotor público qualificou o contrato de ilegal e ordenou julgamento de caráter administrativo, cuja sentença deverá ser conhecida dentro de algumas semanas.

O ex-ministro Ramirez Ocampo também ganhou cerca de 9 mil dólares com um contrato similar que lhe foi concedido 30 dias depois de ter-se retirado do governo. O contrato foi aprovado, entre outros diretores da Federação de Cafeicultores, pelo atual ministro de Desenvolvimento, Moreno Jaramillo. As atividades de ambos também foram consideradas ilegais pelo promotor.

As acusações contra Lopez Caballero e o ministro de Desenvolvimento e seu antecessor fazem parte das denúncias de corrupção moral do governo, formuladas pela oposição, e incluem o próprio presidente Lopez Michelsen.

A comissão investigou a conduta do chefe de Estado e afirmou que não incorreu em nenhuma violação legal ao ordenar a construção de uma estrada que passou perto da fazenda de seus filhos Juan Manuel e Felipe Lopez Caballero. A oposição conservadora disse que a fazenda foi valorizada em mil por cento com a construção da estrada. O governo explicou que o projeto da estrada foi aprovado por governos anteriores e que o atual limitou-se apenas a executá-lo.

OLP desmente: não reconhece o direito de Israel existir.

Genebra, Suíça — A Organização para Libertação da Palestina (OLP) desmentiu notícias publicadas na imprensa de que teria oferecido uma fórmula de paz para o Oriente Médio que inclui o reconhecimento do direito da existência de Israel.

O chefe do Departamento das Relações Exteriores da OLP, Farouk Khaddoumi, disse que as notícias publicadas em jornais ocidentais "carecem de qualquer fundamento", acrescentando que tais questões "são ainda muito prematuras".

Segundo as notícias, a União Soviética teria informado aos Estados Unidos que o chefe da OLP, Yasser Arafat, estava disposto a aceitar a resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU, aprovada em 1967, que reconhece o direito de Israel a existir. Em troca disso, Arafat pediria um reconhecimento do direito palestino de ter sua pátria.

Khaddoumi, que se encontra visitando a Finlândia, desmentiu a notícia em um telefonema para Daoud Barakat, observador da OLP junto ao escritório da ONU em Genebra. Além disso, Khaddoumi desmentiu também uma informação de Damasco que afirma que os palestinos haviam concordado com os quatro vizinhos árabes de Israel a respeito de uma proposta sobre o futuro estado palestino que seria estabelecido na margem ocidental do Jordão e na faixa da Gaza.

A "Passionária", do PCE, já pode voltar à Espanha.

Madri — O governo pós-franquista aprovou ontem o regresso de Dolores Ibarruri, segundo informações do governo. Ao mesmo tempo, os dirigentes comunistas adiantaram que a controvertida "passionária" estará de volta à Espanha ainda neste fim de semana, para iniciar sua campanha eleitoral. Seu regresso, depois de 38 anos de exílio na União Soviética, deverá suscitar novas críticas ao primeiro-ministro Adolfo Suarez por haver legalizado o partido comunista espanhol.

Também ontem se informou que um comunista esfaqueou um direitista em Madri durante uma discussão. Em Barcelona, um industrial foi morto na explosão de uma bomba, mas não se pôde determinar imediatamente se o atentado teve caráter político.

Embora a "Passionária" esteja com 82 anos e sofrendo de doenças cardíacas e circulatórias, acredita-se



Dolores Ibarruri: fim do exílio.

que os comunistas a usarão como figura simbólica da perseverança do partido nas eleições de 15 de junho. A presidente do PCE ganhou o

nome de "Passionária" por seus inflamados discursos aos soldados republicanos que combatiam contra as forças do general Francisco Franco durante a guerra civil espanhola. Depois da queda da república, em 1939, ela fugiu para Moscou e ali passou a maior parte das décadas seguintes.

Um assessor do governo disse que a chancelaria havia recebido instruções para entregar um passaporte a "Passionária" em Moscou. Dirigentes comunistas em Madri disseram que a dirigente possivelmente viajará neste final de semana, em voo direto da Empresa Soviética Aeroflot, até a capital espanhola. A senhora Ibarruri havia pedido o passaporte há várias semanas, porém a autorização oficial custou a ser dada. Ela, filha de um mineiro de carvão, encabeça a lista de candidatos comunistas na região de Astúrias.

Videla e Perez estudam como aumentar intercâmbio

O clima é de expectativa: organizações de exilados pretendem fazer manifestações contra a visita do general.

Caracas — Os presidentes Jorge Rafael Videla, da Argentina, e Carlos Andres Perez, da Venezuela, iniciarão hoje conversações com vistas a aumentar o intercâmbio comercial entre as duas nações, mas que também terão um significado contido político. O general Videla é esperado para uma visita oficial de três dias e o clima é de expectativa, porque transpirou que organizações políticas de esquerda e grupos de argentinos, chilenos e uruguaios, que saíram de seus países por razões políticas, preparam manifestações de protesto contra a visita de Videla.

Andrés Perez pertence ao partido ação democrática, que até uns cinco anos seguia a chamada doutrina Betancourt, que preconiza a suspensão das relações diplomáticas com as nações dirigidas por governos "de facto". Contudo, os meios diplomáticos são unânimes

em destacar que esta série de entrevistas entre Perez e Videla não terão meramente um caráter protocolar, mas também implicações "transcendentais" nos campos econômico e político.

No campo econômico, acredita-se que os dois chefes de estado estabelecerão um intercâmbio comercial da maior importância, dentro do qual a Venezuela fornecerá mais petróleo à Argentina e esta, por sua vez, aumentará suas exportações de produtos alimentícios, atualmente escassos na nação venezuelana.

Há indícios de que a Argentina insistirá na venda de carne de boi à Venezuela para aumentar o ingresso de divisas estrangeiras, mas sabe-se que há forte oposição da federação dos pecuaristas venezuelanos, para quem o gado e a carne argentinos não atendem aos requisitos sanitários exigidos no país. O retorno de Videla a Buenos Aires, está marcado para sábado, às 10h30m.

O estado do chanceler Guzzetti: "estacionário"

Buenos Aires — O governo militar argentino informou que "permanece estacionário" o estado de saúde do chanceler César Guzzetti, ferido a bala na cabeça durante atentado guerrilheiro, no sábado. Versões extra-oficiais, no entanto, dizem que o contra-almirante está sofrendo uma paralisia parcial no lado direito do corpo. Ele foi operado ainda no sábado, quando foram retirados fragmentos da bala que atingiu seu cérebro. Mas há mais fragmentos e terá que ser feita uma nova intervenção cirúrgica.

O reverendo Paisley, da Irlanda, está preso.

Ballymena, Irlanda do Norte — Agentes policiais, apoiados por soldados britânicos, prenderam ontem o reverendo Ian Paisley, dirigente da vacilante greve iniciada há oito dias por protestantes. Ele foi detido quando se colocou à frente de uma barricada de tratores, na localidade onde reside. A polícia falou que Paisley se negou a desmontar a barricada — umala das várias que rodeavam Ballymena —, depois de uma vigília que durou toda a noite e foi iniciada anteontem pelos grevistas, na tentativa de impedir que sua campanha fosse desbaratada.

Eleições na Argentina? Daqui a uns 2 anos, talvez.

Buenos Aires — O ministro de Planejamento da Argentina, general Ramon Diaz Bessone, afirmou que os militares permanecerão ainda pelo menos dois anos no poder, antes de convocar eleições. Esse é o tempo que vai levar, segundo ele, a elaboração do chamado "projeto nacional", cujas características não foram reveladas até agora. O governo disse que consultará todos os setores para a preparação desse "projeto" — uma idéia que levou à criação do ministério presidido por Bessone. As consultas, no entanto, não serão feitas a "setores políticos e gremiais". Só entre pessoas "de reconhecida idoneidade e honestidade", concluiu o general.

A visita de Andrew Young à África

Abidjan, Costa do Marfim — O embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Andrew Young, chegou ontem à Costa do Marfim para uma reunião de embaixadores de seu país e disse que a política do presidente Jimmy Carter na África dá ênfase ao "desenvolvimento e à alimentação, e não à guerra e à destruição". Para demonstrar o interesse de Carter pela África negra, Young citou a anulação da Emenda Byrd, que permitia aos EUA comprarem cromo da Rodésia, apesar da proibição imposta pela ONU. A reunião deverá durar três dias. Esta é a segunda visita do embaixador à África.

Não há acordo entre ricos e pobres sobre matérias-primas

Roma — A Organização da Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) informou ontem que os países desenvolvidos e sub-desenvolvidos não conseguiram chegar a um acordo, na semana passada, sobre as causas e a solução para as enormes flutuações de preços que prevalecem nos mercados de matérias-primas.

Os dois grupos concordaram em que os problemas nos mercados causam dificuldades aos países do Terceiro Mundo, muito dos quais dependem exclusivamente da venda de matérias-primas nos mercados mundiais. A situação foi debatida durante uma conferência de uma semana do comitê da FAO encarregado das matérias-primas.

O grupo dos 77, que representa mais de cem países em desenvolvimento, disse que os problemas no mercado, devem-se em grande parte à concorrência dos produtos sintéticos elaborados em países desenvolvidos e às "restritivas medidas comerciais e políticas de apoio (a seus produtos) dos países desenvolvidos".

Em geral, os países ricos não concordaram com esta posição. Os sub-desenvolvidos também criticaram o que qualificaram como "falta de avanços" na solução dos problemas das matérias-primas em outras reuniões patrocinadas pela ONU, como a conferência de comércio e desenvolvimento e o acordo geral de tarifas e comércio. Outros delegados disseram que a lentidão nos avanços se deveu a metas "muito ambiciosas" fixadas pelo grupo dos 77, assinalando que ainda levará algum tempo para que sejam alcançadas.

Governo argentino tenta persuadir os líderes sindicais

Buenos Aires — O ministro do Trabalho, general Horacio T. Liendo, faz uma corrida contra o relógio num esforço para persuadir os dirigentes sindicais a integrar a delegação argentina à próxima conferência anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que será realizada mês que vem em junho. Até o momento, o ministro não teve êxito, já que depois de reuniões realizadas à noite, porta-vozes sindicais informaram que "não estão dadas as condições" para que os líderes sindicais integrem a delegação, que seria formada por representantes do governo, dos empregadores e dos empregados. Se persistir esta negativa, acredita-se ser muito provável que o governo do presidente Jorge Rafael Videla resolva não enviar uma delegação à OIT, onde se espera um áspero debate sobre a situação política e trabalhista na Argentina.

Haverá novos encontros entre Liendo e os líderes sindicais na sexta-feira. Acredita-se que até o final da semana deverá haver uma definição do governo. Dia 15 será realizada uma reunião em Genebra da Comissão de Liberdade Sindical da OIT e quase simultaneamente estará reunido em Roma o comitê executivo da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (CIOLS), às quais estão filiados os sindicatos argentinos.

Nos dois encontros se discutirá certamente a atual suspensão das atividades sindicais na Argentina; a prisão de numerosos líderes trabalhistas e a intervenção determinada pelo governo militar na Confederação Geral do Trabalho (CGT) como nos principais sindicatos. Tanto o direito de greve como o de manifestação estão suspensos.

Embaixador dos EUA na Bolívia é acusado de violar direitos

Washington — Os país de 32 norte-americanos presos na Bolívia por supostas infrações da lei de narcóticos acusaram diplomatas dos Estados Unidos e agentes de órgãos federais de contribuir para a violação dos direitos humanos. O Departamento de Estado e a Agência Federal de Controle de Narcóticos se abstiveram de fazer comentários.

Os país disseram numa entrevista coletiva que em alguns casos os agentes de controle de narcóticos chegaram a prender norte-americanos e entregá-los à polícia boliviana. Acrescentaram que seus filhos são vítimas de extorções, espancamentos e vivem em condições lamentáveis.

Disseram ainda que o embaixador norte-americano William P. Steidman e o Conselheiro Ed. Milbern não intervieram adequadamente para proteger os norte-americanos contra acusações falsas e para assegurar-lhes um tratamento humano nas prisões bolivianas.

Um dos país, Roni Abrahams, disse que Milbern respondeu ao seu pedido de intervenção em favor de seu filho, Bruce, com as seguintes palavras: "Porque tanta pressa? Ele vai ficar lá 20 anos". "Este homem cruel e insensível", acrescentou Roni, "já havia preso, considerado culpado e sentenciado meu filho. É uma vergonha sermos representados por pessoas assim".

RENATO RAMOS DA SILVA

MISSA DE 30o. DIA

Seus familiares convidam para missa de 30º dia, que será celebrada dia 12, às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catariense. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

MAIS ESPIÕES PRESOS NA ALEMANHA

Karlsruhe — Cinco pessoas, entre as quais uma secretária do escritório do chanceler Helmut Schmidt, foram presas por suspeita de espionagem a favor da Alemanha Oriental, segundo informações da polícia federal. Dagmar Khlig-Scheffler, de 30 anos, foi presa na quarta-feira no escritório da chancelaria por agentes federais. Uma revista no seu apartamento de

Bonn forneceu presumíveis provas dessas suspeitas, disse a polícia que anunciou a formação de processo contra ela, por espionagem.

Um casal alemão oriental, residente em Duesseldorf com o falso nome de "Roge" também foi preso, segundo a polícia, por suspeitas de haver comprado à secretária certos documentos considerados secre-

tos. O casal, Peter Goslar e Gudrun Schlimmer, ambos de 30 anos de idade, tinha em seu poder documentos extraídos da chancelaria, quando foram presos há uma semana.

Goslar havia utilizado o nome de Anthony Roge, nascido a 10 de novembro de 1952 em S tradford, na Inglaterra. Schlimmer se dizia chamar Jutta Roge e afirmava ser nativa de

Munique. Seus verdadeiros documentos de identidade foram fornecidos pelo Ministério de Segurança estatal de Berlim Este.

Os outros dois presos não estão vinculados com o caso da chancelaria, segundo informação da polícia. Karl-Christian Fischer, de 34 anos, foi preso também em Duesseldorf após

ter feito reiteradas tentativas de recrutar um alemão-ocidental não identificado para espionar para o governo oriental. A outra é Dorothea Puchert, também de 34 anos, presa como suspeita de trabalhar como correio para os alemães orientais. Em seu apartamento de Frankfurt também foram encontradas provas da sua espionagem.

AMADORISMO

Ciclismo catarinense está perdendo seus campeões por falta de apoio



Ruberli está no Paraná. Della pode ir também

O ciclista catarinense Milton Carlos Della Giustina obteve no último domingo, na pista de Interlagos, em São Paulo, um expressivo segundo lugar numa competição promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, que objetivou selecionar atletas para os treinamentos da seleção brasileira visando as próximas competições internacionais.

Mas, embora Della Giustina seja um ciclista da seleção brasileira e a nível internacional, ao lado de Ruberli Rios, ambos ainda não têm uma forma de vida definida em Florianópolis e por isso poderão deixar Santa Catarina a qualquer momento devido a falta de uma maior estrutura. Ruberli, inclusive, já deixou Florianópolis e se radicou em Curitiba onde explora um modesto barzinho para garantir a sua subsistência. Della Giustina, já não fala de sua manutenção nesta capital com o mesmo otimismo de antes, "tudo devido a precariedade das condições

financeira que são oferecidas aqui para um ciclista da seleção brasileira e de nível internacional".

Della Giustina, Ruberli, Aramis Gonçalves e Franco Sala são ciclistas integrantes da equipe da Associação Atlética Besc, a única entidade que se dispôs a amparar o ciclismo da capital. O presidente Aloisio Costa, da Associação, teve muito trabalho para sensibilizar a direção do Banco no sentido de formar a equipe e consequentemente a manutenção do excelente quadro atlético. Como se sabe, a equipe já começou vitoriosa, vendendo uma imagem bastante positiva do Banco, e num só ano, conseguiu títulos muito mais importantes do que todas as demais modalidades da Associação em diversas temporadas. Mas nem por isso a equipe está consolidada e, depois de perder o excelente Ruberli Rios, poderá ainda ficar sem o campeão Della Giustina que está recebendo

excelentes propostas de outros centros maiores.

MUITO FUTURO

Mesmo diante dos problemas Della Giustina ainda não está definitivamente desiludido, ele espera uma maior compreensão dos dirigentes esportivos. Vestindo a camisa da Associação Besc, que participou em São Paulo juntamente com a Consul de Joinville e a equipe de Indaial, Della Giustina vê no ciclismo catarinense muito futuro e, mesmo com a Besc perdendo Ruberli, ele ainda acha que a capital mantém o melhor ciclismo do Estado. Análise a acentuada evolução deste esporte no âmbito estadual e destacou as equipes da Besc, Consul e Indaial, que foram convidadas pela Federação Paulista, conseguindo destaque entre os 80 pedalistas que participaram da competição em Interlagos para 120 quilômetros. Mas nenhuma equipe conseguiu fechar o circuito e por isso não houve classificação, considerando que em Santa Catarina as provas são no máximo para 50 e 60 quilômetros. Julguei esta competição como a mais importante pois o novo técnico Juan José Timon, da CBD, observou o rendimento de cada um ciclista e solicitou que nós continuássemos treinando um percurso de 120 quilômetros no sentido de obtermos condições de disputar as próximas eliminatórias".

Tecendo comentários sobre a competição, acentuou Della Giustina que no decorrer da oitava volta o

grupo composto de dois paulistas José Carlos Lima e Miguel Duarte, da Caloi juntamente com Della e Periquito da Consul, se mantiveram até a 12a. volta, quando também encostou Severino Faez. No final, Della Giustina e Miguel Duarte, num excelente duelo, cruzaram os últimos metros com o catarinense perdendo apenas por meia roda, ou seja 20 centímetros. Em terceiro ficou Juraci Mariano de Barros, de Indaial; quarto José Carlos de Lima, em quinto Severino Faez, da Consul. Aramis Gonçalves chegou entre o primeiro e segundo pelotão.

"ESPECIALIZADA"

Acentuou Della Giustina que o melhor resultado para o ciclismo catarinense será a criação imediata de uma Federação especializada. Entende que o ciclismo é um esporte muito difícil de ser mantido e que a Associação Besc tem feito o que pode para manter a equipe atuante, juntamente com a colaboração do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis. Adiantou que Ruberli Rios, mesmo residindo atualmente em Curitiba continua competindo pela Besc. "Todas as equipes que foram a São Paulo obtiveram um ótimo rendimento até os 80 quilômetros, mas depois foram superadas, devido, principalmente, a falta de uma condição de treinamento especializada. Precisamos urgente de um treinador com maior capacidade pa-

ra dinamizar a nossa equipe, que afinal é conhecida internacionalmente. Necessitamos de um maior empenho dos órgãos, necessária soma de esforços".

Revelou Della Giustina, demonstrando um largo conhecimento dos problemas e aspectos do ciclismo que o Departamento especializado da FAC deveria de imediato promover competição para 120 quilômetros no sentido de dotar os ciclistas catarinenses de todas as condições de participar a nível nacional com os melhores pedalistas brasileiros. O circuito normal de 50 a 60 quilômetros não oferece mais condições.

DIFÍCIL CONTINUAR

Milton Carlos Della Giustina não vê muitas possibilidades de continuar em Florianópolis. Ele formou-se esse ano em educação física e não encontra tempo nem facilidades para trabalhar e realizar seus treinamentos adequadamente. "Entendo que a Associação Besc tem feito o que pode, mas eu tenho que pensar em mim e as propostas recebidas são realmente tentadoras. Atualmente a Associação colocou-me à disposição para organizar o seu departamento de ciclismo que realmente me deu mais liberdade, pois afinal estou fazendo o que gosto, como sempre quis. Mas ainda acredito nos nossos dirigentes e espero que alguma coisa melhore, afinal sou de Florianópolis e gosto muito daqui. Primeiro quero defender a minha terra, afinal tenho condições para isso".

Desorganização do DED, uma ameaça aos Jogos Abertos

Com Valdir Ferreira Martins demissionário, seu assessor, professor Celso Teixeira, é interinamente o diretor do Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação, por indicação do Secretário Mário Cesar Moraes. Enquanto não era decidida a situação de Valdir Martins, o DED ficou acéfalo e poucos eram os funcionários que continuavam atuando naquela repartição. Agora, com a situação definida o Departamento voltou a sua normalidade, mas ainda sem o devido assessoramento a Celso Teixeira.

Ele procurou evitar qualquer comentário a respeito de sua situação e o próprio futuro do DED, alegando que apenas responde interinamente. Mas enfatizou que existe uma grande responsabilidade para dirigir aquele Departamento e portanto torna-se difícil desempenhar as suas funções. Mas por outro lado "conto com o apoio do Secretário da Educação e das Escolas de Educação, com quem o DED sempre contou em suas promoções".

Ele ainda não sabe se será efetivado, pois entende que isso vai depender exclusivamente da vontade do Secretário e do Governador. "Em princípio é meu objetivo dar continuidade ao plano de trabalho instituído pelo professor Valdir, que eu julgo da maior importância. E dado a experiência que tivemos com promoções anteriores, vamos procurar melhorar tudo aquilo que necessário for realmente".

Em sua gestão Valdir Ferreira Martins encontrou muita oposição quando decidiu mudar a regulamentação dos Jogos Abertos, problema este, que ainda hoje não deixou muitos dirigentes convencidos, a exemplo dos municípios de Joinville, Brusque, além de outros. Tanto que antes de dirigir os segundos Jogos, sob sua responsabilidade, demitiu-se do cargo conforme haviam profetizado alguns dirigentes. Agora, com a mudança na direção do DED, acredita-se que muita coisa ainda possa ser mudado em termos de Jogos Abertos e Celso Teixeira está consciente disso tudo.

Celso Teixeira entende que estas pressões venham ocorrer, mas definiu a situação salien-

tando que o "diretor do DED não é uma pessoa isolada dentro da Secretaria da Educação. Existem superiores a quem devo recorrer sempre que for necessário a tomar uma decisão".

Admitiu Teixeira que o trabalho do DED está sendo prejudicado tendo em vista a mudança do secretariado e a saída do professor Valdir Martins, assim como a falta de assessoramento. Por isso está mantendo entendimentos com a Secretaria de Educação no sentido que sejam contratados novos assessores em regime de urgência para dar continuidade ao trabalho estabelecido. Tão logo tenha esses elementos à sua disposição ele montará o esquema para realizar os Jogos Regionais e os Jogos Abertos que este ano serão disputados em Florianópolis.

Coisa que não está nos planos de Teixeira, argumentou, é trazer problemas para a administração. Por isso ele pretende analisar todos os problemas, tudo estudado minuciosamente para que não sejam tomadas decisões precipitadas. Todos os problemas deverão ser resolvidos de forma coerente com a situação apresentada, "embora eu entenda que não se deva misturar política com esporte".

JOGOS REGIONAIS

Em virtude de problemas na pista de atletismo de São Bento do Sul, os Jogos Regionais foram retardados, segundo declarou Celso Teixeira, após uma reunião da Secretaria da Educação. A atual preocupação do DED é preparar o material para os Jogos Escolares a serem organizados pelas Coordenadorias de Ensino e os Jogos Regionais. Salientou que o maior problema encontrado é a ausência de material humano.

Os Jogos Regionais obedecerão as seguintes datas: Leste, com sede em Blumenau, de 8 a 12 de junho; Norte com sede em São Bento do Sul, de 16 a 19 de junho; Sul, com sede em Tubarão, de 22 a 26 de junho; Centro-Oeste com sede em Caçador, de 29 de julho a 3 de agosto; Centro, com sede em Rio do Sul, de 10 a 14 de agosto e no Oeste, com sede em Concórdia, de 4 a 8 de agosto (a confirmar).

Estadual de kart com muitas novidades domingo em Criciúma



Di Bernardi volta

a supervisão de PAULO S. O. do Grupo Dinâmico de Kartistas.

A prova será disputada em mais bem instalado kartódromo do país, pois o Kartódromo Municipal de Criciúma é o único no Brasil com arquibancadas, vestiários e outros confortos, além de uma excelente pista totalmente asfaltada.

A equipe Brecha, de Chapecó, Campeã Catarinense de 1976, já confirmou sua presença na prova, correndo na categoria de Estreantes e Novatos o piloto Ricardo Lunardi. Na Categoria de PC - Pilotos de Competição - correrá o atual campeão catarinense, Clóvis Concatto, de Chapecó e estreará o cricumense Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, campeão da temporada passada na categoria de Estreantes Novatos. O ínio David De Nez Filho, o terceiro PC da equipe, estará ausente desta prova, pois está disputando o Campeonato Paulista, na Categoria de POC-130 quilos, sendo, na quarta etapa o sexto colocado devendo, no domingo, estar disputando a quinta etapa.

Outra novidade que tem movimentado os meios kartistas, é a volta de pilotos de Florianópolis às pistas. Desta forma, além de Jorge Alberto dos

Santos, que já havia confirmado sua inscrição, anunciou, agora, sua volta às corridas os pilotos Nelson Di Bernardi, na categoria de PC - Pilotos de Competição e o piloto de Estreantes Novatos.

Como se recorda, Nelson Di Bernardi, até o ano de 1972, deu grandes vitórias ao kartismo da Capital. Mais tarde, nas temporadas de 1973 e 1974, parou de correr para chefiar a equipe Besc, mais tarde dissolvida e, agora, volta a correr, com o mesmo kart velho, que ele mesmo está acertando, o que o levou a adiantar: "Vou participar por gosto de kart, porém, sem chances, pois corrirei com um kart velho. Mas, se tudo for bem e der parver que poderei continuar, irei preparar-me melhor para a segunda corrida, possivelmente, adquirindo um novo kart".

Outra equipe que muito promete nesta temporada, é a dos Supermercados Riachuelo, que conta com quatro karts e seis motores, todos muito bons, pois alguns foram adquiridos de Odracyr Cubas, vice-campeão catarinense que abandonou as competições. Os karts da equipe Riachuelo serão pilotados por Roberto Benz e Osvaldo Pinheiro.

Jogos de hoje pelo Carioca

Americano x Olania (21 horas)
Local: Estádio Godofredo Cruz (Campos)
Juiz Artur Ribeiro Araújo
Auxiliares: Júlio Cesar Cosenza e Mário Alves Soares
Times: Americano - Sanchez, Marinho, Adilson, Rubinho e Capetinha; Indio, Manoel e João Carlos; Luis Carlos, João Francisco e Abadia.
Olania - Ernani, Carlos Alberto, Luis Carlos, Mauro e Roberto Souza; Celso, Aure e Lulinha; Roberto Carlos, Clesio e Lula.
América x Volta Redonda (19h15m)
Local: Maracanã
Juiz Aloisio Felisberto
Auxiliares: José Valeriano e José Gabriel
Times: América - Pais, Valença, Alex, Biluca e

Alvaro; Renato, Bráulio e Gilson Nunes; Reinaldo, Mário e Aliton, Volta Redonda - Miguel, Maurício Cruz, Aní Martins, Colorado e Valdir; Paulão, Didinho e Jorge Cuica; Botelho, Décio e Flecha.
Flamengo x São Cristóvão (21h15m)
Local: Maracanã
Juiz: Luis Carlos Félix
Auxiliares: Mário Rui de Souza e José Carlos de Moura
Times: Flamengo - Cantareli, Toninho, Carlos Alberto, Paulo Roberto e Vandeali; Meica, Carpegiani e Luis Paulo; Osmi, Luisinho e Zico. São Cristóvão: Jair, Júlio, Gabriel, Rodrigues e Washington; Badu, Faria e Nelo; Corcel, Sérgio e Maurício.

FIFA adiantou jogo do Brasil

Zurique - A Federação Internacional de Futebol (FIFA) anunciou ontem o adiantamento das datas para as partidas do torneio eliminatório da copa do mundo que será disputado por Brasil, Peru e Bolívia, marcadas anteriormente para 24, 27 e 31 de julho, em Cali, Colômbia.

Informou que a partida Brasil-Peru será disputada

dia 10 de julho - Brasil-Bolívia dia 14 e Peru-Bolívia jogarão dia 17. A decisão atendeu sugestão feita em conjunto pelas três federações de futebol. Os dois primeiros colocados nesse torneio jogarão a copa do mundo na Argentina e, o último, disputará uma vaga no mundial com o campeão do grupo 9 da Europa.

História do Barroso tem uma briga com madrinhas

Itajaí (Sucursal) - A data de hoje assinala a passagem dos 58 anos de fundação do Clube Náutico Almirante Barroso, uma das mais antigas agremiações esportivas de Santa Catarina.

Fundado a 11 de maio de 1919 - por Eugênio Muller Filho, Augusto Voigt e Bruno Malburg Junior (todos falecidos) - destinava-se inicialmente, a prática do remo, que se constituiu na única modalidade adotada nos primeiros anos de vida da agremiação.

Por volta de 1940 esse esporte acabou sendo abandonado definitivamente, dando lugar ao futebol, que tomou-se na única modalidade esportiva praticada. Foi justamente no remo que o Barroso obteve seus maiores feitos: os bicampeonatos estaduais em 1920/21 e 1927.

No futebol profissional, possui dois títulos regionais: os campeonatos itajaíenses de 1949 e 1959.

No âmbito estadual, apesar de nunca ter obtido o título, sagrou-se vice-campeão de 1962.

Desde 1971 que o departamento de futebol profissional se encontra com suas atividades paralisadas. Entretanto, o clube mantém em plena atividade o seu departamento de futebol amador, com uma equipe que disputa o cidadão da categoria. A Fundação:

A fundação do Barroso originou-se do descontentamento de alguns associados do Marçílio Dias, entidade náutica fundada a 19 de março daquele ano.

Alguns dias antes haviam sido realizadas eleições entre os associados do Marçílio, para apontar a madrinha para os dois primeiros barcos (Yoles) adquiridos: "Yara" e "Yare".

Como verificou-se empate de 44 votos entre as senhoritas Virginia Fontes e Marieta Demoro - e a maioria resolveu optar pelo nome da segunda - cerca de 40 associados do Marçílio, descontentes com a resolução, demitiram-se em consequência disto no dia 11 de maio de 1919, num dos salões do antigo Grande Hotel, acaba-

ram fundando o clube náutico Almirante Barroso.

Na relação de sócios fundadores, constam 215 nomes, sendo 154 homens e 61 mulheres. A lista de contribuição dos fundadores, que arrecadou na época, 2 contos e 260 mil réis, continha 60 nomes.

A primeira lista organizada para angariar fundos para a compra dos dois primeiros barcos (Yoles), rendeu 3 contos e 640 mil réis. A primeira já foi de 10 mil réis, e as mensalidades 2 mil réis.

A primeira diretoria do Barroso, eleita em 18 de maio de 1919, estava assim constituída: Presidente de honra - Comandante Carlos F. de Abreu Filho, Vice - José Alves Pereira, Primeiro Secretário Augusto L. Voigt, Segundo Secretário - Pedro Alves Pereira - Primeiro Tesoureiro - Bruno Malburg Junior, Segundo Tesoureiro - Raul Espindola, Orador - Coronel Marcos Konder.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 334

(Retificação de resultado)

Na forma de que determina o Artigo 18, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal comunica que na relação de ganhadores do teste nº 334, publicada no dia 27/04/77, foram incluídos os seguintes ganhadores, cujas reclamações foram julgadas procedentes pela comissão de julgamento de reclamações: MINAS GERAIS

COD. REV. 11-10135

Nº CARTÃO 431835

SÃO PAULO

COD. REV. 21-2532

Nº CARTÃO 412563

21-10545

135355

21-11533

580314

21-13741

168703

Com estas inclusões o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 12.728,22 (doze mil, setecentos e vinte oito cruzeiros e vinte e dois centavos), em vez de Cr\$ 12.759,84 (doze mil, setecentos e cinquenta e nove cruzeiros e oitenta e quatro centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 11/05/77, na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. Dna. Olga. Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 11/05/77.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

Entre na brincadeira mais refrescante que existe.

Nas tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Nas revistas em quadrinhos da Abril.



Pedro Lopes não sai da Federação. Mas mudam as reuniões.

Uma fórmula conciliadora foi criada pelo presidente Giuliani para continuar com Pedro Lopes e Milton Prado. Os diretores de departamento serão recebidos separadamente pela presidência, que assim pretende evitar conflitos de pensamentos. Na reunião, no gabinete de Giuliani, ontem à noite, o diretor do Departamento de Árbitros explicou também o seguro para os árbitros, com acusações gerais aos jornalistas.

Durante a reunião da FCF, ontem à noite, o presidente, José Elias Giuliani, descobriu a solução salvadora para a atual diretoria, ameaçada de desintegração depois do atrito entre os diretores dos departamentos de Árbitros (Milton Lemes do Prado) e Técnico (Pedro Lopes).

De agora em diante, todas as terças-feiras, os diretores de departamentos despacharão separadamente com o presidente e as reuniões de diretoria serão realizadas de quinze em quinze dias, ou atendendo convocação extraordinária.

Assim, separando os assuntos e as opiniões divergentes, que levava, segundo o próprio Giuliani admitiu durante a reu-

nião, ao entrometimento em "seara alheia" os ânimos ficaram serenos e haverá condições para que todos possam continuar seus trabalhos em áreas especificamente delimitadas.

Giuliani disse que esta nova forma de trabalho "é mais prática" e resultou da experiência das reuniões do colegiado. "Realmente houve atrito", falou o presidente da FCF, admitindo que "o mar estava um pouquinho agitado". Ele considerou, no entanto, o acontecimento da semana passada de "normais".

Para Giuliani, o diretor técnico, Pedro Lopes, não colocou o cargo à disposição da diretoria e nem sequer sugeriu

este novo procedimento do presidente para continuar. "Eu nem sei se ele vai concordar com isto", frisou.

De fato, Pedro Lopes não assistiu a esta comunicação, feita no gabinete da presidência onde foi realizada a reunião, à porta fechada, durante três horas. Lopes esteve no início dos trabalhos, mas se retirou logo em seguida.

"Você para o hotel trabalhar. Minha situação está sendo definida aí — referindo-se à reunião. Pode haver a minha demissão, pode não haver. E pode haver uma que não seja a minha". Em seguida, ele comunicou que a tabela da segunda fase do campeonato será conhecida na segunda-feira, podendo ser adiada

até para quinta, se houver a decisão do vice da Chave "C", na quarta-feira à noite.

Pedro Lopes só voltou à Federação no final, dirigindo o carro de Giuliani. Os dois, mais Heitor Pasqualotto foram jantar.

Antes, logo depois da retirada de Pedro Lopes da FCF, o presidente exercitou por alguns minutos uma retórica pacifista, pedindo a união de todos os membros da diretoria — "todos estão aqui com a finalidade única de trabalhar pelo futebol de Santa Catarina". Em síntese, ele quis deixar claro que os incidentes entre os dois diretores estava servindo para jogar "lenha no

fogo", na fogueira dos que o querem ver novamente sozinho na Federação.

Após, concluíram que houve erro de Pedro Lopes nas declarações à imprensa, mas não má intenção. Milton Lemes do Prado falou muito em defesa própria, salientando diversas vezes sua condição de coronel da Polícia Militar e acusou vários jornalistas locais.

O diretor do Departamento de Árbitros, antes do início da reunião, prometia tornar o ambiente muito tenso, quando começou a vociferar contra um jornalista ausente. Mas isto acabou não acontecendo. Enfim, Giuliani continuará auxiliado por Milton Prado e Pedro Lopes. Separadamente.

FIGUEIRENSE X JOINVILLE

Com Ladel; Flávio, Nelson, Nezinho, Naninho; Adailton, Luis Carlos, Moacir; Mazinho, Juti e Nelo, o Figueirense joga amistoso hoje, às 20h45min, no Orlando Scarpelli, com o Joinville, de Raul

Bosse; Joel, Ditão, Queiroz, Celso; Piava, Fontan, Linha; Cremilson, Tonho e Luiz Antônio. Arbitragem de Gerson Demaria, auxiliado por Oscar Jorge e Osmarino Nascimento.

Muitos gols perdidos, único medo de Áureo

Muito esforço. Foi o que procurou demonstrar a equipe principal do Figueirense no coletivo de 60 minutos, ontem à tarde. Talvez como consequência disso, o time está demonstrando um melhor entrosamento, com o toque de bola fluindo naturalmente.

Também do lado reserva houve empenho. E alguns lances rípidos por parte de alguns amadores que treinaram pela primeira vez. "Como dão pau nossos coleguinhos juvenis", comentava depois do treino o meia Luis Carlos.

Assim, os titulares encontraram muita resistência e empataram o treino em um a um. Entre os juvenis, como zagueiro central, o médico cardiologista, Walter da Luz, jogava na sobra. E bem. O doutor é o ex-zagueiro Juca, que abandonou o futebol em 75, com 26 anos. Se não fosse o trabalho, na Marinha, em horário integral, ele garante que ainda

estaria jogando futebol profissional. "Lembra de Juca e Adailton? Juca e Di?"

Ontem, antes do treino, o técnico Áureo e o preparador físico Ibere Rosa comentavam que houve muito empenho por parte dos jogadores em Joinville. "Foi uma de nossas melhores partidas". Os dois comentaram que o Figueirense só deixou de empatar porque desperdiçou as chances que teve.

No coletivo, os jogadores voltaram a desperdiçar muitos gols. Mas o time com Juti jogando ao lado de Nelo e Moacir caindo pela esquerda, mais as jogadas na direita através de Mazinho, Flávio e Luis Carlos, está bem.

Alcir

O lateral Alcir, ex-Marcílio Dias, era esperado ontem à tarde para assinar contrato, mas não apareceu. De acordo com o supervisor Cláudio Wagner, é quase certo que o jogador acerte com o clube.

Hélio Pires fora do time. Será operado

Ao que tudo indica, terminou o sonho do técnico Áureo em formar a dupla de pontas-danças Juti e Hélio Pires. Segunda-feira, o próprio Juti deu a má notícia ao treinador: "O Hélio está em Taquara. Deverá ser operado. Está com cálculo renal".

Depois de esperar cerca de dois meses e meio, Áureo estava otimista. Hélio voltara aos treinos depois de uma fratura, recuperava rapidamente sua forma física e mostrava bom entendimento com Juti. Agora, porém, os planos estão sendo alterados.

"Estou pensando no Osnir. Acho que ele pode desempenhar bem aquela função. Aliás, ele já andava jogando por ali nos últimos jogos".

Mas Áureo ainda não fez esta experiência. Ontem, no treino, ele deixou Nelo ao lado de Juti e o ataque teve um bom desempenho. É provável, no entanto, que no decorrer da partida, toda a ofensiva sofra uma modificação — com a passagem de Nelo para a direita e Mazinho para esquerda — em função da entrada de Osnir pelo meio.

Velha pediu cautela aos seus jogadores

Joinville (da Sucursal) — O Joinville que enfrenta hoje o Figueirense será a mesma equipe de sábado passado. O técnico Velha não pretende fazer modificações e diz que o ambiente é tranquilo. Mesmo porque ele já recomendou aos jogadores extrema cautela nas bolas divididas, para ninguém se confundir e ficar de fora das partidas oficiais.

A delegação do Joinville viaja sem supervisor. João Lima, que vinha desempenhando o cargo, despediu-se de todos, ontem, e viajou para assumir a direção do Departamento Amador do Corinthians.

O elenco também não contará mais com o lateral Djalma. Ele rescindiu contrato e vai procurar jogar futebol em outro estado, pois não poderá atuar neste campeonato por outra equipe. Comerciaro e Marcílio Dias tinham interesse no jogador.

PALMEIRAS X AVAI

O Avai de Roberto; Orivaldo, Marcos, Veneza e Aripe; Souza, Balduino e Geada; Ademir, Julio Cesar e Lico joga esta noite, às 20h45min no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, contra o Palmeiras de Wandeir; Toninho, Gilson, Airton e Carlos Roberto; Cardozinho, Paranhos e Jorge Luiz; Carlos Antônio, Jorge Guilherme e Carlinhos

Para Emilson, em Blumenau apenas um treino

Como os jogadores haviam se desgastado muito nos trabalhos efetuados na segunda-feira, Dacica ontem pela manhã orientou apenas exercícios leves. Na parte da tarde, primeiro aguardou a chegada de Emilson Pessanha com quem conversou durante alguns minutos e expôs a situação atual do elenco. Em seguida, Emilson Pessanha saiu da sala já com a equipe definida para o amistoso desta noite e comandou treino tático. Da conversa, o treinador ficou sabendo que Danilo, Lourival, Almir e Lourival, ainda não foram liberados pelo departamento médico para jo-

gos, devendo apenas intensificar, aos poucos, os exercícios físicos, até atingirem a forma ideal.

Como Emilson não está levando muito a sério este amistoso, vai aproveitar a oportunidade para testar alguns jogadores que ainda não viu atuar, casos de Roberto, Geada e do juvenil Otacilio, do qual obteve boas referências. Dos novos que estão no clube, apenas Hamilton não foi incluído na delegação, embora esteja em testes há quase 10 dias.

Realmente neste amistoso vou testar alguns jogadores que ainda não vi atuar, entre eles o juvenil Otacilio.



Emilson Pessanha vai lançar Roberto hoje em Blumenau

Será um bom teste para os jogadores e como efeito de treinamento será ótimo, isto além da possibilidade que terei de conhecer o Palmeiras, uma das boas equipes do estado.

Dacica interferiu dizendo que, para o Palmeiras, seria um jogo decisivo devido a rivalidade, mas Emilson não

mudou sua opinião: "Para nós será como se fosse um treino e, se o adversário encarar de maneira diferente, o problema é dele. Cada um tem uma filosofia e a minha é essa".

O Avai viajará esta tarde, às 16 horas em ônibus especial, retornando logo após o jogo.

Não há jogadores. Uma explicação do técnico

Depois de 5 dias no Rio de Janeiro, o treinador Emilson Pessanha retornou na tarde de ontem, às 14 horas, rumando direto para o Adolfo Konder. Sua chegada era aguardada com grande expectativa, já que, segundo a diretoria, ele deveria trazer no mínimo dois reforços para o clube, visando a segunda fase classificatória do estadual. Deveria trazer, mas não trouxe ninguém, já que não havia jogadores em disponibilidade nos clubes em que andou.

Estive no Fluminense, América, Botafogo e Bonsucesso tentando trazer um zagueiro e um ponta de lança, mas preferi não me precipitar, porque no momento não existe jogador disponível. Para trazer bagaço, prefiro não trazer, pois eles não resolveriam os problemas do Avai. É preferível, neste caso, trabalhar com o pessoal da casa.

Depois de se inteirar da programação dos trabalhos elaborados por Dacica, Emilson Pessanha relatou, com detalhes, as visitas que efetuou nos clubes.

— Antes de viajar, eu havia declarado que Jorge Luiz estava à disposição. Realmente, inclusive o Travaglini estava de acordo. Mas acontece que o Fluminense vai disputar um Torneio na França e há necessidade de alguns jogadores reforçarem os juvenis. Além de Jorge Luiz, outro que também viria para o Avai era o ponta de lança Geraldão. Mas também vai para a França. Na América, tentei o zagueiro Osmar, mas ele está retornando ao time e o Botafogo não havia ninguém. Fui também no Bonsucesso, onde pretendia trazer o zagueiro Nilo. Acontece, que o time está bem no campeonato carioca e o Bonsucesso só vai liberar depois de julho. Ai, não nos interessa.

Entretanto, deixou bem claro o treinador, que se realmente o Avai precisar de reforços, ele viajará para o interior do Rio Grande do Sul ou São Paulo: "Em último caso, irei para estados cujos campeonatos já estão encerrados e com os clubes colocando seus jogadores à disposição".

Espíndola não aceitou as sugestões de Salum

Pensou-se que, após as indicações de reforços efetuadas pelo ex-presidente João Salum na segunda-feira — casos de Chicota e Clayton —, as negociações estivessem pelo menos iniciadas. Mas foram apenas indicações e nenhuma providência foi tomada pela diretoria. Estes nomes, poderiam até ser estudados pelo departamento de futebol, isto se a indicação não partisse de Salum, que não mantém um bom relacionamento com o presidente Luiz Carlos Espíndola. Aliás, o próprio dirigente encerrou o assunto na tarde de ontem com apenas uma frase: "A indicação de onde partiu contra indica a contratação".

Entretanto, admite Espíndola que o Avai poderá fazer algumas contratações nos próximos dias, mas não quis mencionar os nomes dos prováveis, pois primeiro terá uma reunião com os demais membros da diretoria, possivelmente hoje, para uma análise mais profunda da situação, já que o treinador não conseguiu nenhum reforço durante os dias em que esteve no Rio de Janeiro. Disse ainda Espíndola — ironicamente —, que a notícia da indicação de Chicota e Clayton, chegou a prejudicar o clube. Mas não quis entrar em maiores detalhes.

No Adolfo Konder, sem tomar conhecimento da posição assumida por Espíndola, o diretor de futebol, Waldemar Santos, ao ser indagado sobre as possibilidades do clube em contratar os referidos jogadores, respondeu ironicamente: "O Avai não vai contratar ninguém. Isso é contratação de João Salum".

Para Lauro Búrigo, um jogo muito importante

Blumenau (Sucursal) — O treinador Lauro Búrigo, acha que o jogo desta noite será muito importante para o Palmeiras, já que, além de movimentar o elenco, observará alguns jogadores que estão em testes e que forma recentemente contratados, caso do ponteiro direito Carlos Antonio que fará sua estreia. Ontem à tarde, depois do coletivo — bem exigido pelo treinador —, o presidente Barbieri apareceu no Aderbal Ramos da Silva com o lateral Carlinhos, que já esteve no Palmeiras no ano passado e que poderá ser contratado. Ainda sobre reforços, a diretoria está aguardando para hoje a chegada do goleiro Valdir, que viajou para o Rio a fim de contratar um zagueiro e um ponta de lança. Antes mesmo de sua chegada, Barbieri já tomou conhecimento de que Valdir não conseguiu os jogadores pretendidos e por esse motivo, vai entrar em contato com Dalro Menezes, em Caxias, para que ele consiga reforços no interior do Rio Grande do Sul.

Um bom amistoso em Itajaí

Itajaí e Criciúma (Sucursais) — Sérgio Lopes não poderá contar com Silveira, Carlinhos, Aní Prudente, Chico Samara e Serginho para o amistoso desta noite, às 21 horas em seu estádio, no Hercílio Luz, contra o Comerciaro de Criciúma. Ontem a tarde, como não tinha jogadores para fazer um coletivo, o treinador comandou apenas exercícios leves e em seguida escalou o time com Rubens; Aldo, Nico, Reginaldo e Calisto; Vadinho, Careca e Carlos; Vado, Aní Parabano e Parazinho. Para o banco, além de Jara, 4 juvenis.

Em Criciúma, o Comerciaro, que realizou treino técnico e tático nos dois períodos, não tem nenhum problema, já que Joel Castro Flores — ainda invicto — optou pela dispensa de Deda, Renato, e Orecó. Entretanto, independente das dispensas, Joel afirmou que possivelmente amanhã já chegue Carlinhos, ex-Flamengo e atualmente no América. Sua liberação depende apenas do treinador Tim, que já afirmou anteriormente que o jogador não estava nos seus planos. Quanto a Sued, o Comerciaro se desinteressou, já que ele pediu 50 mil de luvas e salário de 15 mil. O time para hoje é este: Cabral; Lúcio, Otávio, Claudio e Deda; Serrano, Zangão e Dirceu; Serginho, Ademir e Taquito.

CHAVE C

Internacional (15 pontos ganhos), Palmitos (14 pontos) e Joaçaba (12 pontos), são os candidatos à segunda vaga na chave C, que já tem a Chapecoense classificada em primeiro com 21 pontos ganhos até esta sexta rodada. O jogo entre Lages e Joaçaba ficou para amanhã à noite no estádio Vidal Ramos, em Lages.

Guarani e Xanxereense: agora só repescagem

São Miguel e Xanxerê (Sucursal de Chapecó) — Guarani e Xanxereense, dois times já na repescagem, cumprem a tabela hoje, às 21 horas no estádio Padre Aurélio Kanzi, em São Miguel, com arbitragem de Pedro Basso.

O Guarani está escalado com Clari; Chicão, Antônio Carlos, Valmir e Adão; Lindomar, Ernani e Valmor; Tonho, Wilson e Miguel, para jogar contra a Xanxereense de Bonissoni; Ito, Colatto, Crispim e Miro; Santana, Gima e Beto; Juvenal, Pompermyer e Luizinho.

Palmitos confia no adversário, mas tem medo da arbitragem

Palmitos e Chapecó (Sucursal de Chapecó) — O jogo de hoje às 15 horas no estádio da Baixada, é decisivo para o Palmitos. A Chapecoense não tem nada a perder e isto até pode ser bom para o adversário que necessita dos dois pontos para chegar à última rodada com chances de classificação.

Mas a indicação do

lageano Antônio Rogério Osório para apitar este jogo não repercutiu muito bem, pois o Internacional é um dos candidatos à segunda vaga da chave C, junto com o próprio Palmitos e o Joaçaba.

Além do mais Adair Bica, técnico do Palmitos, não poderá contar com o time completo, devido às expulsões de domingo, mais um mo-



Antônio Osório, o juiz.

tivo para reclamações contra Iolando Rodrigues, árbitro da partida com o Kindermann, e a Federação Catarinense.

A Chapecoense tem muito interesse na classificação do Palmitos, devido à distância entre as duas cidades (apenas 70 quilômetros) e a rivalidade na região. O Palmitos de Cavalheiro; Rose, Pontes, Vilmar e Monteiro; Mário ou Valter, Beto e Gilberto; Mariano, Xaxim e Claudinho, pode ser beneficiado por este detalhe. Edgar Ferreira, técnico da Chapecoense, anunciou para este jogo a formação titular do seu time: Luis Carlos ou Ivo; Cosme, Silva, Carlos Alberto e Zé Carlos; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Zezinho, Jorge e Eluzardo.

Inter quer garantir sua classificação neste jogo

Lages (Sucursal) — O Internacional tem boas chances de chegar à última rodada da chave C praticamente classificado. O Kindermann, seu adversário de hoje à noite no estádio Vidal Ramos, é um dos mais fracos do grupo e até ontem seu técnico nem sabia que time escalar. As expulsões no jogo de domingo diante do Palmitos desfalcaram bastante a equipe de Caçador, que não conta com muitos reservas.

Um treino recreativo ontem à tarde foi a última movimentação do Internacional, que tem três problemas para esta partida: Nivaldo, com três cartões amarelos, Mekimba e Tonho, ambos machucados. Vanusa volta à meia cancha e Pelezinho será o centro avante. Por isso o técnico Setembrino está um pouco preocupado, e também porque no turno uma das derrotas do Inter foi justamente para o Kindermann.

Pelo Internacional jogarão Luis Fernando; Ivan, Pedro Ênio, Eduardo e Wilson Batata; Vanusa, Ricardo e Bim; Pedrinho, Pelezinho e Façero. O árbitro será Claudionor Pereira.

Nota vai responder acusações da Igreja

Joinville (Sucursal) — Hoje, após a sessão da Câmara, os 14 vereadores divorcistas estarão reunidos para emitir uma nota ao secretariado diocesano de cursilhos da cristandade de Joinville, protestando contra suas declarações de que a comunidade joinvilense estaria mal representada na Câmara por não ter aprovado uma moção de autoria do vereador Adolar Schulz que pretendia enviar um documento ao Congresso Nacional sensibilizando os deputados e senadores para que se manifestassem contrários a emenda divorcista. A reunião foi convocada após a sessão da última segunda-feira e será liderada pelo vereador Rolf Sholz, da Arena.

Depois de dizer que sou católico, praticante e contribuinte", o vereador Jaime Wiese, afirmou ontem que a nota emitida pelo secretariado diocesano de cursilhos da cristandade de Joinville, "humilhou todos os vereadores católicos na Câmara", e enfatizou: "sou divorcista declarado e vou defender minha tese até no inferno se for possível. A Igreja não tem o direito de por o nariz onde não é chamada, pois ela deve se preocupar com seus problemas e nós cuidamos dos nossos".

— Na sessão da última segunda-feira — acrescentou — o vereador Adolar Schulz queria trazer dentro da Câmara um pastor para que ele nos desse lição sobre os males que irá trazer o divórcio. Veja só até que ponto chegou este vereador. Nós nunca iríamos admitir uma coisa dessas, pois o lugar deste missionário é na Igreja. Esta atitude do Adolar se constitui numa verdadeira aberração". Segundo ele, há na Câmara cinco vereadores que contrários radicalmente ao divórcio: Valmor Maes, Adolar Schulz, Nagiz Zattar, Raulino Roskamp e Plácido Alves". Os 14 outros são a favor.

Observou que antigamente a Igreja não tinha estes cursilhos "que não fazem nada. A Igreja hoje não está contribuindo em nada para melhorar o nível de catolicismo do povo. Os cursos de noivos e de padrinhos de batizados e outras coisas parecidas que ela implantou não estão trazendo nenhum benefício e só tem a finalidade de arrecadar dinheiro, já que o povo não está aprendendo nada".

Já os padres de Joinville se negaram a prestar qualquer declaração sobre os pronunciamentos dos vereadores na Câmara, dizendo apenas que a posição da Igreja "é uma lei de origem divina e ninguém pode mudar". O padre Dante Simiim, da paróquia de Santo Antônio, se limitou apenas a dizer que na próxima semana o bispo Gregório Warmeling irá emitir uma nota à imprensa esclarecendo a posição da Igreja sobre o divórcio.

Catástrofe da poluição é denunciada em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A ameaça da cidade de Itajaí vir a ser uma réplica fiel de que foi vítima a cidade de Seveso, na Itália, que ainda não recebeu de volta seus antigos habitantes por estar densamente poluída com elementos químicos à base de dioxina (uma resultante de um processo químico para a fabricação de herbicidas) foi levantada na Câmara de Vereadores. Tudo porque a Indústria Dow Química S/A, instalada no bairro Salseiros, poderia expelir o mesmo produto químico que vitimou Seveso. Em sua unidade de Franco da Rocha, ela foi proibida de fabricar produtos de alta concentração de dioxina.

O assunto foi levado em pauta pelo presidente da Câmara Municipal, Dalmo Feminela, depois que tomou conhecimento de várias reportagens publicadas em jornais, especialmente de São Paulo.

Segundo ele, a Dow Química S/A, instalada no ano passado nas antigas dependências da empresa Diogo Ltda, "pode aumentar o grau de poluição de Itajaí, pois é do conhecimento geral os produtos que necessitam ser empregados para a fabricação de determinado

herbicida conhecido por "agente laranja", do grupo dioxina (Tcdd), altamente perigoso porque ataca as células hormonais". Na cidade de Franco da Rocha, em São Paulo, a proibição na fabricação do "agente laranja" atingiu diretamente a Dow Química, instalada em 100 alqueires de terras adquiridas pela mesma, às margens do rio Tietê. A Dow iria então fabricar o Tordon 155, de composição quase idêntica e do "agente laranja". A localização geográfica da empresa, no Estado de São Paulo é quase idêntica a de Itajaí. Lá, ela está nas cabeceiras de rios que desagüam no Jaguarí, enquanto que em Itajaí está localizada nas margens do Itajaí-Açu.

MOTIVOS

Um dos motivos que causou, e causa, certo temor por parte das autoridades de Itajaí foi a recente visita — na semana passada — de dois diretores da Dow Química, ao prefeito Amílcar Gazaniga, Jarbas Carvalho e J.W. Blew, respectivamente, comunicaram que a empresa duplicará sua capacidade de estocagem em Itajaí. O estoque é de

produtos químicos para produzir herbicidas e fungicidas, além de inseticidas, que seriam produzidos na segunda etapa do projeto de ampliação da produção industrial da empresa. Numa nota divulgada após o encontro, a empresa informa que o faturamento anual está previsto em 70 milhões de cruzeiros e seriam criadas mais 20 oportunidades de emprego direto.

Na oportunidade, o prefeito Amílcar Gazaniga disse que iria providenciar brevemente a recuperação do acesso Murta — Salseiros para garantir a segurança de transporte e a tranquilidade dos moradores.

Na sua explanação na Câmara de Vereadores de Itajaí, o presidente da Casa, Dalmo Feminela, disse que solicitou a Cetesb, órgão de pesquisa, controle e fiscalização do saneamento e meio ambiente do Estado de São Paulo, maiores esclarecimentos sobre os perigos da dioxina. Os dados deverão chegar no final desta semana já que a Cetesb informou que o mesmo está sendo cuidadosamente coletado.

A DOW CONTESTA
A Dow Química, em cir-

cular dirigida à imprensa, lamentou a veiculação de informações sobre produtos que pretende industrializar em suas unidades de Franco da Rocha (SP), Aratu (BA) e Itajaí (SC) confundindo-se com "o mal afamado herbicida agente laranja". Inicialmente, a nota esclarece que a empresa multinacional "vem a propósito substituir a importação de produtos que comercializa no Brasil, pela sua fabricação ou formulação local. Tanto em Franco da Rocha, Aratu e Itajaí, não foram iniciadas quaisquer operações de produção de herbicidas ou quaisquer defensivos agrícolas".

Segundo a nota, as únicas possibilidades de fabricação são para o ácido 2,4 — diclorofenoxiacético, pois, tanto em Aratu, Franco da Rocha e Itajaí, não existem processos químicos que possam produzir dioxina, não havendo possibilidade desta substância ser liberada ao meio ambiente, como aconteceu em Seveso, na Itália.

Os herbicidas Tordon 101 e o Tordo 155, que deverão ser fabricados pela Dow, não são o "agente laranja", esclarece a nota. "Tratam-se

de produtos seguros e devidamente autorizados para vários tipos de empregos, no Brasil, Estados Unidos e em muitos países da Europa, Ásia e América Latina". Adianta ainda que "estas duas formulações, bem como outros herbicidas Tordon tem contribuído muito, nestas regiões, para o aumento da produtividade de pastagens, florestas e culturas de cana de açúcar, cereais e arroz".

A DOW EM ITAJAÍ

Atualmente com depósito de soda cáustica com capacidade para armazenar 6 mil toneladas e outro em construção para outras seis mil, a Dow de Itajaí está recebendo, em média, um navio por mês de 4 mil toneladas de soda, através do porto local. A fábrica é proprietária de uma área de 80 mil metros quadrados e deste total ocupa 3.300 metros quadrados com armazéns.

A empresa tem um moderno laboratório de análises de soda cáustica, para determinar as concentrações químicas deste produto, como o índice de ferro, cloretos e carbono.

Apesar de não estarem livres de acidentes, os na-

vos possuem um sistema seguro, para solucionar imediatamente qualquer problema mecânico no sistema de descarga.

Qualquer descuido ou evasão implica numa multa de dois por cento do maior salário mínimo vigente no país multiplicado pela tonelagem bruta da embarcação. Quem aplica as multas (bastante raras) é a Capitania dos Portos e o dinheiro arrecadado é revertido na recuperação dos danos causados. A infiltração da soda cáustica é insignificante em relação a dioxina. As células hormonais de seres vivos so serão afetadas se a concentração de dioxina no ar for superior a 20 PPM (20 partículas por milhão) e esta concentração não poderia acontecer com a capacidade de produção da Dow, segundo ela mesma informou. Em Franco da Rocha, a média, que seria lançada no ar estava prevista em 700 gramas por ano, uma média de 2 gramas por dia. Para atingir 20 PPM seria necessário expelir 200 PPM por dia. No caso de Seveso, foram lançados ao ar, num mês de dia, dois quilos de dioxina.

A MELHOR EQUIPE CLASSIFICADA!



— Quem não gostaria de ter em seu ramo de atividades, a assessoria da mais organizada e capacitada equipe de trabalho? Ainda mais numa época como a nossa quando o fator economia é o essencial?

Pois foi analisando fatores fundamentais como este que os mais experimentados conhecedores do Estado uniram-se para poder oferecer a mais racional e econômica linha de produtos para sua construção.

O "Know-how" desta verdadeira super equipe, garante a Você o melhor, sob especiais condições de oferta. Agora, quanto ao custo, há muito que a Comercial Hidrel vem oferecendo o seu preço de poupança.

Visite-nos ou solicite a visita de um dos nossos gerentes.



ENDEREÇOS:
Jerônimo Coelho, 325
Fone: 22 0988
22 0778

Escritório: 22 8501

Rua Cel. Pedro Demoro, 1871
Fone: 44 3959
44 1589

Rua Gen. Gaspar Dutra, 673
Fone: 44 2174
44 2479

Depósito: Rua Felipe Neves, 251
Fone: 44 2524

Se quer rodoviária, prefeitura terá que reformular o projeto

Blumenau (Sucursal) — A prefeitura de Blumenau será obrigada a reformular o projeto da nova rodoviária, entregue em fins do ano passado pelo ex-prefeito Félix Theiss ao DNER, porque aquele órgão federal entende que os acessos e a própria área reservada para a obra, localizada na rua 2 de Setembro, não conseguirão atender às exigências das entidades futuras.

A informação foi prestada, ontem, pelo prefeito Renato Vianna, ao conceder uma entrevista à imprensa, quando fez um relato dos contatos administrativos mantidos em São Paulo e Rio de Janeiro. Pessoalmente, o chefe do Executivo entende que o município deveria ter competência sobre o assunto desde que a obra fosse no perí-

metro urbano, mas mesmo assim ele já determinou a assessoria de planejamento para que processa a um reestudo do projeto, promovendo as alterações especificadas pelo DNER.

Quanto a execução do projeto Cura, a administração do Banco Nacional de Habitação informou ao prefeito Renato Vianna que tudo dependerá da apresentação, pelo município, do certificado de regularidade de recolhimento das obrigações com o INPS, cujo débito soma mais de 10 milhões de cruzeiros. A prefeitura de Blumenau já requereu à agência local do INPS o parcelamento desta dívida, bem como o fornecimento do certificado de regularidade.

Logo que for libe-

rado este documento, Vianna pretende manter um contato com a direção do Banco do Estado de Santa Catarina, órgão encarregado do repasse dos recursos, para acertar os detalhes para a liberação imediata da primeira parcela de recursos. "Não acreditamos que venha a existir qualquer problema", afirmou o chefe do Executivo local, "desde que a prefeitura de Florianópolis, embora tenha vultuoso débito com o INPS, conseguiu o certificado de regularidade e recebeu recursos da ordem de 115 milhões de cruzeiros".

Em 1973, quando foi assinado, o projeto cura iria destinar a Blumenau pouco mais de 12 milhões de cruzeiros, para promover importantes melhorias de urbanização, lazer e

infra-estrutura nos bairros da Velha, Escola Agrícola e Vila Nova. Agora, através das correções do valor da UPC (Unidade Padrão de Capital), o município dispõe junto ao BNH de um crédito de 33,5 milhões de cruzeiros. Blumenau, ao lado de Londrina, tendo o Banco Nacional de Habitação, inclusive, aprovadas todas as obras programadas pela prefeitura.

CICLOVIAS

O presidente da Rede Ferroviária Federal, general Stanley Batista, durante audiência que manterá hoje com o presidente Ernesto Geisel, deverá formular o pedido do prefeito Renato Vianna para que o governo autorize o município a utilizar extinto leito ferroviário desde a divisa com o município de

Gaspar até o bairro de Ponte de Salto e transformá-lo numa ciclovia, para uso exclusivo dos condutores de bicicletas.

As autoridades da RFF a quem foi entregue um memorial neste sentido ficaram sensibilizados com a idéia, segundo Vianna, por se enquadrar na política e nos esforços de racionalização do consumo de combustíveis. Caso o presidente Geisel autorizar a utilização do ramal, o prefeito pretende buscar recursos nas esferas federais para auxiliar na concretagem de todo o percurso. Ainda na RFF, foi solicitada a derrubada do muro da "Curva da Morte", na rua São Paulo, que tem provocado vários acidentes fatais e demolição dos viadutos sobre as ruas Carlos Rischbieter e anel viário

norte, pelos entaves do tráfego de veículos, principalmente, caminhões de carga.

Por outro lado, o prefeito assegurou que, com base em subsídios recolhidos nas prefeituras de Campinas, Santo André e São Bernardo do Campo, o município passará, provavelmente este ano, ainda a explorar os serviços funerários, não com o objetivo de obter lucros, mas de baratear os custos funerários e evitar as brigas entre as casas que exploram estes serviços. O município poderá exercer este serviço através de uma empresa de economia mista ou então promovendo concorrências públicas para o fornecimento das urnas e do transporte funerário, entre os estabelecimentos existentes no município.

Oeste discute iluminação

Chapecó (Sucursal) — Secretários e contabilistas das prefeituras filiadas a AMOSC — Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina, estiveram reunidos em Chapecó para estudar a transferência da cobrança da iluminação pública, que ora é efetuada através das próprias prefeituras, para a CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina.

Segundo o Secretário Administrativo da AMOSC, Ernildo Migliorini, a cobrança da iluminação pública feita atualmente pelas prefeituras do Oeste é altamente deficitária, não atingindo 30% do custo global.

Na reunião foram definidas as bases para o novo sistema de cobrança da iluminação pública, que passará a ser processado junto com a fatura mensal de energia elétrica, expedida pela Celesc.

Além de dinamizar a cobrança, a nova sistemática possibilita a perfeita manutenção daquele serviço público, em benefício aos consumidores e substitui a burocracia existente por um mecanismo bastante pragmático, garantiu Migliorini.

Quando entrar em vigor o novo método de cobrança, o consumidor de energia elétrica terá em sua fatura mensal um acréscimo da ordem de 2 a 7 cruzeiros, dependendo de sua média de consumo.

Chapecó e Itajaí são as duas cidades-polo que iniciarão a experimentar esta nova modalidade de cobrança.

Outro assunto levantado na oportunidade, foi a taxa de conservação de estradas, cobrada pelos municípios. Tal tributo foi considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Agora o departamento jurídico da Amosc está estudando a questão, tentando descaracterizá-la como foi considerada por aquele órgão judiciário superior, e emitir um parecer sobre a questão, que o caso está gerando polêmicas.

Padre recebe homenagem

Itajaí (Sucursal) — A comunidade do Bairro São Judas Tadeu e a Associação dos Ex-alunos do Colégio Salesiano comemoram, ontem, em cerimônia especial na Capela local, os 35 anos de sacerdócio e os 44 de magisterio do padre Eriberto Jos Schmidt. Um grande número de pessoas compareceu a missa de Ação de Graças, realizada na capela e às festividades que se seguiram.

O Padre Schmidt, é uma das figuras mais conhecidas da cidade, destacando-se pela sua atuação no magisterio. Nasceu em 10 de maio de 1916, em Luis Alves e sua maior obra foi feita junto ao Colégio Salesiano de Itajaí, embora tenha trabalhado em colégios de Niterói, Minas Gerais e São Paulo.

Atualmente, padre Schmidt é coordenador de estudos e assessor do Grêmio Estudantil Salesiano. Foi ele quem implantou as Olimpíadas Estudantis de Itajaí.



ESTE JORNAL VAI MUDAR.

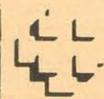
Nestes últimos cinco anos, muita coisa tem mudado em O ESTADO. Modernizamos-nos passando de uma sede antiga, com equipamentos antigos, para as atuais instalações, com eficiente equipamento "off-set." Ampliamos nossa equipe, nossa circulação, instalamos sucursais nas principais cidades do Estado, sempre procurando levar a você a melhor informação. Todo esse trabalho implicou em crescimento. Por isso estamos nos mudando para uma nova sede, em Saco Grande. Parque gráfico duplicado em capacidade e rapidez, fotocomposição, melhores instalações para todos que atuam no jornal. Só não muda nossa preocupação em continuar fazendo um jornal correto e preciso, que você está acostumado a ler todos os dias.



O ESTADO

13 DE MAIO - 62 ANOS

INTEGRANDO OS CATARINENSES PELA COMUNICAÇÃO



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 507

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL - EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 18.05.77 a 26.05.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JUNHO de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de MAIO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1977

- Vencimento: 15.05.79

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de ABRIL de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de ABRIL de 1977

- Vencimento: 15.04.82

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de JUNHO de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 03.06.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

Caminhão capota fora da estrada em Itajaí e fere seis pessoas

Itajaí (Sucursal) — Cinco jovens e um menino ficaram feridos quando um caminhão capotou, às 13 horas de ontem, na localidade de Caetés, na estrada que liga Macacos a Balaieiro Camboriú. O veículo, ao cair fora da estrada, num barranco deu cerca de dez voltas e ficou completamente destruído. Uma parte da caçamba ficou submersa. No rio Camboriú que passa pelo local.

Alvaro Dantas, 20 anos, dirigia o caminhão, placas BB-035, carregado de grama. Quando notou que o veículo estava sem freio, tentou diminuir a velocidade reduzindo as marchas. Por imperícia ou pelo pânico, de seus companheiros de viagem, o jovem aumentou mais a velocidade, segundo sua versão dada aos policiais.

Numa curva, nas proximidades de Caetés, o Mercedes Benz precipitou-se para fora da estrada. No local, a estrada fica 35 centímetros acima do acostamento.

O caminhão desceu capotando, cerca de dez voltas, o barranco. Devido as características do acidente, as autoridades que foram até o local, classificaram como "milagroso" o fato de nenhum dos tripulantes do caminhão ter morrido. Depois da queda, o veículo ficou parcialmente submerso nas águas do rio Camboriú que passa pelo local.

Além do motorista ficaram feridos: Zulma da Silva, 16 anos; Ivan Carlos Fonseca, 19 anos; Wilson Lauro da Silva, 18 anos; Reginaldo Lauro da Silva, 18 anos e o menino Adriano Vieira dos Santos, 6 anos. Todos residem em Camboriú.

Rio do Sul tem novo serviço de polícia e prevenção a incêndio

A secretaria de Segurança e Informações firmou dois convênios, na tarde de ontem, com a Prefeitura de Rio do Sul, visando a melhoria dos serviços de policiamento ostensivo e prevenção e extinção de incêndios. Por força do convênio, a Polícia Militar instalará uma central de radiocomunicações e fornecerá viaturas equipadas com rádio em VHF, além do pessoal necessário a operação do serviço de Rádio Patrulha. A Prefeitura de Rio do Sul, atenderá a Lei Municipal número 1.179, de 22 de abril de 1977, concorrerá mensalmente, para cada viatura em serviço, com sete parcelas do maior valor de referência fixado anualmente pelo Governo Federal para Santa Catarina, Assinaram o convênio, pela SSI, o Secretário Ary Oliveira, e por Rio do Sul, o Prefeito Luis Adelar Soldatelli.

Na ocasião foi firmado também entre a SSI e a Prefeitura de Rio do Sul, convênio regularizando a prestação do serviço de Bombeiros, já em atividade naquele município. Presentes ao ato, realizado no Gabinete do Secretário Ary Oliveira, o chefe do Estado Maior da Polícia Militar, Coronel Zizimo Moreira; o chefe de Gabinete da SSI, Coronel Benhour de Castro Romariz e o Diretor da Polícia Civil, delegado Clóvis Batista Ferraro.

Presos os assassinos da viúva milionária

A polícia de Indianápolis, Estados Unidos, prendeu anteontem, à noite dois homens pelo assassinato da viúva milionária, de 66 anos, Marjorie Jackson e anunciou que havia retomado um milhão de dólares em dinheiro e algumas jóias. As autoridades informaram que Manuel Lee Robinson, de 29 anos, foi acusado de assassinato, e John Williams, de 38 anos, de cumplicidade. A polícia se recusou a revelar que pistas levaram aos dois suspeitos e se serão efetuadas outras prisões.

A milionária parece ter sido morta num disparo de escopeta na sexta-feira passada, segundo informou a polícia, mas seu corpo só foi encontrado no sábado devido a um incêndio.

A polícia havia anunciado anteontem que havia pelo menos quatro suspeitos do crime inclusive um homem que esteve envolvido num assalto à viúva milionária em janeiro passado.

Os detetives informaram que a senhora Jackson parece ter retirado oito milhões de dólares de vários bancos, o que não pôde ser confirmado. O tenente Kirman, da Delegacia de Polícia do comando de Marion, disse ter ouvido que o único testamento da vontade da senhora Jackson foi escrito no fim da década de 1960 antes da morte de seu marido, Chester, cujo pai havia estabelecido uma rede de supermercados e com isso criado a fortuna familiar. A versão do testamento não foi confirmada.

A senhora Betsy Miller, vizinha da falecida e única pessoa de sua confiança, disse que a senhora Jackson comprou dois cadil-

lacs para que tivesse outro disponível em caso de enguço em algum deles. Disse ainda que falava muito de Deus mas sem dar indícios de pertencer a alguma igreja. Orgulhava-se de ter sido batizada no mar da Galiléia e falava frequentemente da viagem ao redor do mundo que fez com seu marido.

A casa da senhora Jackson estava rodeada de mata alta. Dizia que "Deus a havia instruído para não cortar a grama durante sete anos". O jardim deveria ser cortado este ano.

SEQUESTRO
Maurício Colombo, industrial sequestrado no mês passado perto de Milão, foi libertado ontem em Bolonha, no centro da Itália por agentes policiais, que invadiram um apartamento onde ele estava preso.

A polícia informou que um dos sequestradores foi preso. Colombo, de 23 anos, filho de um abastado industrial de cobre e homem de negócios por conta própria, foi atacado por três mascarados num restaurante de Vomercate, ao norte de Milão, a 20 de abril. Foi dominado na presença de várias testemunhas e sequestrado.

Sua família recebeu como pedido de resgate uma soma não revelada e as negociações com os sequestradores estavam prosseguindo quando a polícia encontrou o esconderijo dos bandidos e sua vítima.

Ele era uma das 29 pessoas sequestradas na Itália este ano. Onze continuam em mãos dos sequestradores.

Comerciante é lesado por falso funcionário da Celesc em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Um comerciante foi lesado em dez mil cruzeiros por um homem que se apresentou como funcionário da Celesc, na manhã de ontem.

Gentil dos Santos, que possui um estabelecimento comercial no Abastecimento Municipal, há cerca de 15 dias, foi até a agência da Celesc para reclamar do seu medidor de luz que, ele acreditava, estava estragado.

A esposa do comerciante possui uma loja semelhante, no mesmo local. Há alguns meses ambos notaram que apesar dos gastos serem semelhantes, a conta de Gentil se apresentava bem maior.

Depois de ter explicado isso aos funcionários da Celesc, o comerciante ficou esperando a visita de um funcionário para consertar o relógio. Na manhã de ontem, um jovem moreno, baixo, chegou na firma de Gentil.

Embora não vestisse o uniforme, apresentou-se como funcionário da Celesc. Tranquilamente, realizou o concerto e apresentou a conta a Gentil: Cr\$ 10.000,00.

Como estivesse muito atarefado, atendendo a grande clientela, o comerciante pediu ao jovem que preenchesse um cheque, no valor indicado. Com o cheque preenchido e assinado, o jovem foi embora.

De tarde, o comerciante recebeu um aviso do Banco Mercantil do Brasil, que haviam pago um cheque seu de Cr\$ 10 mil. Imediatamente o comerciante disse ao gerente que não havia emitido cheque em tal valor. O caixa confirmou que havia pago a um jovem moreno, de baixa estatura.

O caso foi levado imediatamente à polícia. No cheque foi observado queo espaço deixado, após o preenchimento, permitiu a inclusão da palavra "mil". No cabeçalho, os zeros foram também acrescidos de três algarismos.

O comerciante disse que não notou nenhuma irregularidade no jovem, enquanto ele trabalhava no concerto do relógio. Pela maneira como ele retirou o aparelho e consertou, o comerciante admite que ele esteja habituado a este tipo de trabalho.

A polícia, agora, está verificando a possibilidade de envolvimento de funcionários da Celesc no golpe, já que foi lá que o comerciante reclamou do medidor.

Polícia investiga a causa da agressão a uma mulher na boate

Tubarão (Sucursal) — Com quatro dentes do maxilar quebrados, Edite da Silva, que atua na Boate Pedregal, a poucos quilômetros de Tubarão, compareceu à delegacia da Comarca, queixando-se do proprietário da casa, que "agrediu-me violentamente na noite de anteontem". O dono da boate, conhecido como "Gercino", recebeu a visita da polícia e ainda acusou as autoridades de agressões contra a sua pessoa. Disse "Gercino" que Edite da Silva deve para a Boate Pedregal 550 cruzeiros e ela gostava de fazer "corpo mole". Agora, Edite foi expulsa e se encontra no "Dragão Verde", depois de ter sido medicada no Hospital Nossa Senhora da Conceição. A polícia instaurou inquérito policial para apurar as responsabilidades. EM GASPARG

Um fio caído sobre a grama do sítio de José Arnaldo Pamplona (35 anos de idade), na localidade de Belchior Central, município de Gaspar, foi o suficiente para tirar a vida de seu proprietário, na manhã de ontem. O rompimento do fio elétrico não tinha sido percebido por nenhum dos moradores da residência, e na manhã de ontem, quando José retornava de seu trabalho, tocou sobre a ponte do fio, recebendo forte descarga elétrica, sendo projetado a uma distância de cinco metros. A vítima foi transportada para o Hospital Santa Izabel, já sem vida.

LADRÕES DE GADO
A polícia de Lages deteve, anteontem, Sebastião Pereira da Silva, Evandei de Sá, Sebastião Lourenço de Jesus, Ademir Vieira dos Santos e o menor S.P.S., acusados de furto de gado de criadores da região. No inquérito policial, eles confessaram que matavam o gado na própria fazenda e transportavam para um receptor.

Donos de terras rejeitam proposta de compra do DER

Blumenau (Sucursal) — Os proprietários de um terreno às margens da rodovia Jorge Lacerda, que liga Blumenau a Itajaí se recusam a vender a faixa de terra escolhida, pelo chefe da residência do DER, em Blumenau, engenheiro Leonid Daniluk, para sediar o primeiro posto da Patrulha Rodoviária Estadual.

O Departamento de Estradas de Rodagem recentemente enviou correspondência à 2ª Residência, em Blumenau, pedindo o apressamento da instalação do posto. Os engenheiros do DER lotados em Blumenau já escolheram o

local, em Ilhota, para sediar o posto. Como o proprietário do terreno recusou-se a efetuar a transação, o engenheiro Leonid Daniluk, juntamente com o assessor jurídico do DER em Blumenau, instituiu uma comissão de avaliação do terreno. De posse do valor, será feita a desapropriação da área de 15 metros de frente por 150 de profundidade.

O local fica nas proximidades da Ceval. Caso a desapropriação seja feita em breve, é possível que até o final deste ano inicie a funcionar o primeiro posto da PRE.

Polícia prende 4 assaltantes na Capital

Estão presos quatro homens que assaltaram sete residências no Jardim Santa Mônica. Eles foram presos no início desta semana e já confessaram os roubos. Dois deles já possuem antecedentes criminais em São Paulo, também por furto.

Os furtos começaram no mês de fevereiro, dias antes do carnaval, quando o auxiliar de pintor Valdir Cláudio da Rosa, de 19 anos conviu três vizinhos seus para roubar.

Em companhia de Carlos Roberto Alves, 20 anos, sergente de pedreiro, do pintor Manoel da Mota, 24 anos, e do menor de iniciais M.A.L., de 17 anos, ele iniciou uma série de furtos que só acabou na semana passada.

Os ladrões atacavam com chaves de fenda, fazendo estourar as fechaduras ou janelas. O montante de seus roubos não é muito elevado, já que sempre carregavam coisas de pequeno porte e eletrodomésticos. Carlos Roberto Alves, juntamente com Valdir já possuía ficha criminal no Estado de São Paulo. Os quatro vão ser agora indiciados em inquérito comum.



OFERECE

IMÓVEIS COM FINANCIAMENTOS LIBERADOS:

<p>Residências com 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. de empregada. Entrada a partir de Cr\$ 37.000,00. ÚLTIMAS UNIDADES</p>	<p>Apto com hall, living, 2 dormitórios banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Entrada a partir de Cr\$ 38.000,00.</p>	<p>Luxuosos aptos de 3 e 4 dormitórios, amplos, acarpetados, com divisões personalizadas. Elevador social panorâmico e sauna na cobertura exclusivo para os proprietários. Poupança parcelada. Ótimas condições.</p>	<p>Para pequenas e médias famílias. Aptos de 1 e 2 quartos, com localização central, área de lazer e garagem. Entrada a partir de Cr\$ 13.507,00.</p>
---	---	--	---

CASAS

Palacete: hall de entrada, 2 salas de visita, sala de estar íntimo, sala de jantar, jardim de inverno, 4 dormitórios (3 suites), sala de estudo, escritório, terraço com vista para o mar, lareira, churrasqueira, dispensa, garagem para 2 carros. Acabamento de alto padrão e projeto exclusivo de famoso arquiteto. Preço: Cr\$ 3.500.000,00. Poupança parcelada e financiamento. Aceita-se imóvel de menor valor na transação. CS-064-ITG.

Living, lavabo, sala de jantar, 4 dormitórios (1 suite) e cozinha. Em construção. Negócio de ocasião. Preço: Cr\$ 38.550,00. CS-067-ITG.

Fina residência em bairro nobre. Living em L com sacada p/ o mar, sala de jantar, lavabo, sala de recepção, sala de almoço, 4 dormitórios (1 c/ suite), banheiro privativo, estar íntimo c/ piso de lajota, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem p/ 2 carros. Preço: Cr\$ 1.485.000,00. Poupança a combinar. Financiamento. CS-038-BAB.

Casa espetacular, acabamento de 1ª, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, garagem, área coberta c/ 42 m2, gás central. Preço: Cr\$ 771.000,00. Ato: Cr\$ 38.550,00. Financiamento. CS-073-TRI.

Bela Residência com living, sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, lavabo, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, lavanderia, dispensa, garagem. Fino acabamento. Preço: Cr\$ 900.000,00 a combinar. CS-071-BAB. Living grande, 4 quartos, 2 banheiros, 1 copa-cozinha, dispensa, lavanderia e garagem. Preço: Cr\$ 490.000,00 a combinar. Financiamento. CS-079-BAR.

Com acabamento em alto padrão: living, sala de estar, copa cozinha, 4 dormitórios (1 c/ suite), banheiro social c/ acabamento em gesso, área de serviço, garagem e dependência de empregada. Preço: Cr\$ 950.000,00. Poupança parcelada e financiamento. Aceita-se terreno. CS-072-COQ

Chalé: living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha e garagem. Preço Cr\$ 380.000,00 POUPANÇA: Cr\$ 56.000,00 - SALDO FINANCIADO. CS-063-AGR.

CASA de arquiteto: living com varanda, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, churrasqueira e garagem p/ 2 carros. Preço Cr\$ 680.000,00 - POUPANÇA: Cr\$ 100.000,00 a combinar - SALDO FINANCIADO - CS-059-JSM.

FUNCIONAL: living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 640.000,00 a combinar. FINANCIAMENTO. CS-062-BAR.

Bela residência com hall de entrada, living, lavabo, sala de jantar, sala de estar íntimo, 3 dormitórios (1 c/suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem p/2 carros, jardim e quintal. Fino acabamento. Preço: Cr\$ 1.070.000,00 a combinar. Aceita terreno. Financiamento. CS-048-BAB.

Residência de alto padrão, com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), cozinha, dep. de empregada, cozinha e churrasqueira. Preço: Cr\$ 690.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 151.000,00 a combinar. Saldo financiado. CS - 004 - JSM

Em estilo colonial com living, sala de jantar, sala de TV, lavabo, e 2 dormitórios (1 suite e vestíbulo), varanda, sala de jogos, escritório, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem para 2 carros, churrasqueira. Preço: Cr\$ 1.550.000,00 a combinar. CS - 008 - ITG

Hall, sala de jantar, sala de TV, lavabo, 3 dormitórios (1 suite e vestíbulo), sala íntima com sacada, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, despensa. Excelente vista para o mar. Preço: Cr\$ 950.000,00. POUPANÇA parcelada e financiamento. CS - 011 - ITG

Espectacular residência de 490m2 com linda vista para o mar (270 graus), hall de entrada, living, sala de jantar, sala de estar íntimo com lareira, escritório com terraço em mármore, 3 amplos dormitórios (2 suites), vestíbulo e banheiro em mármore, cozinha montada, área de serviço, dep. completa de empregada, churrasqueira. Fino acabamento. Preço: Cr\$ 1.750.000,00 a combinar. Financiamento - CS - 007 - COQ

Fina residência com living, sala de estar, e dormitórios (sendo 1 com suite e vestíbulo), cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem para 2 carros. Vidros fumê e fachada com tijolos à vista. Preço: Cr\$ 690.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 90.000,00 - SALDO FINANCIADO. CS - 043 - TRI

Hall, sala de jantar, lavabo, sala de estar, sala de TV, 3 dormitórios (1 c/suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem p/2 carros. Preço: Cr\$ 843.000,00 a combinar. Aceita-se terreno. Financiamento. CS-050-COQ.

Salão lavabo, 3 banheiros, sacadas de frente para o mar, 4 dormitórios (1 suite), copa, cozinha, sala para sauna, lavanderia, churrasqueira, área de serviço, dep. compl. empregada, garagem p/ 3 carros, terreno compl. murado. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 a combinar. CS-068-BAB.

Amplo living, sala de jantar, sala de estudo, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, dep. completa de empregada, garagem. Armários embutidos e carpet. Jardim e quintal com vista para o mar. Preço: Cr\$ 800.000,00 a combinar. CS-037-JME.

Residência com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 450.000,00 a combinar. CS-039-JAT

APARTAMENTOS

Com excelente vista para as duas baías. Sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Armários embutido e telefone. Preço: Cr\$ 860.000,00 a combinar. FINANCIAMENTO. AP-023-CEN.

Fino acabamento: living, sacada, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Preço: Cr\$ 630.000,00 a combinar. financiamento. AP-014-EST.

Living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 580.000,00 a combinar. AP-021-EST.

Apartamentos de um e dois dormitórios divididos funcionalmente para seu conforto. Ótima localização. Entrada a partir de Cr\$ 21.717,50. AP-018-CEN

Lindo apto. com living, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, dep. completa empregada, área de serviço. Preço: Cr\$ 730.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 180.000,00 a combinar. FINANCIAMENTO. AP-001-CEN

Em lindo edifício residencial: living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, churrasqueira. Acabamento em gesso e mármore. Preço: Cr\$ 430.000,00. No ato Cr\$ 31.000,00. Financiamento. AP-011-TRI

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE.

Para sua maior comodidade atendemos em dois endereços: Na loja mais funcional de Florianópolis, à Av. Rio Branco, 112 com fácil estacionamento e no plantão mais charmoso da cidade, no Centro Comercial ARS, loja térrea.

Venha conversar conosco, pois nossos corretores são excelentes consultores imobiliários e vão ajudá-lo a realizar o melhor negócio na compra do seu imóvel.

Solicite informações pelos fones: **22-3389 - 22-3899 - 22-3589 - 22-3790**



COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
CRECI - 161

Calazans garante que o governo não suspenderá a exportação de café

"O governo mantém sua opinião: "Não suspenderá as exportações de café em função da queda nas cotações internacionais do produto. Se os exportadores brasileiros acham a suspensão necessária à saúde do mercado que sejam machos e suspendam as vendas ao exterior por conta própria, como fizeram os exportadores colombianos". A afirmação foi feita, ontem, pelo presidente do IBC, Camilo Calazans.

O dirigente do Instituto Brasileiro do Café admitiu, porém, que os registros para vendas ao exterior "só serão reabertos quando os preços do café nos mercados externos forem melhores", preferindo não especificar data para a medida — que anteriormente estava prevista para início de junho. Quanto à liberação dos café tipo 7 e 8 para exportação, Calazans foi lacônico: "O governo só tomaria esta medida se achasse que o brasileiro não tivesse mais direito de tomar café".

Embora não dispusesse de dados exatos naquele momento, o presidente do IBC revelou que as cotações do café em Londres voltaram a subir ontem. Segundo ele, a instabilidade do mercado deve-se à situação de especulações nas bolsas de Londres e Nova Iorque e não deverá

perdurar por muito tempo. Voltou a reafirmar que uma atitude oficial no sentido de suspender as exportações de café, em função da queda nas cotações, seria "desrespeito ao mercado internacional".

Quanto ao argumento de exportadores, segundo o qual teriam perdido 1 bilhão de dólares nos últimos 15 dias, em decorrência da queda nas cotações do café, Camilo Calazans comentou bem humorado: "Na verdade, eles não perderam nada. Apenas deixaram de ganhar o que é muito diferente". Acrescentou que, ao longo do ano passado e até hoje os exportadores tem lucrado somas astronômicas com o café. Uma pequena queda nas cotações, ressaltou Camilo Calazans, é normal em qualquer mercado.

O dirigente do IBC disse não ter ainda recebido qualquer documento dos exportadores sugerindo a suspensão das exportações. Os empresários do setor de exportação de café revelaram não ter recebido ainda resposta de Camilo Calazans com relação às suas sugestões para reação dos preços externos. Com a finalidade de sugerir medidas para estruturação do mercado cafeeiro (interno e externo) os exportadores estão pleiteando audiência com o presidente Geisel.

Comércio do milho e da soja será analisado

Os técnicos da Acaresc deverão visitar duas mil propriedades catarinenses, tendo por finalidade fazer um levantamento dos fluxos e margens de comercialização do milho e da soja. O levantamento envolverá 60 municípios e será realizado em convênio com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Sudestul.

A pesquisa, realizada por 80 técnicos, pretende estabelecer os fluxos e a destinação da produção estadual de milho e soja, que tem uma participação de 19,47 e 7,44% respectivamente, do valor da produção agrícola do Estado. O levantamento fornecerá ainda dados para análises dos custos de comercialização do produtor ao atacadista, e destes para o varejista, além de identificar outros agentes e suas práticas no processo de comercialização que favoreçam ou onerem o sistema.

Financiamento de carros usados poderá ter prazo estendido para 36 meses

Quatro das indústrias automobilísticas — General Motors, Chrysler, Ford Brasil e Volkswagen — apoiam a idéia da Associação Brasileira de Distribuidores de Veículos, que solicitará ao ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, a extensão do prazo de financiamento de veículos usados de 24 para 36 meses, como maneira de normalizar o mercado de vendas de automóveis no País.

A ABRAVE deverá se reunir ainda esta semana para "liberar a respeito do assunto. A diretoria deverá realmente remeter um memorial ao ministro da Fazenda, pois as vendas de veículos nos primeiros 10 dias de maio, segundo as fábricas, também não foram boas, abaixo dos índices que são considerados normais pelas empresas.

O CIP deverá deliberar hoje a respeito da liberação dos preços de automóveis e de au-

topeças, fixando a data em que esse novo critério entrará em vigor. Os dirigentes da indústria automobilística — como o presidente da General Motors, Joseph Sanchez — aguardavam a liberação para o primeiro dia de maio, o que não ocorreu.

Quanto ao setor de autopeças, o CIP entende que as 55 empresas que produzem componentes considerados essenciais — e onde há um monopólio — deverão ficar sob controle do órgão. Ontem também era aguardado o depoimento de Luis Eulálio Bueno Vidigal Filho, Mário Garnero, Joaquim Andrade Santos e Luis Garcia, presidentes, respectivamente do Sindicato Nacional de Autopeças, da Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo.

CARTA DE GRAMADO

Debatendo intensamente, durante três dias, na cidade de Gramado, os problemas que mais de perto interessam à economia nacional e em especial as questões diretamente relacionadas com o setor industrial, os membros das Federações das Indústrias do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina emitiram documento de grande profundidade, analisando com realismo e objetividade todos os assuntos de interesse da classe. Os participantes do encontro, ao final dos debates, emitiram a "Carta de Gramado", cuja íntegra, é a seguinte:

As FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DOS ESTADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL, reunidas em Gramado (RS), em seu IX ENCONTRO, vêm a público para registrar algumas considerações sobre a Vida Econômica Nacional. A única pretensão deste documento é a de colaborar com os poderes públicos e a de enfatizar anseios, preocupações e problemas que atingem a Categoria Industrial, tudo visando à evolução sócio-econômica desta grande Nação, emergente mas que, com toda a segurança, haverá de ser consolidada como Grande Potência no cenário internacional.

Portanto esta é mais uma contribuição modesta que as Entidades prestam à Coletividade Empresarial que representam.

Em primeiro lugar, entendemos que o atual estágio brasileiro, no Campo Econômico, não pode se ater a modelos rígidos e nem ficar demasiadamente dependente de conceituações teóricas que devem servir apenas como emolduramento do nosso modelo.

Por outro lado, o casamento da economia de mercado com o dirigismo econômico se nos afigura difícil por manifestada incompatibilidade. Aflui, assim, a grande opção: a liberdade ou o dirigismo. Não se propugna por quaisquer formas extremadas, mas, sim, por posicionamento centrados, responsáveis e justos.

Dentro deste raciocínio, adentremos, então, por alguns grandes Temas Nacionais:

1 - INFLAÇÃO

Muito se tem discutido sobre as medidas de combate à inflação, precisamente porque também muito se tem questionado suas causas. Temos uma inflação de custos? Obviamente que sim e a crise do petróleo foi a principal causa.

Em qualquer orçamento (doméstico ou empresarial), quando ocorre aumento de um componente de despesa, o que se faz? Compensa-se o aumento com a redução de outros componentes de custos, ou aumenta-se a receita ou os preços para absorvê-lo.

Temos uma inflação de demanda? Também é evidente que sim. O que se deve fazer quando um produto custa mais por causa de sua excessiva demanda? Cortar ou "desaquecer" os meios para comprá-lo ou aumentar sua produção. Na primeira hipótese, dificilmente haverá redução de preço, pois sempre existirá alguém pagando muito pela relativa pouca produção e, ao contrário, quando esta é aumentada, ocorre a estabilização resultante do equilíbrio entre oferta e demanda.

A restrição de crédito, elevação da taxa de juros, aumento de impostos e demais encargos que agravam os custos operacionais, são fatores inflacionários, por influírem no preço final do bem produzido. Por outro lado, a redução dos custos operacionais, através do crédito adequado e demais estímulos à produção, fortalecem a Economia, combatem a inflação e, principalmente, elevam os padrões sociais.

2 - CRÉDITO — MEIOS DE PAGAMENTO

A economia brasileira se assenta, profundamente, no crédito. Em consequência, de imediato sente os reflexos — bons ou maus — de qualquer política creditícia.

Se o crédito é fácil, a demanda supera a oferta, gerando inflação, o que é ruim, embora ocorram estímulos à produção. Se o crédito é difícil, a inflação pode continuar, já que os custos financeiros são repassados e, o que é pior, a produção resulta desestimulada.

Portanto, há que existir um nível correto: nem abundante para torná-lo especulativo, nem escasso para impedir o ritmo normal de desenvolvimento econômico.

Cabe ao Poder Público exercer controle sobre os meios de pagamento, para prover os recursos necessários aos setores básicos. Isto vale dizer que o "passado do dinheiro" deve ser reduzido. Em vez de sugar a quase totalidade dos meios de pagamento (pelo menos aqueles inseridos no ciclo de produção) e, após, dirigir sua redistribuição, é preferível, dentro da livre economia, deixá-los nas mãos de quem os produziu. Significa mais ainda: ao invés do paternalismo dependente, liberdade responsável do empresário.

3 - ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA PRIVADA — CAPITALIZAÇÃO

Se nossa economia está assentada no crédito, é lógico que seu endividamento só pode ser elevado. Esta distorção acaba de ser reconhecida inclusive pelo Governo Federal.

A partir desse fato, se constata que a política de controle de meios de pagamentos — que deveria estar a serviço da capitalização da empresa privada nacional — abandona esse objetivo para se constituir em poderosa arma manobrada pelos que pensam que as finanças precedem a economia.

A empresa privada brasileira sofre, hoje, círculo vicioso: vive porque tem crédito, tem crédito para pagar, o que deve e deve para poder sobreviver.

Verifica-se, então, que a capitalização é o grande problema. Mas a solução não é o crédito, pois tanto faz emprestar para capitalizar, como capitalizar para poder emprestar: sempre se está devendo o empréstimo.

O importante é a rentabilidade. Assegurada esta, o capital surge naturalmente, tanto para pagar financiamentos como para reduzir sua dependência deles. Os "inimigos" do lucro deveriam atentar para o fato de que a rentabilidade é um componente de relativa pouca expressão no custo de um produto, ainda mais se a cotejarmos com as despesas financeiras e tributárias. Em contrapartida, ela é a base para um sadio capitalismo social que deve ser consagrado neste País.

4 - MERCADO DE CAPITAIS — POUPANÇA NACIONAL

Qualquer esquema para fortalecimento de um autêntico mercado de capitais só será eficiente a partir do momento em que existirem condições estruturais que permitam, nas atividades produtivas, uma rentabilidade ao nível daquele do mercado financeiro.

Na presente conjuntura a situação é desfavorável para os empreendimentos econômicos, pois sua rentabilidade deve, a um só tempo: resolver compromissos de financiamento e seus custos, enfrentar pesada carga tributária, manter liquidez, reinvestir lucros para assegurar seu crescimento e, afinal, remunerar seu capital para poder seguir captando-o.

A disputa é desigual para o mercado acionário — onde os investimentos já tem o nome pouco animador de "capital de risco" — diante da variada gama de aplicações financeiras mais rentáveis e seguras. Estas o são, não por razões intrínsecas, mas por deformações externas, decorrentes de mecanismos irreais, ainda que sofisticados.

Com efeito, foi montado um excelente programa de captação de poupança nacional. Contudo, o objetivo foi deturpado: ao invés de exercer papel de alimentadora do desenvolvimento e portanto depende deste, a poupança extrapolou-se em si mesma, de tal forma que passou a liderar a política econômica.

As distorções se aprofundaram a ponto de levar a um início de correção, pelo mais alto escalão do Governo. Lamentamos, contudo, que as causas não foram afastadas e deverá persistir a debilidade de capital das empresas, ao lado do gigantismo dos mecanismos de poupança.

5 - COMÉRCIO EXTERIOR

A experiência tem demonstrado que dispositivos meramente financeiros para redução de importações não têm surtido plenos efeitos. Ademais, através de maiores custos, agravam a inflação. Parece claro que para reduzir importações se disponha de menos divisas e não de divisas mais caras. É evidente que o problema não é simples, mas a política do setor deve ser norteada por princípios seguros. Seria válido pensar-se mais em seletividade do que em penalidades para as importações. Na atualidade, o poderio financeiro é que determina a capacidade de importar.

Quanto às exportações, é altamente louvável o grande esforço brasileiro, plenamente apoiado pelo Governo. É verdade que podem ocorrer distorções conjunturais, perfeitamente sanáveis. Maior descentralização e agilização dos mecanismos e procedimentos tornam-se imperativo, diante de uma pauta exportadora que rapidamente se expandiu e, notadamente, se diversificou.

6 - BALANÇO DE PAGAMENTOS — INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

O comprometimento do nosso balanço de pagamentos está ligado, também à política de investimentos estrangeiros. Não se pode e nem se deve prescindir destes, mas é preciso estabelecer uma filosofia pela qual os capitais externos ingressem no País menos por força de facilidades e mais em decorrência de uma economia promissora. O dinheiro de fora deve vir para cá pela existência de boas oportunidades de negócios e não pelos negócios de oportunidade.

Os estudos relativos à matéria devem prever essa interação do capital forâneo com o fito de integração à economia nacional, de forma racional e seletiva.

De qualquer maneira, é importante que o capital nacional nunca tenha tratamento inferiorizado, inclusive nas questões de licenciamento de tecnologia e sua absorção.

7 - PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

É notório que as pequenas e médias empresas são a grande maioria do nosso parque econômico. E representam o maior potencial de produção de riqueza, face à agilidade e criatividade com que podem responder aos programas de crescimento. O pacote de medidas em curso para atender suas peculiaridades não esgota seus problemas.

É que o atual complexo financeiro-tributário é altamente desfavorável às pequenas e médias empresas. De início, impõe-se a unificação dos vários conceitos

de enquadramento desse tipo de empreendimento, para que, afinal, resulte uma só definição.

É importante a adoção de normas contábeis-tributárias simplificadas, a fim de que o empresário, em sua gestão, possa se concentrar no trato dos negócios propriamente ditos. A propósito, seria conveniente restringir o poder para-legislativo de chefes de repartições, de escalão inferior, que vivem a criar formulários para que o pequeno empresário preencha.

8 - CORREÇÃO MONETÁRIA

Valida a concessão de financiamentos a custo fixo aos setores — agropecuários — que respondem rigidamente aos programas de incremento da produção — é forçoso admitir como necessária, senão a igualdade de tratamento pelo menos a manutenção da correção monetária limitada para os setores produtivos, notadamente aqueles que nos liberam de dependências tecnológicas internacionais.

Tão importante quanto a produção agrícola na sustentação dos níveis de exportação é a fabricação de produtos e equipamentos destinados a substituir importações. Neste caso, o elenco de estímulos se apresenta nos financiamentos a custo baixo ou limitado pois as características dessa produção já demonstram a incompatibilidade com taxas elevadas ou incertas.

9 - CONTROLE DE PREÇOS

Uma política de controle de preços dificilmente pode se harmonizar com uma economia considerada livre, especialmente dentro de um processo inflacionário e mesmo porque é impraticável sua aplicação em todos os ciclos produtivos, admitida sua existência. O controle, tal como ocorre, vindo de cima para baixo só provoca achatamento da rentabilidade, sem alcançar plenamente seus objetivos.

É evidente que se deve controlar os abusos, mas não abusar dos controles, pois no fim tudo resulta inócuo. Tanto o controle em si quanto o exercício do seu poder.

A estabilidade poderia ser alcançada, também, através da revisão de componentes que influenciam as estruturas de preços, como tarifas de serviço público e custos financeiros. Estímulos fiscais, por sua vez, poderiam ser exercitados como ferramenta destinada a facilitar a elevação de preços.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

NO CAMPO FINANCEIRO

1. Reorientação do sistema vigente, com a unificação dos vários tipos de taxas e aplicações financeiras, que acabam provocando distorções na ordem econômica. São de várias dezenas o número de linhas, fundos, faixas, etc., de crédito existente, muitas vezes compreendendo diferenciais de apenas 1 ou 2%, numa inflação superior a 40%.

2. Ressurgimento — em lugar da variedade acima — dos juros sobre contas-correntes bancárias, com taxas diferenciadas apenas para contas de movimento e a prazo fixo.

3. Aos bancos comerciais — na qualidade de captadores — competiria redistribuir os recursos de acordo com as destinações e percentuais pré-fixados: crédito comercial, rural, crédito às pessoas físicas, crédito imobiliário, financiamento a longo prazo, etc.

NO CAMPO CREDITÍCIO

1. Manutenção de incentivos creditícios à agricultura, visando rápido aumento da produção. Uma das grandes saídas para a nossa economia será o acréscimo de dezenas de milhões de toneladas de grãos que certamente o Brasil atingirá.

2. Implantação, de forma consolidada, desburocratizada e durável, de política incentivadora dirigida ao sistema produtivo, substituidor de importações e redutor de nossa dependência tecnológica do exterior.

3. Revisão da política de crédito, de modo a acompanhar um efetivo aumento da demanda na especulativa.

NO CAMPO ECONÔMICO

1. Continuidade e ampliação dos programas que visam o fortalecimento da capitalização das empresas privadas nacionais, através de estímulos que conduzam à menor dependência de empréstimos e reduzam os níveis de endividamento.

2. Estabelecimento de condições que assegurem a justa rentabilidade do capital, coibindo os abusos especulativos.

NO CAMPO TRIBUTÁRIO-ADMINISTRATIVO

1. Redução gradativa da carga tributária, inclusive do Imposto de Renda na pessoa jurídica, como medida de fortalecimento da empresa, atentando-se, também, para a possibilidade de maiores atrativos para o mercado de ações.

2. Racionalização de todos os processos que oneram os custos operacionais, como: — simplificação das normas fisco-contábeis; — consolidação das disposições legais, permitindo sua maior compreensão pelo empresário; — unificação dos mecanismos de cobrança de impostos e encargos parafiscais em um sistema simplificado

e eficiente.

NO CAMPO DO COMÉRCIO EXTERIOR

1. Continuidade e fortalecimento da política de exportação, mediante a consolidação da legislação de apoio e promoção de exportações e a presença supletiva do Poder Público dando cobertura aos exportadores na conquista de novos mercados e manutenção das praças já ligadas ao Comércio Exterior Brasileiro.

2. Estabelecimento de critérios para o ingresso de capitais externos, tentando-se uma reversão da exagerada relação entre capitais de risco e de empréstimo. Devemos ser menos mutuários e obter mais associações internacionais que desejem sadiamente contribuir para o nosso desenvolvimento.

RELACIONAMENTO PODER PÚBLICO/EMPRESA PRIVADA

1. Estabelecimento, de forma constante, de um sistema de diálogo entre o Poder Público e a Iniciativa Privada, a fim de que esta não seja expectadora e sim participe das decisões no campo econômico.

2. Com o relacionamento permanente, o empresário melhor se ajustaria à luta pela superação das dificuldades conjunturais e de longo prazo, cooperando mais eficazmente no esforço pelo Desenvolvimento Nacional.

CONCLUSÕES BÁSICAS

1. A Economia deve se desenvolver em regime de liberdade, sem paternalismo dependente e, muitas vezes, sufocante. Evidentemente, o Campo Econômico é instrumento para o Desenvolvimento Social. Compete ao Estado zelar por este fundamento básico, sem cercar, todavia, a liberdade, pedra angular da criatividade, produtividade e de todos os fatores inerentes a um Sistema Produtivo eficiente e progressista.

2. As transformações e ajustamentos da Economia não devem ser levados a efeito de maneira inopinada e penalizadora para as empresas. Necessitam de algum tempo de maturação, amortecendo efeitos e gerando menos distorções.

3. Cabe à economia gerar e gerir seus recursos financeiros, assumindo ela mesma os riscos e usufruindo os benefícios dentro do respeito ao Bem Comum.

4. Ao sistema financeiro cabe suplementar e não dominar o sistema econômico. Os custos financeiros, portanto, devem representar encargos normais do processo de produção.

5. A poupança nacional deve ser conduzida, prioritariamente, para a produção de bens de interesse da soberania sócio-econômica.

6. A consolidação e simplificação do sistema administrativo-tributário proporcionará a redução de despesas não produtivas.

7. A rentabilidade dos empreendimentos deve se constituir na principal fonte de capitalização da empresa privada nacional. O lucro, numa economia moderna, não é fator de benefício pessoal. Na empresa, ele se traduz como alavanca propulsora de investimentos, geração de emprego e consolidador de um sistema produtivo livre, eficiente e de elevado conteúdo social.

As três Federações, ao concluírem a presente manifestação, o fazem com tranquilidade e confiança no esforço que toda a Nação está empenhada. Reafirmam seu desejo de continuarem cooperando com o Governo na busca de soluções para a transitória conjuntura de dificuldades que será superada — assim esperam — no menor prazo possível. De nada adianta um pessimismo destruidor de aspirações e prejudicial a uma Consciência Nacional que busca o Desenvolvimento e o Bem Comum.

Finalmente, agradecem ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul pela participação estimuladora e ativa nos trabalhos, do Excelentíssimo Senhor Secretário, da Indústria e Comércio, aos Senhores Prefeito Municipal e Presidente da Câmara de Vereadores, Juiz de Comarca do Município de Gramado que também honraram este Encontro com a sua presença.

Os Presidentes da FIERGS, FIESC e FIEP externam o seu reconhecimento aos Colegas Diretores, empresários e colaboradores que, nesta data, contribuíram com o seu valioso trabalho em prol das Coletividades Industriais dos três Estados.

Gramado (RS), 6 de maio de 1977.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO

ESTADO DO PARANÁ

ALTEVIR ZANILO

Presidente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO

ESTADO DE SANTA CATARINA

BERNARDO W. WERNER

Presidente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LUIZ MANDELLI

Presidente

Senhora Ruth Hoepcke da Silva

Senhora Ruth Hoepcke da Silva



Recebendo cumprimentos, a direção da rádio e televisão Cultura Canal 6, pelo Ibope, em audiência, não só na Grande Florianópolis, como também grande parte do Estado.

Disco Já encontra-se nas casas especializadas em discos, o 2º LP, do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, com músicas selecionadas pelo maestro José Acácio Santana.

Arte Charles Mayer, está expondo sua arte no saguão da Fundação Educacional da Região de Blumenau, em comemoração ao 13º aniversário da FURB. Secretário Bueno Em seu gabinete o Secretário da Administração e Trabalho Plínio Bueno, recebeu a Imprensa para divulgação do

novo plano do Governo, sobre o funcionalismo público. Teatro "Gente fina é outra coisa", uma comédia que amanhã estará estreando no Teatro Alvaro de Carvalho. No 1º Seminário da Escola de Pais, realizado em nossa ci-

dade, foram conferencistas: Padre Evaristo Debiasi e Padre Paul Eugène Charbonneau. Convite A diretoria da sociedade Harmonia Lyra de Joinville, está nos convidando para a festa dia 28 próximo na boate da Lyra, com o espetacular show de Pery Ribeiro.

O presidente da Assembléia Legislativa deputado Waldomiro Colautti, como convidado de honra, participará do IX Encontro Sul Regional de Médicos Residentes, a se realizar dia 16 próximo, em nossa cidade. O Diretor da Aliança Francesa e Sra. Jean Martin, foram vistos jantando no

Manolo's, em companhia de amigos. Jean e Jacqueline durante o jantar fizeram referências elogiosas, aos costumes, cultura e a música no Brasil.

Bodas de prata Festejou bodas de prata ontem em Urussanga, o casal Enair e Ary Silva. Na Igreja Matriz daquela cidade, foi celebrada missa em ação de graças, pelo acontecimento.

LBA A diretoria da Legião Brasileira de Assistência esteve reunida com o objetivo de divulgar as mudanças que serão efetuadas nos seus programas. Com o apoio da direção nacional, o setor catariense da instituição conseguiu a aprovação dos projetos especiais de Complementação Alimentar ao Pré-Escolar e o que reformula o sistema convencional de trabalho das unidades próprias da LBA, transformando os postos de puericultura em centros de promoção à família. Presidiu a reunião a Sra. Vilma Ramos Fonseca, diretora da LBA em Santa Catarina.

Manequins Dia 4 próximo estarão em nossa cidade para a festa das "Noite dos Diamantes", os manequins profissionais, já consagrados nas passarelas do Brasil e exterior. Nixon, Lillian, Liz, Solis e Luiz Orlando. Marcia De Windsor, fará a apresentação dos manequins que desfilarão com roupas do costureiro Danto e Jóias de M Rosenmann. A noite em black-tie no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel revertirá em favor das entidades Serte e Lar São Francisco.

Miriam, Moellmann Consoni, recebendo cumprimentos pelo seu aniversário hoje. Miriam Recebendo cumprimentos pelo seu aniversário hoje, a Sra. Miriam Nóbrega Bauer.

Quem está de parabéns, é a diretoria do Clube Doze de Agosto, por ter reunido gente bonita e elegante em seu salão de festas, na última sexta-feira, para aplaudir o show de Sandra Bréa e Mieli. O jantar servido por Manolo's vem recebendo elogios dos associados do Clube Doze que lá estavam. Para a inauguração da Assembléia do Ceará viaja hoje pelo voo Varig, o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti e os líderes de bancadas da Arena e MDB, deputados Nelson Pedrini e Miraci Dereti. 15 anos Quem aniversariou sexta-feira, foi o lindo broto Soraya. Na bela residência de seus pais Sr. e Sra. Felix Fôes, os 15 anos de Soraya foi comemorado com um jantar muito íntimo. No Floph O médico Renato De Gaspari foi visto jantando no Floph, muito bem acompanhado como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que o jovem médico lançará seu primeiro livro no próximo ano. Nossos cumprimentos a Excelentíssima Senhora Ruth Hoepcke da Silva, pelo seu aniversário hoje.



Soraya Fôes

CINEMA

As informações relativas e horários e programas são fornecidos pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos. TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE (All the President's Men) O escândalo de Watergate, transposto para o cinema em linha de thriller semi-documentário, com roteiro de William Goldman, partindo do livro de Carl Bernstein e Bob Woodward. O filme enfoca o trabalho de investigação jornalística que levou à descoberta de gigantesca rede de corrupção na equipe de Richard Nixon, envolvendo também órgãos de segurança, e provocando finalmente a queda do presidente. Além de seu valor como obra cinematográfica, cabe ressaltar os aspectos relativos à liberdade de imprensa, fator de extrema importância na defesa da saúde política e moral das nações. Sob a direção de Alan J. Pakula o cineasta de Klute - O Passado Condena e A Trama) atuam com inegável correção: Robert Redford, Dustin Hoffmann, Jason Robards, Martin Balsam, Jack Warden, Hal Holbrook. Cocountur 2 - 4 - 7,45 - 9,45. A VIOLENTADA (Lipstick) Filme de Lamont Johnson, com algumas passagens bem construídas, porém prejudicada pela falta de unidade da narrativa. Sexo, violência e erotismo, num roteiro que pretende criticar o excesso de apelos eróticos contidos nas campanhas publicitárias. Margaux Hemingway, Chris Sarandon e Perry King atuam no filme, que tem ainda a presença de Anne Bancroft. 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas. DONA FLORE SEUS DOIS MARIDOS, nacional de Bruto Barreto, adaptado do romance de Jorge Amado, com Sonia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça. 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45.

O MAIS FABULOSO GOLPE DO OESTE TARZAN E O ARCO ÍRIS - Roxy 2 e 8 horas. OLGA, UMA FÊMEA MUITO MULHER - comédia picaresca ou pornográfica, com Libertad Leblanc, Monica Grey, Bergara Leuman e Pablo Palitos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45. TERREMOTO, de Mark Robson, com Charlton Heston e Ava Gardner. Jalisco 8 horas. CATASTROFE NA SELVA, com Charlton Heston EXORCISMO NUM FIO DE NAVALHA - 18 anos. Gloria 8 horas. HEIDI - A MENINA DAS MONTHAS - Rajá 8 horas.



Libertad Leblanc: Olga, Uma Fêmea Muito Mulher, onde o título já é uma fonte de dúvidas.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA COORDENADORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA - CR(10) TOMADA DE PREÇO Nº 001/77 AVISO O SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA COORDENADORIA REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, receberá às 14:00 horas do dia 30.05.77, propostas para contratação de Serviços de Limpeza e Conservação, Atendimento de Copa e Vigilância, observadas as condições e especificações constantes no Edital, que poderá ser obtido à Rua Felipe Schmidt, nº 83. Florianópolis, 9 de maio de 1977 ALBERTO DE ALVES RÉGO Chefe do Serviço Administrativo

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BADESC SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL - CGC/MF 82.937.293/0001-00 CARTA PATENTE Nº 1-350, DE 20.08.1975, DO BANCO CENTRAL DO BRASIL CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 150.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 80.370.000,00 ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC -, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Sede desta Sociedade, à Rua Manoel de Oliveira Ramos nº 33, 1º andar, no Subdistrito do Estreito, nesta Capital, no dia 17 de maio de 1977, às 10:00 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA 1º - Eleição do Presidente. 2º - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 06 de maio de 1977. LAÉRCIO PEDRO DA LUZ Presidente em Exercício

COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/77 A COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO - COCAR, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42.291/75, CGC/MF nº 82.951.021/0001, com sede à Rua João Pinto, esquina com a Rua Saldanha Marinho nº 1-A, em Florianópolis - SC, comunica que fará realizar uma Tomada de Preços para contratar Serviços de Auditoria Independente, objeto deste Edital. As propostas deverão ser entregues até as 09:30 (nove horas e trinta minutos) do dia 27, (vinte e sete) de maio de 1977, na Gerência Administrativa onde será realizada a sessão de abertura das propostas às 10:00 (dez horas) dessa mesma data. Florianópolis, SC, 10 de maio de 1977 A DIRETORIA

Inplac Indústria de Plásticos S.A. C.G.C. MF - 82.956.889/0001 Capital Autorizado - Cr\$ 10.518.000,00 Capital Integralizado - Cr\$ 10.518.000,00 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A., para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de maio de 1977, às 17:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 10.518.000,00 para Cr\$ 15.778.000,00. Biguaçu, 07 de maio de 1977 A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA GABINETE DO VICE-GOVERNADOR SUPERVISÃO DAS ENTIDADES VINCULADAS EDITAL Nº 01/77 PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES O Supervisor das Entidades Vinculadas - Gabinete do Vice-Governador do Estado, TORNA PÚBLICO que, através de processo público de pré-qualificação - EDITAL 01/77, serão habilitados preliminarmente auditores independentes para prestarem serviços às empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado de Santa Catarina. Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos com a Supervisão das Entidades Vinculadas - Gabinete do Vice-Governador, Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2º andar, Florianópolis, Santa Catarina. Florianópolis, 05 de maio de 1977. Nestor Guimarães Neto Supervisor das Entidades Vinculadas

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUI MELHORAME PARA FORRO E PISO Consultem-nos: (0482) 22-1 22-1 22-1 CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região FENDAS, Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-1

FRIGORÍFICO SÃO CARLOS S/A - FRISCAR CGC(MF) Nº 86.107.570/0001-09 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 3ª CONVOCAÇÃO Em virtude da falta de quorum para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 09 de fevereiro de 1977, primeira convocação para as 18,00 horas e em segunda convocação para as 19,00 horas, conforme Editais de convocação publicados no Diário Oficial dos dias: 28, 31/1/77 e 1º/2/77 e no Jornal "O Estado" de 28, 29 e 30/1/77; ficam os senhores acionistas do FRIGORÍFICO SÃO CARLOS S/A - FRISCAR, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 3ª convocação, a realizar-se no dia 23 de maio de 1977, às 15,00 (quinze) horas, em sua sede social, na rua Konrath Adhenaer, s/nº, São Carlos, Estado de Santa Catarina, com a seguinte ORDEM DO DIA: a) Eleição da Diretoria para o mandato de 77/80. b) Autorização à Diretoria para negociar empréstimo, com garantia do patrimônio social, inclusive, junto à instituição bancária. A hora marcada não havendo número legal de presentes a Assembléia realizar-se-á com qualquer número. São Carlos, 9 de maio de 1977 CARLOS AUGUSTO DIAS RIBEIRO pp. do Diretor Presidente



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

PASSAT LS	1976	branco polar
PASSAT LS	1975	branco Lotus
VARIANT	1976	Marron Savana
VARIANT	1972	verde Guarujá
CORCEL LUXO	1975	branco Everest
CHEVETTE	1975	branco Neve
CHEVETTE	1974	branco Neve
KOMBI STD	1975	branco Lotus
KOMBI STD	1974	branco Lotus
1600	1976	bege Alabastro
1500	1974	marrom Caravela
1500	1974	verde Hippie
1500	1972	azul Pavão
1300	1973	vermelho Montana
1300	1973	azul Claro
1300	1969	bege Claro

Possuímos toda a linha VW a sua disposição.
Veículos usados de qualquer ano e marca com a garantia de Amauri Peças e Veículos Ltda.
Temos o melhor plano de financiamento e crédito imediato.

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPARDUTRA, 19 - Estreito, Tel. 44-1535

OPALA CUPE LUXO - AMARELO	1975
DODGE DART CUPE - VERMELHO	1973
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS	1975
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS	1974
VOLKS 1300 - AZUL ESCURO	1976
VOLKS 1300 - AZUL ESCURO	1969
CORCEL CUPE LUXO - VERMELHO	1972

MARTINS AUTOMÓVEIS

SACO DOS LIMÕES AO LADO DE IGREJA
PRESBITERIANA - FONE 33-0677

Brasília	1975
Chevette	1976
Dodge 1800	1975
Volks 1500	1972

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

CHEVETTE BRANCO	76
BRASILIA BRANCO POLAR	OK
BRASILIA BEGE	76
BRASILIA BEGE	75
VOLKS VERDE 1500	72

SUPER TROCA DE ÓLEO ICL

ÓLEOS ESPECIAIS A PARTIR DE Cr\$ 21,00 O LITRO
(COM DIREITO A TROCA)
RUA: MOURA, 21/23 - BARREIROS - FONE: 44.3979

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - Fone 44-1181.

O ESTADO

SUCURSAL DE LAGES

Rua Carlos Jofre do Amaral, 67
telefone: (0492) 22-3226
Telex - 0473257.



RÁDIO ALVORADA
Preferência Musical
1580 KHZ - Blumenau

MUITO MAIS RÁDIO NA NOVA PROGRAMAÇÃO



CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

Catarinense



DIÁRIOS DE ONIBUS

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRICIÚMA para SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 Horas.
De - SÃO PAULO para CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 Horas

FLORIMED
Assistência Médica Hospitalar

PRONTO-SOCORRO
DIA e NOITE
BREVE EM FLORIANÓPOLIS
À RUA VITOR MEIRELLES 60

PSICO-CLÍNICA
Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Aldicir José Antonelli
Dr. Antônio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leitão Leite

Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-37333 e 22-7204.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 503 e 605 - telefone 22-0471.

DR. LUIZ CARLOS CORAL
NEUROLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial A.R.S. s/409 - fone 22-8111. Diariamente a partir das 15.00 horas.

CLINICOR

Electrocardiografia - Cicloergometria
Chek-Up Cardiológico.
Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 2º andar - Fone 22-1523.

AVAI F. C.

Para que possamos dar continuidade ao "PLANO NOVO AVAI" estamos admitindo corretores. Os interessados deverão procurar a Sede Social do Clube sito à "RUA PRESIDENTE COUTINHO 81 no horário comercial.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

JAT LAJES PRÉ MOLDADAS

• LAJES P/FORRO E PISO • LAMOTAS P/CALÇAMENTO E MOIRÕES
• VIGAS E COLUMNAS PRÉ MOLDADAS P/GALPÕES INDUSTRIAIS
• ESQUADRIAS EM GERAL (PORTAS E JANELAS)

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO - ENTREGA IMEDIATA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

JAT - MAT. DE CONST. LTDA - ESC. SANTOS SARAIVA, 441 - FONE - 44 0766
FABR. PEDRO BRUM - LOT. JARDIM Fpolis - FONE - 44 0258

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Volks, ano 67, placa PH-0689, TRU e demais documentos pertencentes ao Sr. Josino Souza Junior.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento Volkswagen, ano 1970, cor branco Lotus, chassis nº B193592, motor nº BH106795, pertencente ao Sr. Arnoldo Junkes.

Tubarão, 10 de maio de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do veículo marca chevrolet, ano de fabricação 1973, cor vermelha, placa CM-1765, chassis nº C144CBR.432.18P, certificado nº 565281, pertencente a Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul.

Caxambu, 6 de maio de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos - carteira de identidade, título de eleitor, CPF, carteira de motorista, pertencente a Ari Alcides Rigo.

Quilombo, 9 de maio de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Carreta, marca Randon, nº do chassis 2583, cor laranja e branco, ano de fabricação 1970, placas DH-0487, certificado de registro nº 0012292, pertencente a Iraci F. Frégeri e Nerj Brandeleiro.

Chapecó, 9 de maio de 1977

"COMPRAMOS"

Apartamento e Salas centrais de prédios em final de construção.
Consultas:
Fones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

VENDE-SE APARTAMENTO CENTRO

Com carpê de Nylon, 1 quarto, sala, banheiro decorado até o teto, cozinha, área de serviço, ótimo acabamento - Ed. Alcion Apto 705. Tratar pelos fones 22-9220 e 22-0091. PREÇO 255.000,00.

EDIFÍCIO CRUZEIRO DO SUL

Vendo apartamento 601 transferindo financiamento poupança a combinar. Tratar com proprietário. Fones 22-0927 - 44-2515.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ
NEGÓCIO DE OCASIÃO

Três lojas com 296m2, frente para o mar e um apartamento com 2 garagens, finamente mobiliado e decorado, ar condicionado, telefone e televisão a cores. Conjunto Guarani, Av. Atlântica, 3850 - fone (0473) 66-0171, tratar diretamente com o proprietário. Balneário Camboriú SC.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
VENDE-SE

Casa de alvenaria c/4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha ampla, garagem, jardim, telefone.
Local: Rua Antonieta de Barros, 211 - Estreito
Parte já financiada p/ C.E.F.S.C., saldo a combinar. Tratar na Rua João José Cabral, 175 (defronte ao Clube 6) ou pelo fone 44-0567.

OPORTUNIDADE

Vende-se 1 lote, situado em Praia de Fora - Loteamento Nibar a 500 metros do mar, com 375,00m2 por Cr\$ 15.000,00. Tratar pelo fone 22-0077.

VENDE-SE POR CR\$ 220.000,00

Terreno na Rua José Maria da Luz - Saco dos Limões, c/ 17x650. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211.

TERRENO

Vende-se um terreno com 1032 m2. à Rua Aracy Vaz Calado. Tratar pelo telefone 44-2414.

TELEFONE

Vende-se um PREFIXO "44" RESIDENCIAL. Tratar pelo fone 22-7039.

TELEFONE

Transfiro carnê um residencial Ilha, um comercial Estreito. Tratar com Feijó - Fone 44-3662.

TELEFONE "44"

Vende-se telefone residencial. Tratar fone 44-0136 ou 44-2118.

TELEFONE PREFIXO 44

Vende-se, instalado. Aceita-se moto no negócio. Tratar pelo fone 44-4885.

VENDE-SE BANCA DE REVISTA

Tratar pelo fone 22-7837 ou 44-3231.

VENDEDORES REGIONAIS

Com prática no ramo de bebidas.
Para Lages, Chapecó, Joaçaba, Criciúma, Blumenau e Joinville.
Exigimos:
Condução própria, morar nas cidades indicadas acima.
Oferecemos:
Ajuda de custo e comissões.
Obs.: Precisamos de um vendedor por praça acima indicada.
Primeira entrevista pelo Fone 62-2114 - Curitiba - PR

SILVIATAR FARIAS DE MEDEIROS
ADVOCADO

DIRETOR 1.850 - CIC 67005X 1988
Rua Velho, 20.º andar - Conj. 215 - Tel. 22-9002
Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
Rua Fernando Machado No. 35
CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

IMÓVEIS p/ ALUGAR - TRINDADE - Rua Delminda Silveira nº 261, 3 quartos e demais dependências, aluguel 3.200.
COQUEIROS - Rua Abel Capela, Ed. Itamaracá, 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 3.000.
IMÓVEIS p/ VENDER - Felipe Schmidt, Ed. Artur, quarto, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Cr\$ 230.000,00 a combinar.

imoveis

COMPRA-SE SALA

Central, com mais de 80m2., preferência para Edif. ATLAS, HÉRCULES, ARS, até 4º andar. (NEGÓCIO URGENTE)

APTO. CENTRAL

No Edif. Jayme Linhares, contendo 3 quartos, living, circulação, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço. Parquet, gás central. Área - 125m2.
PREÇO: Cr\$ 600.000,00

TERRENO CENTRAL

Situado na Rua DUARTE SCHUTEL, com área de 804m2., sendo 13,40m de frente e 60m nas laterais.
PREÇO: Cr\$ 750.000,00
CRECI 58

REGIS
imoveis

F 223537
DIAS VELHO S/15

PALOMAR
imóveis - f.:22-4221

APARTAMENTO - Beira Mar Norte - Frente - 3 quartos - Entr. 360.000,00
APARTAMENTO - Centro, Ed. Joana Gusmão - 1 quarto. Entr. 65.000,00
APARTAMENTO - Centro, Ed. Andréa - 1 quarto, sala. Entr. 65.000,00
APARTAMENTO - Coqueiros, Ed. Itajubá - 3 quartos. Entr. 130.000,00
APARTAMENTO - Coqueiros, Ed. Itapoã - Frente para o mar. 3 quartos, garagem, carpet. Entr. 21.000,00 a estudar
APARTAMENTO - Centro, Ed. Acácias - 2 quartos, dep. empregada. Entr. 117.000,00
APARTAMENTO - Centro, Ed. Gabriela, 2 quartos, garagem. Entr. 82.000,00
LÓTEAMENTO FLOR DA ILHA - Lotes com ruas calçadas, rede elétrica e hidráulica. Próximo à UFSC. 60.000,00 mais 5x10.000,00
TERRENOS - Canasvieiras - Lotes a partir de Cr\$ 70.000,00
TERRENO - Coqueiros - Rua Abel Capela - Cr\$ 165.000,00
TERRENO - Centro - Rua José Boiteux - Cr\$ 250.000,00
TERRENO - Barreiros, no alto, 2 lotes juntos.

Tratar Ed. Aplub - C. 93 - Creci 214 - Fone 22-4221

PROJEKTUS EMPREENDIMENTOS IMOB. LTDA.

VENDE NEGÓCIO DE OCASIÃO

Casa localizada Jardim Sta. Clara, medindo 130m2, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, suite, dependência de empregada. Preço Cr\$ 470.000,00 totalmente financiada.

CASA VENDE

Rua Gentil Sandin, com 98m2. Preço Cr\$ 310.000,00, excelente zona residencial, recém construída.

ALUGA

Uma casa de alvenaria, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr\$ 2.800,00.

JARDIM ATLÂNTICO

Aluga-se uma casa, contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr\$ 1.500,00.

Rua Tereza Cristina, 260 - Estreito - Fone 44-3045.

imóveis Ltda

VENDE APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento contendo: sala, 1 quarto, banheiro social, copa-cozinha. PREÇO: Cr\$ 335.000,00.
REF. 101 COQUEIROS - Apto contendo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, 1 banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem p/ 2 carros, carpet e cortina. PREÇO Cr\$ 500.000,00 a combinar.

CASAS

REF. 108 ESTREITO - Casa nova contendo: Hall de entrada, living, sala de TV, 4 dormitórios, sendo 1 privado do casal, banheiro social, copa-cozinha e garagem. PREÇO Cr\$ 580.000,00.
REF. 111 BARREIROS - Casa nova contendo: living, 3 dormitórios, sendo 1 privado do casal, banheiro social, sala de jantar, copa-cozinha, área de serviço, quintal e garagem.
REF. 117 JARDIM SANTA MÔNICA - Casa de alvenaria contendo: Hall de entrada, sala de jantar, sala de estar conjugada, 3 quartos, banheiro social, cozinha e garagem.
REF. 200 CENTRO - Casa de alvenaria contendo: Hall de entrada, 2 salas, copa-cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, atrás uma área de 2 quartos, 1 banheiro e mais duas dependências, varanda, área de serviço, porão, garagem.

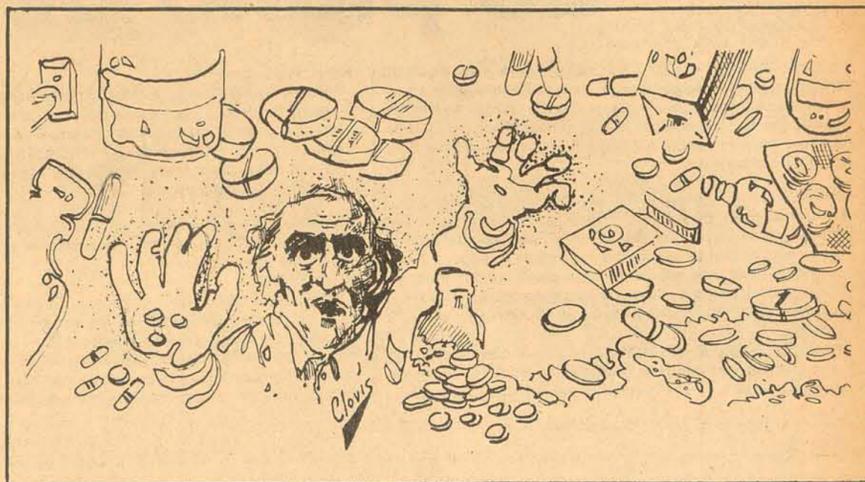
TERRENOS

REF. 118 STODIECK - Terreno medindo 14,5 de frente por 45 de fundos, sendo 570 de área.
REF. 116 SACO DOS LIMÕES - Terreno com área de 3.304 m2 tendo de frente 56m e 66/50. PREÇO Cr\$ 120.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS
 AVENIDA RIO BRANCO No. 36
 Fone: 22-9002 **CRECI 63**

Afinal, os remédios são perigosos ou ineficazes?

Ambas as coisas?



Esta dúvida deve estar na mente de todos os consumidores que têm acompanhado, pelos jornais, as listas divulgadas pela Associação Médica do Rio de Janeiro. Primeiro foram remédios com perigosos efeitos colaterais, que causaram uma acirrada polêmica não apenas nos meios médicos, mas também entre os leigos, já que entre os "não recomendáveis" se encontravam medicamentos bastante conhecidos. Novamente, por exemplo. Mais recentemente, a mesma Associação divulgou outra lista: remédios completamente ineficazes (assim considerados

pela FDA norte-americana, órgão fiscalizador de alimentos e drogas). O presidente da Associação Catarinense de Medicina, que chama a Amerj de "entidade espúria", nega-lhe autoridade para fazer tais divulgações "que só intranquilizam a população e não trazem nenhuma novidade para os médicos", reconhece que "segundo algumas escolas de medicina do mundo ocidental", as associações de medicamentos são tidas como realmente ineficazes. Em tudo isso, resta pelo menos uma certeza: todos os medicamentos são perigosos.

O médico deve ser responsável, diz a ACM.

Esta é a nota oficial da Associação Catarinense de Medicina, com respeito às listas de medicamentos feitas pela Associação Médica do Rio de Janeiro:

"A Diretoria da Associação Catarinense de Medicina, com a finalidade de tranquilizar a população do Estado, face às manifestações da imprensa sobre as notas distribuídas e tomadas públicas pela Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, onde um número expressivo de medicamentos tem seu uso desaconselhado, vem, de público, esclarecer:

"As notas da referida Associação são inoportunas e pouco esclarecedoras. Todos os medicamentos —uns mais, outros menos— possuem seus efeitos colaterais, já do conhecimento da classe médica. Das relações apresentadas pela citada entidade, como não recomendáveis, figuram drogas amplamente usadas.

"A nota omite uma série de outros produtos farmacêuticos, de uso livre, e que, por coerência, também deveriam constar das discursíveis recomendações. Tranquelize-se a população de nosso Estado que a classe médica e os órgãos encarregados da manutenção de sua saúde estão vigilantes. Fique, apenas, das infelizes notas, a advertência de que ninguém deve abusar do uso indiscriminado de medicamentos, seja ele que produto for. O uso de qualquer fármaco deverá, sempre que possível, ser de indicação e responsabilidade do médico assistente o qual sabe, perfeitamente, pesar os seus efeitos favoráveis e desfavoráveis".

Associação Catarinense de Medicina

A lista

Estes são os medicamentos que foram considerados totalmente ineficazes pela Foods and Drugs Administration, entidade do governo norte-americano encarregada da fiscalização de drogas e alimentos e cuja divulgação no Brasil foi feita pela Associação Médica do Rio de Janeiro, a mesma entidade que no final do ano passado divulgou uma lista com medicamentos considerados perigosos. Aqui, estas listas não são oficiais, nem há por parte do governo brasileiro qualquer restrição a estes produtos, que continuam sendo vendidos livremente, já que a Amerj não é órgão oficial.

OS "INEFICAZES"

Medicamento	Fabricante	Apresentação
Albamicina T	Upjohn	cápsulas
Albamicina T	pediátrica	Upjohn
cápsulas		
Alkabutazolidina	Geigy	comprimidos nucleados
Antivert	Pfizer	comprimidos
Cremafemegan	Rhodia	creme
Dactil - OB	Recofarma	drágeas
Depoprovera	Upjohn	injetável
Equanitrato	Fontoura-Wyeth	comprimidos
Fitex	Imuno	líquido tóxico
Furacin	Eaton	comprimidos
Furoxona	Eaton	comprimidos
Furoxona	Eaton	suspensão
Furoxona	Eaton	gotas pediátricas
Hidergine	Sandoz	injetável
Kaomycin	Upjohn	suspensão
Neocortef	Upjohn	suspensão
		ótico-oftálmica
		injetável
Prenzyme aquoso	Merrel	comprimidos 10mg
Progestoral	Organon	comprimidos 25mg
Progestoral	Organon	xarope
Sigmamicin	Pfizer	cápsulas 250mg
Sigmamicin	Pfizer	colírio
Statrol	Alcon	suspensão ótica
Tetracortril	Pfizer	suspensão oral
Tetrex com sulfá	Bristol	suspensão oral
Tetrex AP	Bristol	cápsulas
Tetrex APC	Bristol	injetável (venoso)
Tolserol	Squibb	óvulos vaginais
Triofuron	Eaton	

CAMINHÕES DIESEL OK e ÔNIBUS OK

Pronta entrega. Mercedes, Ford, Chevrolet, Dodge, Fiat e Alfa. Tels. 222-3220, 221-7872 e 220-6652 - São Paulo.

CONVITE PARA MISSA DE 70. DIA

A família de

JOÃO LEONETTI

convida parentes e pessoas de suas relações para a missa de sétimo dia, a ser celebrada dia 13 de maio, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio. Antecipa agradecimentos.

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

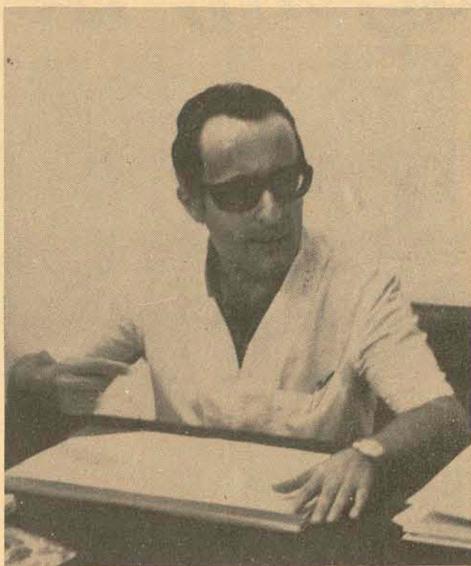
SINDICATO RURAL DE JAGUARUNA

Será realizada, no dia 08 de agosto de 1977, na sede desta entidade, para Composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado Representante, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no horário de 8 às 18 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação do Aviso, Edital de Convocação da Eleição, encontra-se afixado na sede desta entidade.

Jaguaruna, 08 de abril de 1977

PEDRO MEDEIROS COELHO
PRESIDENTE

O presidente da ACM não reconhece autoridade em quem denuncia



O médico Júlio Cordeiro considera "inoportunas" as listas que relacionam medicamentos condenados nos Estados Unidos

"Essa Associação Médica do Rio de Janeiro é uma entidade espúria, nos meios médicos brasileiros". A afirmação do presidente da Associação Catarinense de Medicina refere-se à entidade que tem despertado polêmicas em todo o país com as relações de medicamentos prejudiciais ou ineficazes que tem divulgado pela imprensa. O médico Júlio Cordeiro, da ACM, explica que a AMERJ sequer é filiada à Associação Médica Brasileira, entidade que congrega os médicos do país através de agremiações estaduais.

A lista mais recente da Associação Médica do Rio de Janeiro relaciona 21 medicamentos, vendidos sob 29 denominações diferentes, que seriam

ineficazes, basicamente por se tratar de "associações" de medicamentos. Ou seja, por exemplo, reunir sulfá e antibiótico, ou vários tipos de vitaminas, etc. Segundo o presidente da Associação Catarinense de Medicina, Júlio Cordeiro, "essas listas são inoportunas" e no caso específico desta última relação, ele explica que há escolas médicas que condenam essas associações por acreditarem que são de difícil controle ou mesmo ineficazes. "No meu receituário — falando particularmente — nunca me utilizei de associações, mas tenho que respeitar outras escolas que acreditam que a eficácia é maior, ou tenham outras razões para usá-las. Não posso é sair por aí condenando só porque

eu não gosto", afirma o Dr. Júlio Cordeiro.

CHACRINHA

Segundo a ACM, ainda é válido e atual o conteúdo da nota oficial que a entidade emitiu no ano passado, logo após a divulgação da primeira lista da AMERJ, que relacionava medicamentos nocivos — segundo eles — à população.

"Todos os medicamentos são perigosos, são drogas medicamentosas, facas de dois gumes que precisam ter a indicação certa. O médico aprende na escola quais são os efeitos colaterais deste ou daquele medicamento. Existe realmente um risco calculado e cabe ao médico medir esses riscos e indicar o tipo de terapêutica. A própria penicilina, uma revolução na história da medicina, pode matar se não for adequadamente usada. E a AMERJ, na sua primeira lista, apresentou incoerência, além do fato de não dizer nenhuma novidade à classe médica e ter apenas intranquilizado a população: não

constam da lista, por exemplo, nem corticóides nem o ácido acetil salicílico. O leigo então lê a lista e vai concluir naturalmente que aqueles que não estão lá não fazem mal. E vão abusar de aspirinas, por exemplo, que não devem ser tomadas à vontade. Agora, nós estamos aguardando uma nova legislação sobre a venda de medicamentos, sobre a propaganda desses produtos, regulamentando. Nós achamos errado o Chacrinha anunciar medicamentos na televisão. Nós também somos contra estes estímulos à auto-medicação. Mas a política adotada pela AMERJ, apesar de também condenar a auto-medicação, tem o grande inconveniente de provocar a intranquilidade na população", disse o presidente da ACM.

"ESPÚRIA"

A Associação Médica do Rio de Janeiro, segundo o médico Júlio Cordeiro, foi expulsa da Associação Médica Brasileira, de quem era representante no

antigo estado da Guanabara (e se chamava então Associação Médica da Guanabara), há vários anos. E em seu lugar na AMB ficou a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Guanabara. O presidente da ACM contou que a expulsão da AMERJ se deveu ao fato de — na época — ela estar "infiltrada de comunistas". Atualmente, com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a Sociedade Fluminense de Medicina também está com jurisdição sobre a área. Há quem fale, nos meios médicos, que as listas divulgadas pela AMERJ teriam a finalidade de mantê-la nos noticiários, uma vez que a entidade que apresentar 70 por cento dos médicos do estado como seus filiados, ganha o direito de representar aquela região na AMB.

Mas, política à parte, há contra a AMERJ acusações de apenas traduzir as listas de remédios não recomendados pela Food e Drugs Administration, dos Estados Unidos e divulgá-las no Brasil.



INDÚSTRIA CERÂMICA IMBITUBA S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	17.804.463,92	
REALIZÁVEL		
Crédito, Valores e Bens	21.402.749,90	
IMOBILIZADO TÉCNICO		
Valor Histórico	15.362.106,86	
(+) Correções Monetárias	13.372.144,40	
(-) Valor Corrigido	28.734.251,26	
(-) Depreciações Acumuladas	14.226.314,84	14.507.936,42
IMOBILIZADO FINANCEIRO		
Incentivos Fiscais e Participações	10.932.104,94	25.440.041,36
COMPENSADO		
Duplicatas em Cobranças	16.871.894,13	
Contrato de Seguro	46.000.000,00	62.871.894,13
		127.519.151,32
PASSIVO		
INEXIGÍVEL		
Capital	30.444.500,00	
Fundos e Reservas	7.333.358,59	37.777.858,59
EXIGÍVEL		
Credores e Fornecedores	8.235.579,73	
Impostos e Contribuições a Recolher	6.672.200,13	
Salários e Gratificações a Pagar	1.761.618,74	16.669.398,60
COMPENSADO		
Titulos em Cobranças	16.871.894,13	
Seguros Contratados	46.000.000,00	62.871.894,13
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Saldo à Disposição da Assembléia	10.200.000,00	
		127.519.151,32

(Importa o presente Balanço Geral em cento e vinte e sete milhões, quinhentos e dezenove mil, cento e cinquenta e um cruzeiros e trinta e dois centavos)

"O presente Balanço Geral foi transcrito às folhas n.ºs. 1202 a 1205 do Livro Diário n.º 23, registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 1745, em 21 de setembro de 1976".

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/1976

DÉBITO

IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais	12.708.997,29	
DESPESAS E CUSTOS		
Administrativas, Industriais e Comerciais	73.839.174,91	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Reserva Legal	776.627,00	
Fundo Para Dévedores Duvidosos	455.870,00	
Manutenção Capital de Giro	4.100.000,00	
Saldo à Disposição da Assembléia	10.200.000,00	15.532.497,00
		102.080.669,20

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultado Bruto do Exercício	102.080.669,20	

"Importa a presente Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em cento e dois milhões, oitenta mil, seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e vinte centavos".

Imbituba, 31 de dezembro de 1976.

JOÃO RIMSMA
Diretor-Presidente

MAURICIO COSTA MOURE
Téc. em Contab. CRC-SC n.º 1069

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Indústria Cerâmica Imituba S/A, no exercício de suas funções e atividades legais e estatutárias, examinaram minuciosamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício de 1976, findo em 31 de dezembro, bem como todos os documentos e livros existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas devem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos senhores Acionistas.

ALIRIO GERCINO COSTA JOÃO LINO DA ROCHA OSNY JOÃO DE SOUZA

Teatro Alvaro de Carvalho Ciclo Piano 11 de abril (Quarta-feira) 21 horas Neide Coelho Pereira



INGRESSOS: Platéia - Cr\$ 20,00
Balcão - Cr\$ 10,00

Jane Modas - (em frente Cine S. José)
Livreria Sta. Catarina - Escadaria Catedral

Pró-Música de Florianópolis

Cr\$ 2.995.598,95 para elaboração do plano de galerias pluviais

Contrato no valor de Cr\$ 2.995.598,95, para elaboração do plano global da rede de galerias pluviais de Florianópolis e projeto final das bacias do Jardim Santa Mônica, Jardim Atlântico e parte do Estreito, será assinado hoje às 10h30min, no gabinete do Prefeito, entre a Prefeitura e a Organização e Engenharia S/A., firma do Rio de Janeiro.

Segundo informou ontem o Secretário de Obras do município, pelo contrato a empresa deverá entregar à Prefeitura cinco relatórios. O primeiro, será um levantamento detalhado do sistema de drenagem existente atualmente na cidade; o segundo — o plano global da rede de galerias de águas pluviais e prioridade de implantação das obras e mais os projetos das bacias do Jardim Santa Mônica, Jardim Atlântico e da bacia que compreende parte do Estreito.

O prazo para entrega dos relatórios é de 140 dias, a contar da data da assinatura do contrato. Nos projetos técnicos, virão indicadas quais as obras que deverão ser executadas, com os seus

respectivos orçamentos.

A bacia do Jardim Santa Mônica compreende os bairros da Trindade, Itacorubi, Cidade Universitária e parte da Agrônoma. "Os limites da bacia serão dados pela empresa que vai elaborar o projeto, o mesmo acontecendo com as áreas do Jardim Atlântico e Estreito. Essas áreas foram escolhidas por serem mais sujeitas a inundações", explicou.

— Atualmente a Prefeitura não tem um cadastro das galerias existentes nos três locais, mas acredito que muito pouca coisa poderá ser aproveitada.

PROBLEMAS

O Secretário de Obras do município advertiu sobre a possibilidade de serem feitas desapropriações, sobretudo na área do Estreito, para a implantação das obras.

— Devido a ocupação desordenada do Estreito que é uma área densamente povoada, muitas casas foram construídas em cima das valas existentes. Isso causou obstrução das mesmas e trouxe

como consequência, os problemas das enchentes. Caso o projeto venha a definir que a nova galeria deve passar pelo local onde está situada a casa, a mesma será desapropriada pela Prefeitura, disse Marcos Brusa.

"Entretanto — lembrou — no Jardim Santa Mônica não vai ocorrer o problema. Talvez haja necessidade de desapropriações nas partes mais ocupadas da Trindade e Agrônoma. No Jardim Atlântico, existe uma característica interessante. O bairro tem uma vala principal, conhecida como Ribeirão Buchler, que ao invés de aumentar em direção ao mar, diminui de largura. Essa vala é exatamente o limite dos municípios de Florianópolis com São José. O projeto vai definir se o traçado final do Ribeirão fica como está ou se será alterado".

PLANO GLOBAL

O plano de galerias pluviais é global para a área da Capital, "mas os projetos iniciais são para as três bacias citadas, por serem justamente as consideradas mais problemáticas".

— Os projetos terão verbas asseguradas dentro do chamado Projeto Cura e além disso, a Câmara Municipal aprovou no ano passado, uma lei que autoriza o Poder Executivo a contrair empréstimos de até 20 milhões de cruzeiros do Banco Nacional de Habitação. Os recursos serão conseguidos através do Fidren — Financiamento e Refinamento para Implantação ou Melhoria de Sistema de Drenagem que visem o controle de inundações de áreas urbanas — um sub-programa da Carteira de Desenvolvimento Urbano do BNH.

O Secretário de Obras disse também, que o início das obras dependerá do tempo que a Prefeitura levará para aprovar os planos apresentados pela empresa. "Possivelmente a implantação dos serviços se dará somente no início do ano que vem".

— Por enquanto ainda não sabemos quanto a Prefeitura vai gastar na execução das obras, isso só será definido depois da entrega dos projetos. A grande vantagem do plano, é que vai dar a dimensão definitiva da tubulação que será necessária em cada rua.

ÁGUA

A mesma paisagem, desde novembro.



Os moradores da rua Treze de Maio, na Prainha, ainda não conseguiram esquecer o último pleito. É que no dia 15 de novembro eles votaram no vereador arenista Clodoaldo do Amaral, que reside no local e ficaram sem água.

Contam que no final do dia, ao retornarem das urnas, ainda corria água nas torneiras, mas logo depois faltou. A maioria das casas situadas no final da rua, a parte mais alta, ainda está sem água, embora quase

seis meses tenham decorrido, incluindo nesse espaço promessas da Casan e do vereador para o restabelecimento do produto.

Embora sem fornecer água, a Casan vem fazendo a cobrança normalmente. Tanto os que residem no início da rua, onde o fornecimento do líquido ainda persiste, apesar das interrupções frequentes, como os moradores da parte alta, onde a água não chega, pagam religiosamente a conta mensal. Enquanto

esperam uma providência da Casan, os moradores da rua Treze de Maio vão formando enormes filas para colher água numa bica. O líquido sobe só até a casa número 138.

"Graças a Deus que tem essa bica", desabafam algumas mulheres, entre as quase 30 que na tarde de ontem esperavam na fila. Depois de permanecer duas, três, quatro horas ou mais, dependendo do volume de água da fonte natural, as latas, baldes e pa-



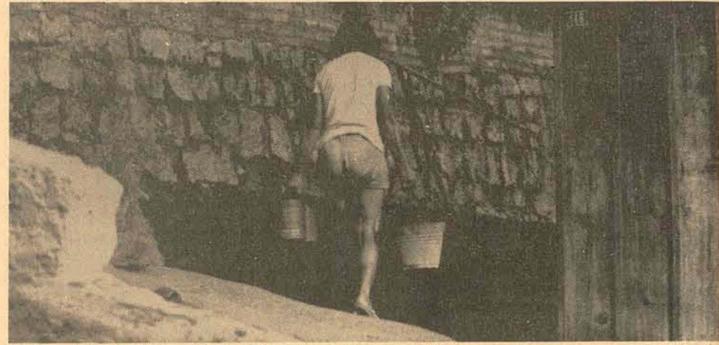
nelas vão tomando o rumo das casas. A bica, que para Hilário Moacir Silveira "é um milagre", nas manhãs, quando o líquido é mais procurado, é palco de muitas brigas.

Ascendino de Oliveira, morador da casa número 202, lembra: "A água veio no dia 15 de novembro e sumiu até hoje (ontem), nem pinga na torneira. Os canos tão todos enferrujados. Já fui 16 vezes reclamar na Casan, não fui mais porque um engenheiro, de lá disse que nessa rua ele

não passava mais, que aqui não vem mais água".

Na fila da bica os comentários: "aqui quando não dá briga é divertido"; "tem dia que a gente sai de casa sem escovar os dentes"; "às vezes a água da bica pinga, pinga, a gente fica esperando, esperando..."; "isso é uma vergonha"; "deixa encher a minha lata, eu tou aqui sem café sem nada"; "pocha, será que Deus é como a Casan, que esquece a gente?".

A senhora Nadir Ma-



chado Espírito Santo, residente na casa 182 há 22 anos, reclama: "carrego água dessa bica sem poder e pago todo mês Cr\$ 113,00 por duas casas sem ter água. Eu quero que saia no jornal que é para o pessoal da Casan ver. A gente paga porque pode um dia a Casan aparecer aí e arrancar os canos, como fez na servidão Furtado".

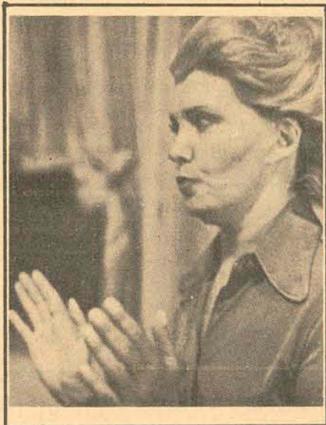
A água da bica nasce num poço natural, com mais de 30 anos de existência. Os que dela se servem fizeram alguns melhora-

mentos "principalmente depois que os canos da Casan secaram". "Essa água é salobra, não faz espuma. Se a gente não tá acostumado e toma passa mal uns 15 dias, depois acostuma. Eu não sei como nessa rua o pessoal tá com vida?", comenta Ascendino de Oliveira. E acrescenta: "às vezes tão esperando água na bica e têm que tirar a lata rápido por causa da água do esgoto". O local onde colocam as vasilhas fica dentro

de um valo. Cerca de 140 crianças, com idades inferiores a seis anos, que frequentam um jardim de infância e uma creche na rua Treze de Maio, também são prejudicadas pela falta do líquido.

Conforme conta Maria Bessen, responsável pelas crianças, "aqui é uma calamidade, às vezes passa a semana toda sem água. Muitas vezes os trabalhos são interrompidos". O jardim fica no início da rua, onde o corte no fornecimento é parcial.

A Mala entra em cartaz amanhã



Maria Della Costa (foto), com seus 30 anos de teatro (25 deles viajando pelo Brasil), está na cidade desde ontem à tarde. A partir de amanhã ela e Leonardo Villar estarão apresentando no Teatro Álvaro de Carvalho a peça A Mala, que será apresentada todos os dias, às 20 e 22 horas, até domingo. Os dois atores do teatro nacional estiveram juntos, há pouco tempo, no elenco da novela de televisão "Estúpido Cupido" e agora excursionam pelo interior. Segundo Sandro Polônio, marido de Maria Della Costa e produtor teatral, "Villar só aceitou sair do Rio e São Paulo, onde se pode fazer teatro e televisão ao mesmo tempo, onde se pode ganhar muito mais dinheiro, tendo sociedade na Companhia que formamos para viajar. Está ganhando mais do que todos nós".

Maria Della Costa acredita que existam dois componentes importantes na crise teatral de hoje: "a falta de autores e a falta de atores". Os autores nacionais estariam amedrontados pela censura, que causa a desistência de alguns e a parada de outros, "há aqueles que não são bons e há os bons que estão aí, apesar da censura". Mas estes (Guarnieri, Paulo Pontes, Jorge de Andrade, por exemplo), ou estão com seus textos montados no Rio e São Paulo, sem condições de viajar seja pelo tamanho da montagem, seja pela falta de atores que se disponham a isso, ou estão na televisão. "A televisão roubou os grandes atores", diz Maria Della Costa, falando que teve que ficar "na fila" para poder conseguir Leonardo Villar.

A FÉ EM NEY BRAGA

"O teatro sempre foi luta. Será uma arte que jamais morrerá". Maria Della Costa lançou Sartre, Brecht, Jorge de Andrade, Flávio Rangel e importou diretores euro-

peus para o teatro brasileiro. "Peguei duas restaurações do TAC". E tem uma tradição de teatros de tenacidade em seu trabalho. "Lutei muito contra a censura no tempo do Getúlio Vargas e de outros governos. Depois da revolução, o Castelo Branco se comunicou muito com a classe teatral. Ele ia ao teatro à paisana, sem ninguém saber, conversava muito com os atores. O Costa e Silva gostava mais de corridas de cavalo.

O Médico preferia o esporte, se preocupou mais com o futebol. E o Geisel tem o Ney Braga, que desde o tempo que era prefeito de Curitiba eu e o Sandro já motivávamos para que ele incentivasse o teatro em Curitiba. E hoje Curitiba é um centro cultural importante. O Ney tem ajudado agora a restaurar teatros, construir novos".

Sandro Polônio, que não poupa críticas à censura governamental, também elogia Ney Braga, "as verbas são pequenas mas ele está dando".

"O importante — diz Maria Della Costa — é estar presente, mesmo com um texto de autor estrangeiro, é estar junto com o público. Quando nós tivemos um encontro com o Geisel ele disse que iria tratar com carinho da regulamentação da profissão de ator e do problema da censura. Porque nós não queremos a abolição da censura, mas que ela seja mais criteriosa". Com a falta de atores que se disponham a viajar, com a volta de bons autores (Rasga Coração, considerada uma excelente peça de Oduvaldo Vianna Filho, premiada pelo Serviço Nacional do Teatro, se encontra retida há anos pela censura), as viagens de Maria Della Costa são, no mínimo, corajosas. Ou como diz Sandro Polônio, "nós só fazemos isso para levar carinho ao público do interior".

Os Bourdt voltam para casa

Por enquanto nada foi decidido sobre o futuro das 4 crianças

Ainda não há nenhuma definição se a família Bourdt continuará recebendo assistência social da Fundação Hospitalar de Santa Catarina,

na volta das quatro crianças ao sítio localizado no Rio Forquilha de onde saíram no dia 5 deste mês para serem internadas no Hospital Celso Ramos. Esta informação é do coordenador do Serviço Social da Fundação, Mauro Pereira dos Santos, que declarou: "nos comprometemos a dar assistência média". Quanto ao futuro ele nada sabe.

As crianças sofrem da raríssima síndrome de Laurence Moon Biedl e hoje terão alta hospitalar "do ponto de vista médico" depois de permanecerem cinco dias hospitalizadas para exames. Pereira dos Santos diz que será tentado em outros órgãos do Estado o tratamento social, "que vai ser muito difícil, devido a distância de Rio Forquilha (55 quilômetros) de Florianópolis". A família agora vai necessitar de orientação no plantio, para mudar o tipo de alimentação utilizada por eles, que favorece a obesidade.

Ontem duas pedagogas da Fundação Catarinense de Educação Especial estiveram avaliando a capacidade mental das crianças e um relatório geral será entregue à direção da Fundação. O endocrinologista Luis Carlos Espindola informará a sua conclusão a respeito de cada caso e indicará o tratamento necessário.

Cientistas brasileiros: quem faz o que e com que fim?

Durante três horas, das 9 às 12 horas, os cientistas participantes da reunião regional sul da SBPC discutiram, na manhã de ontem, os pontos de encontro e de choque entre a pesquisa básica e a tecnológica. Embora sem alcançar os tons polémicos do dia anterior quando a ligação entre a empresa e a universidade foi debatida, o simpósio de ontem conseguiu prender a atenção da reduzida plateia.

Hamilcar Ferretti, diretor do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq); José Reis, editor da Revista Ciência e Cultura e colunista de ciência da Folha de São Paulo; e José Carlos Zanini, diretor técnico da Fatma, foram os palestrantes. Ferretti apresentou a política oficial em relação a pesquisa vigente no país. José Reis falou sobre a interligação entre a ciência pura e a tecnológica. Por fim, José Carlos Zanini esboçou aos presentes as finalidades e os meios que a Fatma dispõe para implantar uma política de tecnologia e proteção ao meio ambiente no Estado. Como no debate do dia anterior, ficou provado que os cientistas, embora concordem em torno de objetivos gerais, se dividem nos aspectos particulares. Há uma guerra surda entre os cientistas e os tecnólogos. Um professor de física da Ufsc reclamou de Hamilton Ferretti que as verbas que são concedidas a este grupo de pesquisadores são menores se comparadas aos pesquisadores de tecnologia, devido a aplicação prática que seus trabalhos trazem em si.

DISPERSÃO DE RECURSOS

Os debates foram iniciados por um professor do Instituto Militar de Engenharia. Ele perguntou ao engenheiro Ferrarri, do CNPq, se o órgão que representa não teria condições de corrigir a dispersão de recursos que acontece, quando vários laboratórios mantêm pesquisadores trabalhando em projetos idênticos. Ferrarri concordou que existe a perda de parte considerável de recursos. Mas disse que este tipo de controle só pode ser obtido depois de um trabalho lento. "Precisamos saber quem faz o que e com que fim". O segundo aparte da manhã foi feito pelo professor Hélio Guerra Vieira, da Usp. Ele queria saber o orçamento da Fatma: "E uma instituição não sabe de seus recursos que ela possui poderemos avaliar o que poderá fazer?".

José Carlos Zanini respondeu: "Entre Cr\$ 16 e 20 milhões". Depois explicou que a maior parte dos projetos da Fatma será desenvolvida em conjunto com outras entidades. E que já há o interesse de buscar recursos junto a entidades financeiras.

O professor da Usp interrogou também a Hamilcar Ferrarri, sobre o número de físicos-pesquisadores trabalhando no país e quanto dinheiro é gasto nestas pesquisas. Embora não pudesse precisar o valor gasto neste setor, Ferrarri citou alguns dados sobre a pesquisa que é feita atualmente no Brasil. "Há cinco anos, por exemplo, sabemos que o Canadá tinha cinco vezes mais físicos que o Brasil, trabalhando em pesquisa. Como a população daquele país é cinco vezes menor que a nossa".

Chegamos a conclusão que, em valores absolutos, eles possuem 25 vezes mais físicos que nós". Outro dado citado por Ferrarri foi o desinteresse dos estudantes brasileiros por bolsas de aperfeiçoamento no exterior. "Em Química, por exemplo, só tivemos cinco pedidos no ano passado".

INFORMAÇÃO

José Reis, em aparte, lamentou a dificuldade que ele, como editor da revista científica, encontra no Brasil, junto a organismos oficiais. O assunto passou a ser aproximadamente discutido. Alguns cientistas presentes afirmaram que existem trabalhos científicos em quantidade, mas que estão todos guardados por falta de divulgação.

O agrônomo e pesquisador Glaucio Olinger interviu para dar um depoimento pessoal: "Alguns anos atrás, na área de agropecuária, falava-se que existiam muitos trabalhos e pouca divulgação. Quando foi feito um levantamento para arrecadar esta pesquisa que estava engavetada, notou-se que ela, na verdade, não existia".

Depois de comentar que em outros países, nos Estados Unidos, por exemplo, a capacidade de um pesquisador é medida pelo número de trabalhos que ele publica na imprensa, o jornalista José Reis disse que o cientista brasileiro ainda tem que se utilizar de publicações estrangeiras para se aprimorar.

A reunião prossegue até o dia 13.

Indústria: crescimento de 200%

O crescimento da indústria catarinense, nesta década, deverá ser da ordem de 200 por cento,

afirmou o diretor técnico da Fatma — Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente — aos participantes do simpósio ontem realizado durante a reunião da SBPC. José Carlos Zanini adiantou também que o crescimento de oferta de emprego alcançará, em 1980, a 200 mil operá-

rários. Este total representará 5 por cento da população que está sendo estimada para 1980.

Zanini apresentou também que as características deste crescimento, por regiões do Estado. "A micro região Nordeste e Vale do Itajaí concentrarão 60 por cento do total de indústrias do Estado. Em condições iguais, com 20 por cento, ficam o Vale do Rio do Peixe e o Meio-Oeste, e a região Sul. Nesta última, o crescimento será acelerado pela instalação da indústria carboquímica e da siderurgia".

Ele destacou ainda a necessidade de planejamento para este crescimento, a fim de evitar futuros problemas ambientais, "porque depois a correção poderá ser onerosa em demasia".

Paralelamente a isto, disse também, há necessidade de dar um acompanhamento técnico às indústrias do Estado, para que elas

consigam o retorno do capital aplicado.

Depois de comentar que o desenvolvimento da economia está ligado diretamente a tecnologia, José Carlos Zanini acrescentou: a indústria catarinense ocupa papel de destaque no cenário nacional. Finalizou: "A defesa racional do meio-ambiente é a garantia de uma boa qualidade de vida".

Concerto de piano no TAC às 21 horas

A pianista Neide Coelho Pereira (foto), estará se apresentando hoje, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, participando do Ciclo de Intérpretes Catarinenses da temporada oficial de concertos - 1977 promovido pela Pró-Música. Neide é professora da Escola Superior de Música de Blumenau, na classe de piano do curso de Iniciação e Fundamental, como assistente da profes-



sora Lina Kubala, do Rio de Janeiro. Iniciou seus estudos com a professora Maria Eugénia Tavares e foi aluna de Oleg Gabrusewicz (Hungria). Cursou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, sob a orientação das professoras Renée Françoise e Ingrid Muller Seraphin.

A pianista participou ainda de quatro seminários de música em Blumenau, onde obteve crítica

elogiosa. Participou também do VIII Festival Internacional de Verão de Curitiba. Deu recital em 74 e 75 em Blumenau e Curitiba, a convite da professora Henriqueta Garcez Duarte e fez duo de piano a 4 mãos com a pianista Marilisa Vaillati, tendo se apresentado em Blumenau, Brusque, São Paulo e Curitiba. E fez também cursos com vários professores nacionais e internacionais.